ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.074 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

uai

EM CULTURA

FILMICCA/REPRODUÇÃO

Em cena, roteiros de respeito à diversidade

Em um junho dedicado ao orgulho LGBTQIA+, o cinema discute temas ligados à liberdade sexual e aos desafios dessa comunidade, em filmes que buscam empatia e compreensão sobre a diversidade de gêneros. Entre os destaques, "Lola e o mar", protagonizado pela jovem trans Mya Bollaers **(foto)**. CAPA

PENSAR

Da floresta para as telas

A produção audiovisual dos povos indígenas no Brasil já passa de duas décadas de relevância e diversidade desde as primeiras experiências, apontam em artigo curadores da Mostra de Ouro Preto. CAPA

ASSASSINATOS NA AMAZÔNIA

PF TEM CINCO SUSPEITOS. SOBE PRESSÃO POR RESPOSTAS

TRÁFICO, CAÇA E PESCA PODEM ESTAR POR TRÁS DE MORTES DE INDIGENISTA E JORNALISTA. COBRANÇA INTERNACIONAL AUMENTA

Pescadores e caçadores ilegais, assim como traficantes, integram o rol de possíveis mandantes dos assassinatos do indigenista brasileiro Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, depois que um dos suspeitos confessou que a dupla foi morta, levando agentes federais ao que seria o local de ocultação dos corpos. Até agora estão presos Amarildo da Costa Oliveira, conhecido como "Pelado" – que apontou a área de mata fechada no Vale do Rio Javari, no Amazonas, onde estariam os restos mortais –, e seu irmão, Osney da Costa de Oliveira, mas o número de investigados subiu ontem para cinco, segundo a Polícia Federal. O material biológico recolhido pela PF começa a ser periciado hoje para confirmar as identidades dos corpos, que teriam sido esquartejados e queimados. Ontem o Escritório de Direitos Humanos da ONU cobrou de autoridades brasileiras reforço para os órgãos federais responsáveis pela proteção de povos indígenas e do meio ambiente. Na Europa, líderes de etnias brasileiras denunciaram o clima de violência e impunidade na Amazônia, onde a maioria dos assassinatos estariam relacionados à defesa ambiental e de terras destinadas aos povos da floresta, segundo levantamento da ONG internacional Global Witness. PÁGINAS 4 E 5

"O exame de DNA trará robustez à investigação (...). A partir daí se monta a dinâmica do crime"

■ **Marcos Camargo**, presidente da Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais, ao explicar que o teste vai identificar as vítimas e contribuir com a apuração

SERGIO LIMA / AFP

Restos mortais recuperados no Vale do Rio Javari chegaram ontem a Brasília para perícia

"O governo brasileiro não quer lutar contra essas violações, principalmente os crimes ambientais"

■ **Dinamam Tuxa**, um dos líderes indígenas que denunciam na Europa impunidade em ataques cometidos contra ativistas na região da Amazônia

FOTOS: JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Festa azul comanda vitória

Com a torcida como atração à parte, um Cruzeiro empurrado por mais de 58 mil pessoas, segundo maior público celeste na Série B, não tomou conhecimento da Ponte Preta e venceu por 2 a 0 o jogo de ontem, no Mineirão. Edu, no 1º tempo, e Matheus Bidu, no 2º **(E)**, garantiram a festa azul nas arquibancadas. Com o resultado, a Raposa chega aos 31 pontos – metade da pontuação estimada para o sonhado acesso para a Série A – e se distancia novamente na liderança, a 6 pontos do vice-líder, Bahia. PÁGINA 14

KELEN CRISTINA

Parece já estar traçado que domingo, contra o Flamengo, será o dia D de Turco Mohamed no Atlético

PÁGINA 13

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Para matar a fome do corpo e da alma

A necessidade urgente de combater a fome que aflige 33 milhões de brasileiros e de reconstrução da sociedade deu o tom das pregações na missa de Corpus Christi na Catedral Cristo Rei **(foto)**, em BH. Católicos participaram de celebrações em todo o estado. PÁGINA 11

DIESEL

CONSELHO DA PETROBRAS INDICA NOVO AUMENTO

PÁGINA 3

SAÚDE

BH INVESTIGA CASO DE VARÍOLA DOS MACACOS

PÁGINA 9

ISSN 1809-9874
9 771809 987069

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Em entrevista, Fábio Faria deu números: 'O presidente está a 5, 6 ou 8 pontos percentuais antes de mostrar tudo o que fez no período eleitoral. Hoje ele só sofre pancada'"

Videogames políticos e viagem ao Nordeste

O presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL), anunciou, ontem, em postagem na sua conta pessoal do Twitter, a redução das alíquotas do Imposto de Importação de videogames, consoles e acessórios. A medida começa a valer em 1º de julho.

Bolsonaro, no entanto, não detalhou o prazo de validade e muito menos o valor da perda de arrecadação. Já nas importações de partes e acessórios dos consoles e das máquinas de videogame a alíquota será reduzida de 16% para 12%. As alíquotas serão zeradas para videogames com telas incorporadas, portáteis ou não, e suas partes. Atualmente, essa taxa é de 16%.

A última redução de impostos para games ocorreu em agosto de 2021, quando o presidente diminuiu as alíquotas do IPI. Naquela ocasião, o imposto sobre consoles e máquinas de jogos de vídeo de passou de 30% para 20%. Chega de joguinhos. Tem mais nada para fazer o presidente?

Chega de brincadeiras, já que o ministro das Comunicações, Fábio Faria, disse que o presidente Jair Bolsonaro deve reagir nas pesquisas de intenção de voto quando o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) "sofrer pancada" de parte da imprensa.

Em entrevista, Fábio Faria deu números: "O presidente está a 5, 6 ou 8 pontos percentuais antes de mostrar tudo o que fez no período eleitoral. Hoje ele só sofre pancada. Vamos combinar que 90% da mídia é contra o presidente. Vai chegar a época da campanha em que o PT também vai sofrer pancada".

Tem mais: será relembrado tudo o que aconteceu com o PT, os escândalos, tudo isso. Então a população, a rejeição que hoje tentam colocar só no Bolsonaro, vai para o PT também". Faria disse que o petista daria o benefício de R$ 1.000 sem se preocupar com impactos no dólar e na inflação.

Já o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) inicia a viagem em Natal, onde deve participar da Feira Nordestina da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Consórcio Nordeste. São esperados no encontro todos os governadores da região, com exceção de Carlos Brandão (PSB), do Maranhão, que passou por uma cirurgia.

Depois, Lula segue para Maceió, onde tem evento no Centro de Convenções ao lado de uma trupe do MDB: o governador Paulo Dantas, o ex-governador Renan Filho e o senador Renan Calheiros. A última parada é em Aracaju, onde o senador Rogério Carvalho (PT), escolhido para disputar o governo, deve ser o cicerone.

Teve até índio

"Eu faço campanha política nesse país desde 1982. Já perdi e ganhei muitas eleições e nunca fiz um inimigo neste país. A prova disso é que o Alckmin foi meu adversário em 2006. E em 2022 ele é o meu vice porque é um democrata, um homem de caráter e decente". Bastaria, mas teve mais: "É muito triste, pois este país é muito grande e civilizado e não podemos passar uma imagem para o exterior de que nós somos incivilizados; que nós matamos quem defende a Amazônia e os indígenas", disse o ex–presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O fato é que...

"O Brasil é um dos países que mais mata ambientalistas e defensores de direitos humanos em todo o mundo, e esta realidade é consequência de política que promove ataques à legislação ambiental, desmantela as instituições de promoção e proteção dos direitos dos povos indígenas". O registro é da Anistia Internacional Brasil, acrescentando ser urgente que se tomem todas as medidas cabíveis para que esse ciclo de violência na Amazônia acabe. "Quem protege aqueles que protegem os direitos dos povos indígenas e da Amazônia? É o Estado brasileiro que tem esse dever".

Foram presos

Pré-candidato ao governo de Minas Gerais, Alexandre Kalil (PSD) atacou duramente os responsáveis por atirar substâncias malcheirosas em militantes que aguardavam evento dele com Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O caso ocorreu na quarta-feira, em Uberlândia, no Triângulo. "Minas Gerais não recebe ninguém dessa maneira. Isso, aqui, é muito novo. Sabemos receber com bom café e pão de queijo. Eles mandaram o que gostam: cocô e xixi", disse Kalil, no evento em um centro universitário uberlandense. Três pessoas acusadas de operar o drone foram presas.

Vale lembrar

WENDERSON ARAÚJO/AFP

Uma inspeção feita pelo Tribunal de Contas da União (TCU) identificou que o Ministério de Saúde mantém, em estoque, mais de 28 milhões de doses de vacinas contra a COVID que perdem validade até agosto deste ano. Dessas, 11,7 milhões vencem até julho. O número reúne imunizantes produzidos pela Pfizer e pela Astrazeneca. De acordo com o TCU, os 28 milhões de doses que expiram até agosto custaram R$ 1,21 bilhão aos cofres públicos. O ministro Vital do Rêgo **(foto)** cita a urgência da vacinação da população para a conter a disseminação do coronavírus.

Ouvir o público

A reunião foi conduzida pelo presidente da Comissão da Lei do Impeachment, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski. "No mais breve espaço de tempo possível, abriremos um canal para ouvir o público em geral, para ouvir a cidadania, o homem comum do povo, os especialistas, os políticos, que quiserem contribuir com suas sugestões para a comissão". O fato é que, em rápida reunião virtual na noite de quarta-feira, a Comissão da Lei do Impeachment decidiu receber sugestões de qualquer pessoa pelo e-mail cjnlimp@senado.leg.br.

PINGAFOGO

CARLOS MOURA/ASCOM/TSE

■ O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) **(foto)** divulgou na noite de ontem a partilha dos R$ 4,9 bilhões do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), o Fundo Eleitoral, destinado às legendas para as eleições gerais de 2022.

■ O maior Fundo Eleitoral da história foi dividido entre os 32 partidos políticos registrados no TSE. União Brasil, PT, MDB são os partidos com maior quantia recebida. União Brasil, com a fusão entre Democratas e PSL, teve direito a mais de R$ 782 milhões. Já o PT recebeu R$ 503 milhões.

■ O MDB teve direito a R$ 363 milhões. Além disso, o PSD recebeu R$ 349 milhões e o PP aproximadamente R$ 344 milhões. Juntas, essas cinco legendas respondem por 47,24% dos recursos distribuídos.

■ Suspensa por dois anos por causa da pandemia da COVID-19, a tradicional confecção de tapetes de Corpus Christi voltou ao Centro do Rio de Janeiro. Vários grupos católicos se juntaram, ontem, desde cedo na entrada da Catedral Metropolitana de São Sebastião.

■ Jonathan Elias Araújo, de 22 anos, estudante do curso de corretor de seguros, é integrante do movimento mundial Equipes de Jovens de Nossa Senhora (EJNS), que no Brasil reúne mais de mil jovens e têm 150 integrantes na capital fluminense.

CHAPA LULA - ALCKMIN

Plano do governo da campanha, que será lançado na terça-feira, consegue unanimidade entre partidos de esquerda, exclui polêmicas e revela atuação do ex-governador paulista

PSB tem papel moderador

VINICIUS DORIA

Brasília – A minuta do plano de governo que a chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT-SP) e Geraldo Alckmin (PSDB-SP) vai lançar oficialmente na próxima terça-feira, em São Paulo, já está nas mãos dos dois pré-candidatos. Aprovado por unanimidade, nesta semana, pelos sete partidos que formam a coligação, o documento é fruto de um raro consenso entre partidos de esquerda, que flexibilizaram pontos de vista, sem abdicar de bandeiras históricas. E reforça o papel moderador do PSB nos debates internos.

Temas mais polêmicos ficaram de fora, como a legalização do aborto, e outros, considerados inexequíveis, como a proposta de desmatamento zero na Amazônia, foram abrandados. A questão ambiental, porém, foi a que mais recebeu contribuições. Para quem participou da elaboração do plano – que servirá de base ao programa oficial a ser registrado pela chapa na Justiça Eleitoral – o resultado reflete a disposição dos partidos aliados de superar divergências político-ideológicas em nome do objetivo comum. "Se Bolsonaro tem algum mérito - o único - é o de ter juntado as oposições para vencê-lo em outubro", diz Alexandre Navarro, vice-presidente da Fundação João Mangabeira, ligada ao PSB, e um dos representantes de Geraldo Alckmin nos debates internos de elaboração do plano.

O PT, desta vez, não deu a palavra final. Ao contrário, a legenda iniciou os trabalhos. A Fundação Perseu Abramo (ligada ao partido) elaborou o texto-base das discussões. A partir daí, foram apresentadas 124 emendas, e a maioria foi acatada em parte ou integralmente. Ao PSB, o segundo partido mais importante da base, coube o papel de zelar para que o conteúdo do documento mirasse mais o centro do espectro político e menos os interesses das alas mais à esquerda da aliança. "O PT é mais visceral, o PSB, mais pragmático, mas nós nem nos preocupamos muito com isso. Queríamos e buscamos o resultado, sem preponderância de nenhum partido", explicou Navarro.

A opinião é compartilhada pela deputada federal Maria do Rosário (RS), representante do PT no grupo. "A presença do PSB, a candidatura do Alckmin a vice-presidente, agrega o diálogo com esses segmentos. Está sendo muito importante. Eu, que sempre fui da ala mais à esquerda do PT, defendi o nome dele, que a gente aceitasse essa aliança", afirma.

O debate sobre a nova legislação trabalhista foi emblemático. O texto original proposto pelo PT defendia a "revogação da reforma trabalhista feita no governo Temer e a construção de uma nova legislação trabalhista". Essa era também uma bandeira eleitoral do PSol. Solidariedade e PSB, porém, defendiam o aprimoramento da legislação, principalmente em relação às regras de proteção aos novos modelos de trabalho advindos da revolução da tecnologia digital, como a regulamentação dos contratos intermitentes e do trabalho em home office.

A saída foi buscar ajuda das centrais sindicais (em especial, CUT e Força), que elaboraram a proposta intermediária de "revisão", aceita por todos, inclusive pelo pré-candidato Lula. Na terça-feira, em entrevista à rádio Vitoriosa, de Uberlândia, ele declarou que é necessária "uma revisão na reforma trabalhista e da Previdência". O programa terá várias contribuições do PSB, principalmente nas áreas de economia criativa e sustentabilidade, ciência e tecnologia, inovação e acessibilidade. A pedido de Alckmin, incluirá estímulos à competitividade no setor público e na iniciativa privada. Ele também emplacou a proposta de fazer dos restaurantes populares uma política pública de âmbito nacional.

NELSON ALMEIDA/AFP

Várias sugestões de Geraldo Alckmin, candidato a vice do ex-presidente Lula, foram incluídas no plano de governo

Drone teria jogado veneno

ROGER DIAS

Todo o planejamento da operação que levou um drone a atirar substâncias de forte odor nos apoiadores dos pré-candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Alexandre Kalil (PSD), na quarta-feira, veio à tona ontem. Um vídeo que circula nas redes sociais supostamente feito por um dos operadores mostra o instante em que o equipamento sobrevoa o Centro Universitário do Triângulo (Unitri), local do evento em Uberlândia. Três pessoas foram presas pela Polícia Militar acusadas de manusear o drone, prestaram depoimento e assinaram o Termo Circunstancial de Ocorrência (TCO), ficando com a incumbência de dar explicações à Justiça.

Várias pessoas alegaram que o equipamento jogou urinas e fezes sobre o público, mas os detidos eles alegam nas imagens que a substância era veneno e a quantidade seria de 2 litros. "Pode levantar. Joga pra cima do palco. Joga pra cima do palco", diz uma das pessoas que aparentemente filma a ação. "Roda mais para o lado da arquibancada", continua. Outra pessoa, que guia o aparelho, afirma que a vazão do líquido "estava no máximo" e que "o povo estava correndo". O próprio controlador garantiu que haviam 2 litros. Ele também frisou que várias pessoas estavam arremessando objetos em direção ao drone, provavelmente para derrubá-lo. Os dejetos foram atirados por volta das 16h30. Os detidos não têm autorização para usar o equipamento.

A Polícia Militar localizou os suspeitos em uma caminhonete perto do local do evento. O drone foi apreendido. Após a prisão, a PM informou que o conteúdo arremessado era um produto químico usado para atrair moscas na lavoura. O equipamento teria partido de um condomínio vizinho. Na caminhonete foi possível ver um adesivo de apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL), principal adversário de Lula nas eleições deste ano.

Conselho da Petrobras sinaliza outro reajuste no preço do combustível e gera reação do presidente da Câmara, Arthur Lira, que convocará líderes para debater política da empresa

DIESEL DEVE TER NOVA ALTA

THIAGO BONNA

Novo aumento no preço do diesel recebeu sinalização favorável do Conselho de Administração da Petrobras, que se reuniu ontem, em sessão extraordinária, convocada pelo seu presidente, Márcio Weber. Falta definir o valor e a data do reajuste. A decisão causou reação imediata do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), principal aliado do presidente Jair Bolsonaro, que chamou a empresa de "República Federativa da Petrobras" e disse que convocará reunião de líderes na segunda-feira para discutir a política de preços da estatal. Alguns conselheiros, próximos ao governo, tentaram convencer seus pares a adiar o aumento, mas a sugestão foi negada, pois a diretoria afirmou que o governo não aceitou subsidiar para a Petrobras e para importadores privados o diesel comprado no exterior, conforme informações do blog do jornalista Valdo Cruz e do jornal Valor Econômico. Dessa forma, ele seria vendido mais barato no mercado interno e essa seria a única maneira de evitar o aumento. Essa ideia foi rechaçada pela União.

O conselho da estatal avalia que se o novo aumento for adiado teria de importar diesel mais caro, o que traria prejuízos, podendo ocasionar falta do combustível ou ações contra a empresa na Justiça. Membros da diretoria disseram que os preços internacionais e os praticados pela Petrobras estão defasados em 20% no caso do diesel e em 5% no caso da gasolina, após as medidas adotadas pelos EUA.

Um eventual aumento agora iria na contramão da aprovação do projeto, esta semana no Congresso Nacional, que limita em 17% a alíquota de ICMS sobre combustível, comunicação, energia e transporte público. O objetivo da proposta é exatamente evitar novos reajustes para não desgastar mais ainda a imagem do governo, às vésperas da eleição em que Bolsonaro tenta novo mandato.

Bolsonaro tem criticando frequentemente a Petrobras pela disparada de preços dos combustíveis. Disse que a empresa está "rachando de ganhar dinheiro", mas deveria avaliar os impactos que a inflação causa e segurar os preços. Ontem, em sua live semanal, ele afirmou que "quanto mais o povo está sofrendo, mais felizes estão os diretores e o atual presidente da Petrobras". E afirmou que, caso a petroleira aumente os preços enquanto o governo negocia com os governadores desonerar integralmente o ICMS sobre combustíveis, será para prejudicar o governo federal.

"Eu espero que a Petrobras não queira aumentar o diesel e nem a gasolina nesses dias que nós estamos negociando aqui, e acertando com o Parlamento. Tremenda boa vontade nessa negociação. Eu só posso entender que um reajuste da Petrobras agora seria interesse político para atingir o governo federal", disse o presidente, em live. O chefe do Executivo também voltou a falar sobre a possibilidade de troca no comando da estatal. "Espero que até semana que vem a gente consiga legalmente, sem problema nenhum, trocar o presidente da Petrobras", disse. "Está complicado porque é uma burocracia enorme, não depende de nós, depende do conselho", reiterou.

Ontem à tarde, governadores que integram o Consórcio do Nordeste reuniram em Natal e voltaram a criticar o teto de 17% para o ICMS sobre energia elétrica, combustíveis, telecomunicações e transporte coletivo, aprovado no Congresso com apoio do Palácio do Planalto. Em nota, eles afirmaram que a medida, se sancionada por Bolsonaro, causará prejuízo imediato de R$ 17,2 bilhões na arrecadação do Nordeste.

"Tal medida é ineficaz e revela a preocupação de manter os altos lucros da Petrobras e o rendimento de seus acionistas, permitindo assim a continuidade do sucateamento dos ativos de refino. É importante dizer que a principal responsável pelos preços dos combustíveis é a atual política de paridade de preços de importação, sobre a qual nenhum governador tem capacidade de intervenção", afirma nota assinada pelo presidente do consórcio e governador de Pernambuco, Paulo Câmara.

Os governadores também falam em "grave risco ao arranjo federativo brasileiro" com o projeto de lei complementar que estabelece o teto de 17% para o ICMS. "Se sancionado, haverá prejuízo imediato, para o Nordeste, de R$ 17,2 bilhões, afetando, principalmente, saúde, educação, cultura, segurança pública e assistência social", afirma outro trecho da nota.

LIRA Após a reunião do conselho, ontem Arthur Lira postou três mensagens no Twitter. "A República Federativa da Petrobras, um país independente e em declarado estado de guerra em relação ao Brasil e ao povo brasileiro, parece ter anunciado o bombardeio de um novo aumento nos combustíveis", afirmou. "Enquanto tentamos aliviar o drama dos mais vulneráveis nessa crise mundial sem precedentes, a estatal brasileira que possui função social age como amiga dos lucros bilionários e inimiga do Brasil", disse também.

E completou: "Na segunda-feira, estarei convocando uma reunião de líderes para discutir a política de preços da Petrobras. Política da Petrobras, que pertence ao Brasil e não à diretoria da Petrobras". Segundo Valdo Cruz, Lira ligou para o presidente da Petrobras, José Mauro Ferreira, pedindo para segurar o reajuste, mas o executivo disse que não é possível por causa do risco de desabastecimento de diesel no país. José Mauro Ferreira, inclusive, tem resistido em renunciar, apesar da pressão de Bolsonaro.

TWITTER/REPRODUÇÃO

Governadores do Nordeste se reuniram ontem para discutir perda de arrecadação dos estados com alíquota do ICMS de 17%

AMAZÔNIA

Número de investigados pelas mortes de Bruno Pereira e Dom Phillips sobe para cinco e PF tenta descobrir o que levou às execuções. Parentes pedem paz e cobram Justiça

MOTIVAÇÃO DO CRIME EM FOCO

ELIAN GUIMARÃES

A polícia não descartou que ocorram mais prisões no Vale do Javari

Depois que os restos mortais que podem ser do indigenista brasileiro Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips foram localizados na Amazônia, a força-tarefa da Polícia Federal agora direciona investigações na tentativa de esclarecer a motivação dos assassinatos e se os crimes foram encomendados. A dupla desapareceu em 5 de junho, na região do Vale do Javari. O material humano e o local onde os corpos foram encontrados ainda passam por perícias. O indigenista sofria ameaças de pescadores e caçadores ilegais da região, mas a polícia investiga outras hipóteses, como crime encomendado por traficantes de drogas.

A polícia informou que já há cinco suspeitos sendo investigados. Durante coletiva no dia da descoberta dos corpos, o superintendente da PF no Amazonas, Eduardo Alexandre Fontes, informou que houve disparos de arma de fogo, mas que somente a perícia dirá sobre a causa da morte. O presidente Jair Bolsonaro (PL) publicou ontem em seu perfil no Twitter mensagem de lamento pelas mortes em resposta a uma publicação feita pela Funai. "Nossos sentimentos aos familiares e que Deus conforte o coração de todos!", escreveu, sem citar os nomes das vítimas.

A polícia diz que novas prisões poderão ocorrer no decorrer das investigações do assassinato no Vale do Javari, no Sudoeste do Amazonas. Os suspeitos que já tiveram os nomes divulgados até o momento são Amarildo da Costa Oliveira, conhecido como Pelado, e seu irmão, Osney da Costa de Oliveira, conhecido por Dos Santos. Na quarta-feira, Osney confessou que ele e Amarildo mataram Bruno e Dom, que foram esquartejados e tiveram os corpos incendiados. Pelado está preso desde 7 de junho.

A dinâmica do crime ainda é objeto de apuração. Testemunhas relataram ter visto Pelado e outros suspeitos perseguindo a lancha usada por Pereira e Phillips. Os restos mortais recolhidos a três quilômetros das margens do rio começarão a ser periciados a partir de hoje, para confirmação das identidades.

ANÁLISE RÁPIDA "O exame de DNA trará robustez à investigação não só por identificar as vítimas, mas também para comparar com eventuais vestígios que serão encontrados nos locais. E a partir daí se monta a dinâmica do crime. Geralmente, o exame é feito com um prazo de 30 dias, mas é possível que seja concluído em até 10 dias", explica o presidente da Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF), Marcos Camargo. Os peritos devem fazer o exame necroscópico nos corpos para tentar aferir o que causou a morte dos dois, quantos disparos foram feitos e se eles realmente faleceram por arma de fogo.

Os primeiros indícios, segundo a PF, indicam que foram mortos a tiros, os corpos carbonizados e enterrados. A polícia não confirma e nem descarta haver relação com outros crimes na região. Mas os irmãos presos são investigados pela PF e MP na autoria da morte do servidor da Funai Maxciel Pereira dos Santos, em 2019, na cidade de Tabatinga.

"A princípio, ele (Amarildo) alega que foi disparo de arma de fogo, mas temos que aguardar a perícia realmente para ela identificar qual foi a causa da morte, as circunstâncias e a motivação aliado ao que nós temos produzido e vamos produzir", afirmou o superintendente do Amazonas, na quarta-feira. Nova reconstituição deverá ser feita no trajeto percorrido pelas duas vítimas.

Após conclusão pericial, a polícia deverá localizar o barco em local apontado por Pelado e procurar as armas usadas no crime, uma vez que testemunhas informaram que viram o principal suspeito portando uma espingarda e um cinturão de balas.

MOBILIZAÇÃO Ao longo desses dias, pelo menos 100 indígenas voluntários de cinco diferentes etnias tiveram papel fundamental nas buscas. Foram eles que encontraram os pertences dos dois e também o barco de Amarildo da Costa Oliveira, o Pelado, detido como suspeito pelo desaparecimento.

Apesar da importância da participação, na coletiva de imprensa de quarta, a Polícia Federal não fez menção ao trabalho dos indígenas e não havia nenhum deles sentado à mesa, apenas representantes de várias instituições envolvidas nas buscas. Após a coletiva, o superintendente da Polícia Federal do Amazonas (PF-AM), Alexandre Fontes, se desculpou por não ter citado os indígenas.

Segundo a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), os indígenas começaram as buscas antes mesmo das autoridades brasileiras. Além disso, foram eles que mapearam os 26,4km² de extensão percorridos pelas equipes de busca. Participaram indígenas das etnias Marubos, Maiurunas, Matis, Kulinas e Kanamaris. As equipes foram treinadas pelo próprio indigenista Bruno Pereira durante uma atividade da Univaja.

JOÃO LAET/AFP

Restos mortais chegam a Brasília

VICTOR CORREIA

Brasília – Os restos mortais encontrados durante as buscas pelo jornalista britânico Dom Phillips e pelo indigenista Bruno Pereira chegaram a Brasília no início da noite desta quinta-feira (16/6) para passarem por perícia. Os corpos chegaram em caixões que foram carregados por policiais federais, entre eles o diretor-executivo da instituição, delegado Sandro Avelar.

O avião que transportava os restos mortais encontrados pelas equipes de busca no Amazonas pousou por volta das 18h no Aeroporto de Brasília, vindo de Tabatinga, e taxiou para o hangar da Polícia Federal (PF). Os corpos seguiram então para o Instituto de Criminalística da corporação, onde passarão por identificação para confirmar se são mesmo de Bruno e Dom. A expectativa é que os exames estejam prontos até a próxima semana.

O ministro da Justiça, Anderson Torres, confirmou na noite de quarta-feira que "remanescentes humanos" haviam sido encontrados em escavações na região do desaparecimento, no Vale do Javari, Amazonas. Em coletiva ainda nesta quarta, a Polícia Federal (PF) afirmou que há "grandes chances" que os corpos sejam dos desaparecidos, mas apenas a perícia pode confirmar.

Como os corpos estão em estágio avançado de decomposição, os peritos farão exames de DNA para comparar os vestígios à genética de familiares de Pereira e Phillips. Também poderão ser feitos exames da arcada dentária.

Os pertences de Dom e Bruno foram encontrados no domingo, dia 12, por indígenas da etnia Kanamaris. Foram achados uma mochila com roupas, remédios e um cartão de saúde submersos no Rio Itaquaí, próximo à cidade de Atalaia do Norte. Os corpos dos dois foram encontrados a cerca de três quilômetros deste local.

VICTOR CORREIA/CB/D.A. PRESS

JOÃO LAET/AFP

Corpos que podem ser de Dom Phillips e Bruno Pereira saíram de Atalaia do Norte e chegaram na noite de ontem ao Aeroporto de Brasília (alto)

CARL DE SOUZA/AFP

Parentes das vítimas, que se mobilizaram pelas buscas, agradeceram trabalho de indígenas

Família pede ‘paz’ e ‘privacidade’

NATASHA WERNECK

Nesta quinta-feira (16/6), a família do jornalista britânico emitiu um comunicado prestando condolências às esposas da dupla e pedindo privacidade para lidar com a perda.

"Estamos de coração partido com a confirmação de que Dom e Bruno foram assassinados e estendemos nossas sinceras condolências a Alessandra (Sampaio, mulher de Dom), Beatriz (Matos, mulher de Bruno) e outros familiares brasileiros dos dois", informa a nota. No texto, a família agradece "a todos que fizeram parte das buscas, especialmente os grupos indígenas que trabalharam incansavelmente para encontrar evidências do ataque."

Os parentes de Dom disseram que no momento adequado vão apresentar as "perspectivas sobre essas vidas corajosas e o importante trabalho desses homens extraordinários". No entanto, pediram paz e privacidade para "lidar com o que acontecer com nosso amado Dom".

Ontem a esposa do indigenista Bruno Araújo, a antropóloga Beatriz Matos, escreveu em seu Twitter: "Agora que os espíritos do Bruno estão passeando na floresta e espalhados na gente, nossa força é muito maior".

AMAZÔNIA

ONU pede que Brasil reforce os órgãos federais responsáveis pela proteção dos povos indígenas e meio ambiente. Região amazônica tem histórico de violência e impunidade

Dia de protestos e cobranças

O Escritório de Direitos Humanos da ONU cobrou ontem que autoridades brasileiras reforcem os órgãos federais responsáveis pela proteção a povos indígenas e ao meio ambiente. Entre as medidas solicitadas estão ações para prevenir e proteger os territórios indígenas de incursões de agentes ilegais, "inclusive pelo fortalecimento dos órgãos governamentais responsáveis pela proteção dos povos indígenas e do meio ambiente", como o Ibama. Na Europa, líderes indígenas brasileiros denunciaram em Bruxelas um clima de violência e "impunidade" na Amazônia.

Os representantes da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), que reúne entidades de todo o país, se manifestaram em frente à sede da União Europeia (UE), na Bélgica, e garantiram que os desaparecimentos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips estão ligados à impunidade e à violência que imperam na região. Um dos líderes indígenas presentes em Bruxelas, Dinamam Tuxa, disse que tanto os criminosos quanto o governo brasileiro são responsáveis pelas mortes.

"Bruno e Dom Phillips foram vítimas de políticas do governo, de organizações criminosas que não se importam com as denúncias", declarou. Tuxa lembrou que centenas de indígenas e ativistas ambientais foram assassinados nas últimas décadas por denunciar a criação de gado, o garimpo, a pesca e a extração de madeira ilegais na Amazônia.

"O governo brasileiro não quer lutar contra essas violações, principalmente os crimes ambientais. A sensação é de que há impunidade", disse. "Queremos justiça para Dom, para Bruno, para as lideranças indígenas, para os ativistas ambientais assassinados justamente por enfrentar" as atividades ilegais na Amazônia, acrescentou.

ONGs internacionais também já manifestaram indignação. A Amazônia está "à mercê da lei do mais forte, sob a qual a brutalidade é recorrente", lamentou ontem a WWF, expressando sua "indignação" pelo fracasso do Estado em proteger os "povos da floresta e seus defensores". O Greenpeace afirmou que nos últimos três anos o Brasil se configurou como a terra da lei do "vale tudo", alimentada pelas "ações e omissões" do governo de Jair Bolsonaro.

"Não há problema em invadir e tomar terras, não há problema em proliferar a mineração, não há problema em extrair madeira ilegalmente, não há problema em fazer qualquer conflito territorial. E vale a pena matar para garantir que nenhuma dessas atividades criminosas seja impedida", denunciou a ONG.

"CRIME POLÍTICO" A União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), cujos integrantes participaram ativamente das buscas, qualificou o assassinato como "crime político", já que ambos eram "defensores dos direitos humanos". "Sabemos que eles fazem parte de um grupo maior", acrescentaram.

A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) afirmou que nos últimos anos o trabalho de jornalistas e ambientalistas têm servido para mostrar os "recordes" de crimes ambientais na Amazônia, assim como os assassinatos de ativistas e os cortes nos órgãos de controle ambiental.

Em 2020, 20 assassinatos de ativistas ligados à causa ambiental foram cometidos no Brasil, segundo o Greenpeace. "Paralelamente, o presidente e seus aliados se tornaram protagonistas dos ataques à imprensa", disse a Abraji.

KENZO TRIBOUILLARD/AFP

Líderes indígenas brasileiros protestaram ontem contra violência na Amazônia em frente à sede da União Europeia (UE), na Bélgica

Vale do Javari concentra disputas

THAYS MARTINS

O desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips fez com que nos últimos dias os olhos do mundo se voltassem para a criminalidade na Amazônia. O desfecho do caso, com a confissão de um dos suspeitos e a localização de restos mortais, é mais um capítulo do histórico de violência na região do Vale do Javari, no Oeste do Amazonas.

A região, que faz fronteira com o Peru, abriga a maior quantidade de povos não-contatados do mundo, e tem sido alvo de disputas por criminosos que tentam explorar a região. A terra indígena foi demarcada em 2001 e, desde então, sofre com atividades ilegais.

Bruno Pereira, que era servidor licenciado da Fundação Nacional do Índio (Funai), estava na região exatamente para apoiar a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) no combate ao crime. Lá, ele ajudou a fundar uma equipe de vigilância. Os cerca de 20 indígenas faziam monitoramento da região e documentavam os achados. Os integrantes do grupo colaboraram nas buscas pelos dois.

Desde 2018, as bases da Funai na reserva sofreram com ao menos oito ataques a tiros, segundo a Indigenistas Associados, associação de servidores da Funai. Em 2019, a Justiça determinou que o governo federal desse mais segurança para a região. Foi também em 2019 que um colaborador da Funai morreu assassinado na cidade de Tabatinga, próxima à terra indígena. Maxciel Pereira dos Santos levou dois tiros na nuca, após receber diversas ameaças. Até hoje, a investigação não foi concluída e nenhum suspeito foi indiciado. Em 2021, a Univaja produziu um relatório que foi entregue ao Ministério Público Federal de Tabatinga, no Amazonas, com relatos do aumento das invasões de criminosos na região.

JOÃO LAET/AFP

Atalaia do Norte: desde 2018, base da Funai na Região Oeste do Amazonas sofreu pelo menos oito ataques

LUTA AMBIENTAL MARCADA DE SANGUE

ELIAN GUIMARÃES

De acordo com relatório da ONG internacional Global Witness, na região da Amazônia brasileira e peruana, mais de 70% dos assassinatos estão relacionados à defesa do meio ambiente e da terra ou ligados à exploração de recursos naturais como extração madeireira, mineração e agronegócio em grande escala, garimpo ilegal, barragens hidrelétricas e outras infraestruturas. Os homicídios na Região Sudoeste do Amazonas aumentaram de 14 em 2019 para 85 em 2021, um crescimento de 507%, de acordo com relatórios anuais da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas. Relembre casos históricos de crimes contra ambientalistas na Amazônia.

» Reginaldo Alves e Maria da Luz

O casal de trabalhadores rurais Reginaldo Alves Barros e Maria da Luz Benício de Sousa foi encontrado morto em 18 de junho de 2021, na Gleba Campina, conhecida como comunidade Vilela, no município de Junco do Maranhão (MA). Maria da Luz era ativa em movimentos sociais em defesa do direito à terra e era suplente da direção do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR) da região. Os suspeitos do crime foram presos.

» Ari Uru-Eu-Wau-Wau

Em de 17 de abril de 2020, o indígena Ari Uru - Eu - Wau - Wau, de 34 anos, foi encontrado morto no distrito de Jaru (RO). O corpo apresentava lesão na região do pescoço, que ocasionou hemorragia aguda. Ele denunciava extrações ilegais de madeira dentro da aldeia de povo indígena. A esposa e filhos, 2 anos depois, ainda não receberam informações das autoridades sobre autores ou motivação do crime.

» Original Yanomami e Marcos Arokona

Também em 2020, os indígenas Original Yanomami e Marcos Arokona, ambos de 24 anos, foram mortos em conflito com garimpeiros na região do Rio Parima, na Terra Yanomami em Alto Alegre (RO). No mesmo ano, o trabalhador rural Raimundo Nonato, foi morto na região de Junco, no Maranhão.

» Maxciel Pereira dos Santos

O colaborador da Fundação Nacional do Índio (Funai) Maxciel Pereira dos Santos, que atuava em defesa dos indígenas da Terra Indígena do Vale do Javari, na Amazônia, foi morto em 2019. O crime segue impune e a viúva diz que não recebeu informações sobre investigação por parte da Polícia Federal.

» Paulo Paulino Guajajara

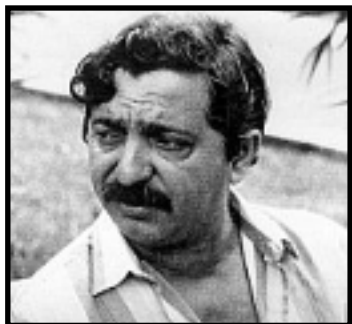
Conhecido como Lobo Mau, Paulo Paulino Guajajara foi assassinado a tiros em 1º de novembro de 2019, na Terra Indígena Arariboia, no Maranhão. Paulino era um guardião da floresta, responsável por fiscalizar e denunciar invasões na mata. Os criminosos, Raimundo Nonato Ferreira de Sousa e Antônio Wesley Nascimento, foram indiciados em 10 de janeiro de 2020 pela morte do indígena. A dupla foi condenada por homicídio doloso e por porte ilegal de arma de fogo e caça ilegal.

» Emyra Wajãpi

Indígenas da etnia Wajãpi denunciaram em 25 de julho de 2019 que um grupo de garimpeiros assassinou o cacique Emyra Wajãpi, de 68 anos. A morte foi o início de um ataque à aldeia Mariry, que se concretizou com a invasão de 50 garimpeiros no local, localizado no oeste do Amapá. O inquérito que investigava a morte do cacique foi arquivado em dezembro pelo Ministério Público Federal (MPF). A entidade alegou que a investigação da Polícia Federal (PF) constatou morte acidental e sem indícios de invasão de garimpeiros.

» Dorothy Steng

A ambientalista e missionária norte-americana Dorothy Steng, que intermediava conflitos agrários na região de Anapu, no Pará, foi assassinada em 2005. Dorothy se dedicou ao trabalho missionário no fim dos anos 60 e atuava em defesa dos trabalhadores rurais sem terra no estado. O fazendeiro Regivaldo Galvão foi condenado a 30 anos de reclusão em 30 de abril de 2010, como mandante do assassinato de Dorothy Stang. A pena chegou a ser reduzida para 25 anos.

TV BRASIL/DIVULGAÇÃO

CRISTINO MARTINS, O LIBERAL, INTERFOTO/AP PHOTO - 12/2/04

» Chico Mendes

Na noite de 22 de dezembro de 1988, o ecologista Chico Mendes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri, no Acre, foi morto a tiros de espingarda, no quintal de sua casa, por Darcy Alves da Silva, a mando de seu pai, o fazendeiro Darly Alves da Silva. Em dezembro de 1990, depois de um julgamento que durou quatro dias, os assassinos foram condenados a 19 anos de prisão.

» Genocídio

De 1974 a 1983, grandes obras na Amazônia serviram de pretexto para genocídio cometido pela ditadura militar, por meio de bombardeios, chacinas e destruição de locais sagrados. A Comissão Nacional da Verdade estima que ao menos 8.350 indígenas foram assassinados entre 1946 e 1988.

Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício
Endereço: Rua Alvarenga Peixoto, 568, Centro, Belo Horizonte, MG - 30180-120

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE DEVEDOR FIDUCIANTE

COMARCA DE BELO HORIZONTE - EDITAL DE INTIMAÇÃO

O/A Oficial do Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício, com base no parágrafo 4º, do art. 26, da Lei nº 9.514/1997, vem intimar o(a) devedor(a) fiduciante, **MARCELO COSTA LINO DE CASTRO,** CPF/CNPJ nº 06266828600, **DANIELLE FONTES SUCUPIRA DE CASTRO,** CPF/CNPJ nº 06252262676, que está(ão) em lugar(es) ignorado(s), incerto(s) ou inacessível(eis), para se dirigir(em), preferencialmente, ao endereço do(a) credor(a) fiduciário(a) BANCO INTER S/A, ou ao endereço do Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício, Rua Alvarenga Peixoto, 568, Centro, Belo Horizonte, MG - 30180-120, no horário de atendimento, e satisfazer, no prazo de quinze dias, contados a partir da última publicação deste edital, que será publicado em três dias, o encargo no valor de R$ 11.228,43, em 05/06/2022, sujeito à atualização monetária, juros de mora e despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também os encargos que vencerem no prazo desta intimação, relativo ao contrato nº 202172978 e garantido por alienação(ões) fiduciária(s) registrada(s) na(s) matrícula(s) nº(s) 134534, do Livro 2 – Registro Geral, do Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício . Na hipótese de o pagamento ser efetuado diretamente ao credor, o recibo deverá ser apresentado ao Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício. Caso o pagamento não seja realizado diretamente a(o) credor(a), o pagamento perante a Serventia deverá ser por meio de cheque administrativo ou visado, com a cláusula "não à ordem", nominal ao credor fiduciário ou a seu cessionário. O não cumprimento da referida obrigação, no prazo de 15 (quinze) dias, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário BANCO INTER S/A, nos termos do art. 26, §7º da Lei 9.514/1997. E, para que chegue ao conhecimento do(a) devedor(a), expediu-se este edital.

Belo Horizonte, 06 de Junho de 2022
Sebastião de Barros Quintão
Oficial de Registro

Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício
Endereço: Rua Alvarenga Peixoto, 568, Centro, Belo Horizonte, MG - 30180-120

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE DEVEDOR FIDUCIANTE

COMARCA DE BELO HORIZONTE - EDITAL DE INTIMAÇÃO

O/A Oficial do Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício, com base no parágrafo 4º, do art. 26, da Lei nº 9.514/1997, vem intimar o(a) devedor(a) fiduciante, **LEANDRO ANTONIO DE SOUZA MARTINS,** CPF/CNPJ nº 05539663675, **ANA PAULA FAVARATO VIEIRA MARTINS,** CPF/CNPJ nº 06809874607, que está(ão) em lugar(es) ignorado(s), incerto(s) ou inacessível(eis), para se dirigir(em), preferencialmente, ao endereço do(a) credor(a) fiduciário(a) BANCO BRADESCO S.A, ou ao endereço do Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício, Rua Alvarenga Peixoto, 568, Centro, Belo Horizonte, MG - 30180-120, no horário de atendimento, e satisfazer, no prazo de quinze dias, contados a partir da última publicação deste edital, que será publicado em três dias, o encargo no valor de R$ 11.560,15, em 02/05/2022, sujeito à atualização monetária, juros de mora e despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também os encargos que vencerem no prazo desta intimação, relativo ao contrato nº 9032926 e garantido por alienação(ões) fiduciária(s) registrada(s) na(s) matrícula(s) nº(s) 116737, do Livro 2 – Registro Geral, do Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício . Na hipótese de o pagamento ser efetuado diretamente ao credor, o recibo deverá ser apresentado ao Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício. Caso o pagamento não seja realizado diretamente a(o) credor(a), o pagamento perante a Serventia deverá ser por meio de cheque administrativo ou visado, com a cláusula "não à ordem", nominal ao credor fiduciário ou a seu cessionário. O não cumprimento da referida obrigação, no prazo de 15 (quinze) dias, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário BANCO BRADESCO S.A, nos termos do art. 26, §7º da Lei 9.514/1997. E, para que chegue ao conhecimento do(a) devedor(a), expediu-se este edital.

Belo Horizonte, 03 de Maio de 2022
Sebastião de Barros Quintão
Oficial de Registro

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Sobre prudência, máscaras e vacina

O pesadelo está de volta. Embora felizmente muito mais controlado que nos piores momentos da pandemia, quando chegou a provocar mortes diárias na casa dos 4 milhares, o coronavírus (SARS-CoV-2) mais uma vez faz disparar o sinal de alerta entre cidadãos brasileiros. E novamente parece dar razão aos que pregavam prudência enquanto autoridades de todo o país se apressavam em abolir a exigência de máscaras – ao passo que a verdadeira urgência se apresentava como a necessidade de cobrir déficits de vacinação.

Em Belo Horizonte, por exemplo, ao mesmo tempo em que drogarias e laboratórios registram explosão na busca por testes de COVID-19, postos de saúde lidam com alta de cerca de 300% nos casos de síndrome gripal e contágio pelo coronavírus. Como resposta, a cidade abre plantões de fim de semana para dar conta da demanda da pediatria, enquanto retoma a obrigatoriedade do uso de máscaras em locais fechados. Em Brasília, as emergências pediátricas estão lotadas e as UTIs infantis, também, da mesma forma no contexto da temporada de doenças respiratórias. Um quadro agravado, como em vários outros pontos país afora, pelo retorno praticamente sem restrições das atividades sociais e pelo repique do SARS-CoV-2 que parece associado a essa flexibilização.

As duas capitais aparecem entre 22, das 27, que apresentam sinal de crescimento na tendência de longo prazo de casos de síndrome respiratória aguda grave, segundo monitoramento do último Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz, que diz respeito à 22ª semana epidemiológica, encerrada no começo de junho. Fazem companhia a elas Aracaju, Belém, Boa Vista, Campo Grande, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, João Pessoa, Macapá, Maceió, Natal, Porto Alegre, Porto Velho, Rio Branco, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís e São Paulo.

Entre as unidades da federação, são 24 na mesma condição: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

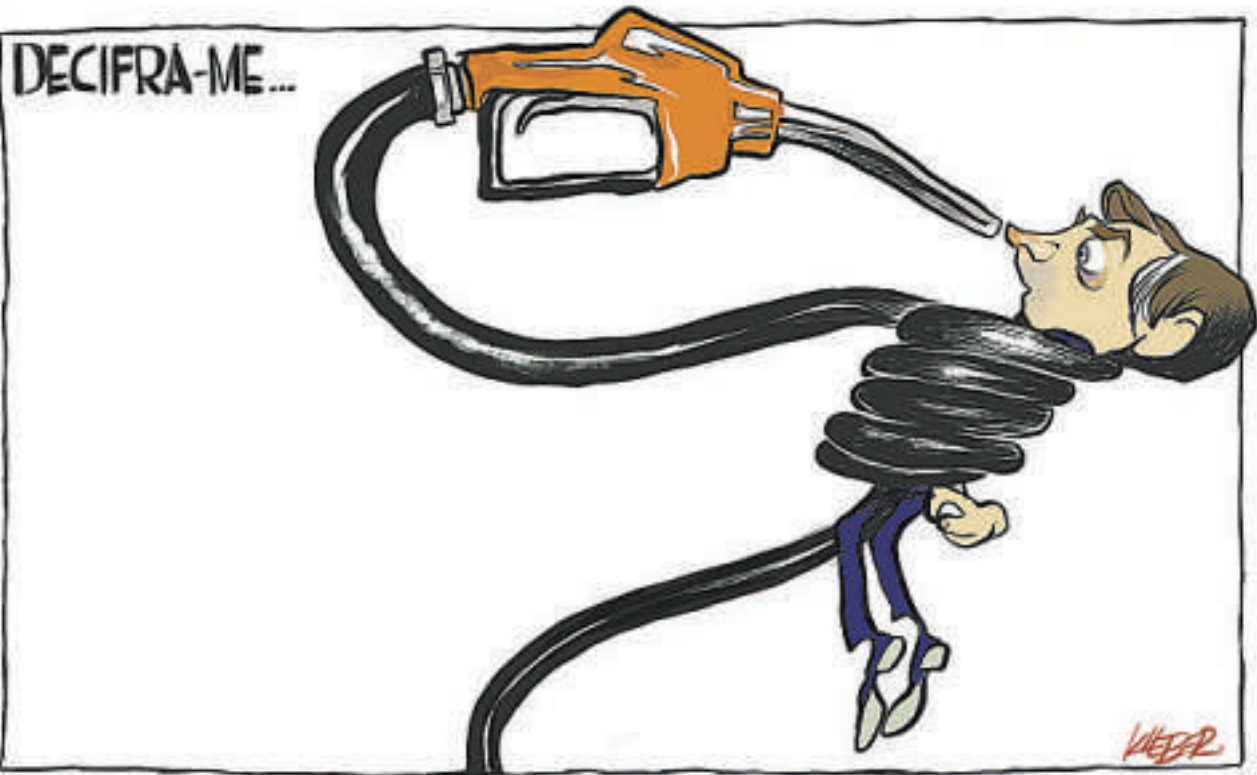
> Foram pelo menos 20.190 mortes este ano por síndrome respiratória aguda grave causada por vírus respiratórios, 95,8% associadas ao coronavírus

Técnicos da Fiocruz associam essa tendência ao aumento da predominância dos diagnósticos de COVID-19 entre pacientes com síndrome respiratória aguda grave. Dos doentes nessa condição e com resultado laboratorial positivo para vírus respiratórios, 69% estavam infectados pelo coronavírus nas quatro semanas que antecederam o relatório. E, embora as mortes provocadas pela pandemia tenham recuado consideravelmente em números absolutos, entre os quadros respiratórios críticos provocados por vírus que resultaram em óbito – a título de informação, foram nada menos que 20.190 apenas neste ano –, 95,8% estavam associados ao SARS-CoV-2, segundo a Fiocruz.

O boletim tem o objetivo de suprir com dados autoridades sanitárias, para que possam planejar e agir de acordo com as tendências que o estudo revela. Sobre as medidas de prevenção, destaca o que já parece surrado a esta altura da pandemia: "Do ponto de vista epidemiológico, flexibilização das medidas de distanciamento social facilita a disseminação de vírus respiratórios e, portanto, pode levar a uma retomada do crescimento no número de novos casos". Às portas do inverno, que começa na próxima semana, os dados da fundação e a volta das máscaras ao rosto dos brasileiros são outro lembrete, de uma série que parece interminável, sobre a necessidade de vacina e prudência antes de declarar apressadamente, uma vez mais, que a COVID-19 foi controlada e que a pandemia faz parte do passado.

FRASE

"Este desfecho trágico põe um fim à angústia de não saber o paradeiro de Dom e Bruno. Hoje, se inicia também nossa jornada em busca por justiça

■ **Alessandra Sampaio,** esposa de Dom Phillips, após a notícia de que um pescador confessou ter assassinado o jornalista e o indigenista Bruno Pereira na Amazônia

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 - FAX: (31) 3263-5070

CRIME

O governo e as mortes de Bruno e Dom Phillips

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"Primeiro, Marielle, depois pobres negros das favelas, depois índios, agora líder e jornalista indigenista. Todos crimes premeditados. Bolsonaro avisa, é contra à democracia, vai dar golpe, caso perca a eleição, distribui armas, fortalece milícias, arregimenta militares e policiais adeptos do terror, ditadura e tortura. Me calo, pois não é comigo. Bolsonaro impõe uma política de 33 milhões de esfomeados e desempregados. Nada faço, pois estou empregado e estável. Bolsonaro tem uma base de endinheirados que o protege e apoia, desde o golpe de 2016 (mercado financeiro, banqueiros, empresários, donos de TVs e jornais), mas representa apenas 1% e não 30% da população, como apontam as pesquisas. Portanto, vamos à luta, sem medo e sem recuo. Fora Bolsonaro, volta Lula com Congresso progressista e renovado."

RISCOS

Sucessão de acidentes no Anel Rodoviário

Marcos Tito
Belo Horizonte

"Todos os dias a imprensa tem denunciado a ocorrência de mortes no Anel Rodoviário! Dia 10, sexta-feira passada, houve um acidente com vítimas fatais e outras internadas em estado muito graves! É impressionante a omissão do governo do estado que não dá andamento às providências necessárias para a implantação do Rodoanel, se recusando a discutir a alternativa proposta pelos municípios de Betim e Contagem, muito interessados na solução do problema, pois estão preocupados com os danos pela passagem dentro das cidades. Com a palavra, a Assembleia Legislativa para cobrar do governo do estado as providências necessárias para realização das obras que evitarão a ocorrência de mortes todos os dias!"

ALERTA

Carnaval em São Paulo e os casos de COVID

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"O prefeito de São Paulo perdeu o juízo. Acende uma vela para Deus e outra para o diabo. A COVID está retornando e foi divulgado que em julho São Paulo terá outro carnaval."

● CAPA DO *EM* DE 16 DE JUNHO DE 2022

"Parabéns pela belíssima capa!"

■ **Nazare Costa**

"E o Bozo e sua milícia digital tentando passar pano para os assassinos."

■ **Claudio Roberto**

"O jornal @em_com mais uma vez acerta com uma capa à altura da dor e da indignação de vivermos sob um governo da morte que ri e debocha das chacinas, assassinatos sob encomenda, tragédias, execuções e genocídio do povo preto e indígena que estarrece o mundo. #forabolsonaro"

■ **@GahloFrida**

● LULA ASSOCIA ZEMA A BOLSONARO: 'MINAS NÃO PODE SE RENDER A ESSE PRESIDENTE'

"Nem tem nada de indireto, é bem direto mesmo."

■ **@AngeloFerracin1**

"Minas não pode se render a nenhum BANDIDO. Nenhum BANDIDO mesmo."

■ **@jatorres_bh**

● CANTORA BRUNA KARLA AFIRMA QUE CASAMENTO GAY É 'CAMINHO DE MORTE ETERNA'

"Ela não tem que se preocupar... Podem ser feitas adoções por casais e assim a preocupação dela, o dízimo, a compra do terreno do céu, tá garantido!"

■ **@BiondiniCicero**

"O que ela tem a ver com o casamento dos outros?"

■ **@LucianaOBarros**

● PF DIZ QUE PESCADOR CONFESSOU ENVOLVIMENTO NA MORTE DE DUPLA NA AMAZÔNIA

"Essa história ainda está intragável. Aguardamos mais informações pois a lacuna ainda é grande."

■ **@ser_social**

"Quem mandou matar??????? Isso foi uma emboscada encomendada"

■ **@andlivee**

"Isso tá me cheirando coisa arrumada. Pegaram esse pobre coitado pra dar credibilidade a uma narrativa que não comprometa e nem atinja ainda mais a imagem do governo Bolsonaro."

■ **@eduardo.mendonca.904**

● BOLSONARO DIZ NÃO TER CONTROLE SOBRE CORRUPÇÃO

"Pode?! Não! Há muita coisa errada. Começando pelo sigilo nos gastos do presidente."

■ **@patdtrindadel**

"Ué! Achei que não existisse corrupção nesse (des)governo.!"

■ **@lekasaso**

"E o cartão corporativo? A propina nas vacinas? E a compra de votos? Quando o Lula disse que quem está no quarto andar não sabe o que acontece no quinto andar, foi duramente criticado."

■ **@silveriomeneses**

Semeadura do bem

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte
Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

A semeadura do bem é tarefa e missão dos bons. Uma verdade que nos interpela a evitar a omissão e, especialmente, a expressar opiniões e juízos na direção do bem. Tristemente, na contramão desse caminho, espanta o crescente silêncio dos bons, mesmo diante do agigantar-se dos maus. Semear o bem é uma exigente labuta desigual, por se saber que o mal se espalha e contamina com uma impressionante velocidade. Mas os semeadores do bem, fecundados pela serenidade e paciência para colher os frutos a seu tempo, não devem se desanimar. São exigidos a pautar-se pela sabedoria da perseverança, pela intrépida convicção de que o bem sempre vence o mal.

Compreende-se o sentido do magistral ensinamento de Jesus quando instruía seus discípulos contando-lhes a parábola do semeador que saiu a semear. As circunstâncias diziam respeito à qualidade da semente. Focalizava ainda a condição de terrenos diferentes – pedregosos, cheios de espinhos, sem fundura suficiente – inviabilizando a semeadura que somente torna-se exitosa quando a terra é boa. Jesus uniu a essa explicitação uma advertência com a narração de outra parábola: a do joio e do trigo. Ao falar do Reino de Deus, sublinhou a boa semeadura feita no campo. Mas, conforme a parábola, enquanto todos dormiam, veio o inimigo, semeou joio no meio do trigo. A parábola conta que os operários foram procurar o dono, surpresos, para informar o que havia ocorrido. Perguntaram: Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? De onde veio o joio? O Senhor respondeu serenamente: algum inimigo fez isso. Os operários quiseram arrancar o joio imediatamente, mas foram novamente instruídos com sabedoria e serenidade: arrancando o joio, poder-se-ia, indevidamente, perder o trigo. Em seguida, aconselhou deixar crescer um e outro, para tudo arrancar no momento certo da colheita.

O "joio" no seu tempo devido será arrancado, amarrado para ser queimado. O "trigo", fruto esperado, o bem, abarrotará os celeiros dos bons. O ensinamento da parábola mostra que se caminha por uma linha muito tênue entre o bem e o mal. Uma linha tão tênue que os néscios e os incautos escorregam para o mal, convencidos de estar do lado do bem. Sobre essa falta de lucidez, o Mestre Jesus já advertia tratar-se de roubo e engano perpetrado pelo maligno, que deixa o coração humano vazio das razões do bem. E o coração vazio torna-se hospedagem de maquinações, tramas e artimanhas que buscam metas, aparentemente plausíveis, mas que na realidade são forças para efetivar a destruição. Não apenas a destruição dos outros, mas, cedo ou tarde, a própria destruição, de seus próximos, de sua história e de seu patrimônio.

Compreende-se a urgência de se investir em um novo humanismo integral, mobilização da Igreja Católica para recompor o sentido da vida e efetivar uma ordem social, política, econômica e cultural

O ensino magistral de Jesus clareia os indispensáveis entendimentos a respeito do que sublinha o Papa Francisco no capítulo primeiro da sua Carta Encíclica sobre a Amizade Social, ao tratar das "sombras de um mundo fechado". As desastrosas consequências provocadas pelo distanciamento da semeadura do bem são evidentes. Dentre os prejuízos está o aprisionamento de populações em um provincianismo imobilizador, não permitindo enxergar horizontes mais largos, comprometendo a capacidade de olhar para o alto de uma montanha e ali divisar um horizonte iluminado para os sonhados dias melhores. Esses dias não virão dos paternalismos de pequenas e lisonjeadoras benesses, perpetuando atrasos e perpetrando irracionalidades "vendidas" como se fossem o caminho de um futuro melhor. Na verdade, essas irracionalidades são o "joio" que tenta se camuflar no meio do "trigo". A colheita desse "joio" é um espantoso espectro de autofagia demolindo patrimônios, heranças, respeitabilidade de predecessores na história, tudo disfarçado por um falso sentido de desenvolvimento.

Esse provincianismo tem sido fecundado e emoldurado pela tática autodestrutiva de tudo lançar no caos, achando, equivocadamente, que assim é possível alcançar vitória, conquistar posses e riquezas. Mais perigoso ainda é o fato de o ódio ser a lubrificação dessa perversa engrenagem, ensandecendo aqueles que deveriam defender o direito e promover a justiça. Compreende-se a urgência de se investir em um novo humanismo integral, mobilização da Igreja Católica para recompor o sentido da vida e efetivar uma ordem social, política, econômica e cultural capaz de configurar uma sociedade mais justa, solidária e fraterna.

Indispensável é labutar, operariamente, sempre e em todo lugar, na semeadura do bem para dissipar as sombras de um mundo fechado. Essas sombras, o "joio" lançado no campo do "trigo", são muitas e precisam ser afrontadas com a iluminação da semeadura do bem. No espectro dessas sombras, atenção especial seja dedicada ao enfrentamento da agressividade. Há uma profusão de formas insólitas de hostilidades, com insultos, impropérios, difamação, afrontas verbais, buscando destruir a imagem do semelhante. Essa agressividade apenas faz crescer a violência que destrói vidas, o meio ambiente, patrimônios e histórias, atrasando a colheita de bons frutos pela semeadura do bem.

A volta das mulheres ao mercado

Alana Azevedo
Chief People of Culture na Flash

As mulheres, que já ocupavam uma parcela menor do mercado de trabalho em relação aos homens, viram seu espaço diminuir ainda mais por conta da pandemia. Conforme mostram os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), se entre 2012 e 2019 tivemos o constante crescimento da participação feminina no mercado de trabalho, a pandemia fez com que essa sequência se quebrasse e virasse um prejuízo de pouco mais de 5%. Tínhamos, no terceiro semestre de 2019, 53% de trabalhadoras empregadas. Em 2020, esse número caiu para 45,8% – na comparação com o mesmo período.

Podemos elencar dois grandes fatores para maior perda de postos de trabalhos ocupados por mulheres: fechamento de escolas e creches que, de forma compulsória, colocou a mulher novamente no papel de cuidadora do lar, e a falta de uma rede de apoio. Questões que forçaram muitas de nós a abandonarem seus postos de trabalho e, então, cuidar integralmente de nossas casas. Como segundo fator, e talvez até o mais importante de todos, é a chamada "segregação ocupacional por gênero".

Os setores que mais nos empregam, as profissões que são erroneamente tidas "para mulheres", foram os que mais sofreram perdas com a pandemia, a necessidade de isolamento social e o encolhimento da economia, enquanto os ocupados por homens, como a construção civil, foram mais resilientes. Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostram que em alojamento e alimentação, um setor ocupado em 58,3% por mulheres, a queda foi de 51%, enquanto nos serviços domésticos, em que quase 86% dos profissionais são mulheres, a queda ocupacional foi de 46%.

A pandemia retirou as mulheres do mercado de trabalho e é função das empresas e do Estado resgatar os avanços

Entre as mulheres com filhos de até 10 anos de idade, as quais são muito dependentes das escolas para que possam trabalhar, a taxa ocupacional regrediu 7,8%, enquanto para os homens foi de 4,2%. Os avanços na equiparação de trabalho entre homens e mulheres correm graves riscos. É extremamente importante que não somente os governos, mas que também empresas pensem políticas de incentivo a reinserção de mulheres no mercado.

Com o poder de compra do brasileiro diminuindo, o pouco que sobra para as famílias não basta para arcar com uma creche particular, uma vez que as filas de espera para as públicas são enormes. Por consequência, as mulheres acabam cada vez mais presas aos trabalhos do lar, o que impede seu reingresso ao mercado. Até como forma de atrair, reter e engajar talentos, as empresas podem fornecer auxílio-creche para homens e mulheres com filhos, o que, além de tudo, ajudará para que mais mulheres voltem mais "tranquilas" ao mercado.

Não podemos esquecer que mais de 20% daquelas que se tornam mães não voltam para o mercado de trabalho, ou que mesmo aquelas com filhos na casa dos 10 anos estão deixando o mercado por causa das dificuldades impostas pela pandemia. Se nós, empresas e líderes, nada fizermos, continuaremos a retroceder mais e mais, fazendo com que as nossas conquistas ao longo das últimas décadas não passem de um distante sonho.

Como preparar os alunos para o exercício da cidadania

Fernando Shayer
Cofundador e CEO da Cloe, plataforma de aprendizagem ativa

Ao que tudo indica, este ano será mais um de muita polarização no Brasil. Direita? Esquerda? Centrão? Essas questões ocuparão, evidentemente, uma grande parte das conversas (e, infelizmente, das brigas) que acontecerão em nossas casas, com nossos amigos e familiares. Nossos filhos estarão expostos a tudo isso. Qual o papel da escola nesse processo? E o nosso?

Em 500 a.C., na época de Confúcio, a educação tinha como objetivo informar os jovens sobre os usos e costumes milenares da China antiga. No Japão, muitos séculos depois, a educação passou a incluir também a formação nos deveres familiares. Em Atenas, a educação servia para formar governantes; em Esparta, para formar guerreiros. Na história, não existe apenas um tipo de educação: cada civilização sempre teve como propósito formar os jovens para os objetivos escolhidos por aquela sociedade e para aquele momento.

O artigo 205 da Constituição Brasileira de 1988 é muito claro sobre os objetivos da educação no Brasil: "o pleno desenvolvimento do ser humano, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". A Constituição não fala em formar jovens que concordem com os ideais da direita, da esquerda ou do centro. Também não prescreve valores conservadores ou liberais. Ela fala em preparar os jovens para o exercício da cidadania.

Antes de tudo, o exercício da cidadania consiste no processo contínuo pelo qual o indivíduo constrói o bem comum, que vai além do bem individual, em conjunto com os outros indivíduos, exercendo seus direitos e cumprindo suas obrigações.

O exercício da cidadania, numa sociedade democrática e em que haja a harmonia social, como a prescrita pela Constituição, presume o diálogo construtivo. Não a concordância, mas o respeito pelas opiniões divergentes. Não nascemos sabendo como ter um diálogo construtivo. Quando afirma que a educação deve "preparar para o exercício da cidadania", a Constituição prescreve um papel ativo à escola no desenvolvimento dessas competências. Ensinar os estudantes a dialogarem construtivamente com o objetivo de construírem o bem comum é, no Brasil, também papel da escola.

O que significa isso na prática? Antes de tudo, não cabe à escola furtar-se a promover experiências pedagógicas nas quais essas competências sejam desenvolvidas. Num ano como o de 2022, isso significa trazer discussões políticas para a sala de aula. É uma enorme oportunidade de aprendizagem e engajamento dos estudantes neste ano.

Ao fazer isso, no entanto, a escola e o professor devem ter um enorme cuidado para ensinar os jovens a manterem um debate de ideias de alta qualidade, em que eles saibam contrapor os argumentos de lado a lado, respeitando visões favoráveis e contrárias. Como se faz no curso de direito, por exemplo, por meio do método socrático, no qual os alunos são liderados pelo professor a refletirem sobre uma questão complexa sob diversos pontos de vista, como preparação para o que farão ao longo de suas carreiras, ao defenderem seus clientes ou como juízes. O objetivo constitucional da educação no Brasil é justamente este: ensinar os alunos a desenvolverem as competências associadas ao pensamento crítico e à comunicação, que são fundamentais ao futuro exercício da cidadania. Se nossos alunos e filhos não forem preparados desde cedo para isso, não conseguiremos, como sociedade, sair da polarização em que estamos atolados hoje em dia.

A postura que pedimos dos professores de estimular a aprendizagem dos jovens é a mesma que deveria ser adotada pelos pais dentro de casa. Ao ouvir "acho isso e essa é a verdade" em casa, no dia seguinte eles irão reproduzir os argumentos que escutaram, sem terem pesquisado ou raciocinado a respeito e, muito provavelmente, sem terem desenvolvido fundamentos sólidos para justificá-los.

Ao dizer "acho pessoalmente isso, mas respeito visões contrárias" e convidar os jovens a defenderem os argumentos dos dois lados, incentivamos seu raciocínio crítico e o debate sadio. Por quais motivos uma sociedade deveria adotar um modelo econômico de direita, de centro ou de esquerda? Por quais motivos não deveria? Quais critérios fazem parte dessa escolha? Por quê? Como eles mudam?

Cabe aos jovens pesquisarem as respostas e trazerem suas hipóteses para essas perguntas, bem como aprenderem a ouvir e respeitarem as opiniões contrárias de seus colegas, convergindo na construção de soluções que sejam sustentáveis do ponto de vista social. Por meio desse processo, com nosso apoio, aprenderão; sem isso, serão doutrinados.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO
Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

“Há muito se discute a possibilidade de inteligências artificiais se tornarem conscientes. Nesta semana, o tema ganhou destaque com a declaração de um engenheiro do Google”

BRANDON BELL/GETTY IMAGES/AFP

US$ 3,7 bilhões

É O VALOR DAS DÍVIDAS DA GIGANTE DE COSMÉTICOS REVLON, QUE ENTROU COM PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL NOS ESTADOS UNIDOS. A EMPRESA FUNDADA EM 1932 SE TORNOU ÍCONE DE BELEZA E AGORA VIVE SEU PIOR MOMENTO.

PATRICK T. FALLON/AFP

As pessoas deveriam investir pensando no longo prazo. Investir cedo, o máximo que for possível e manter-se assim”

■ **Howard Marks,** megainvestidor americano, cofundador da gestora Oaktree Capital Management, maior empresa de private equity do mundo, e autor do clássico “The most important thing: uncommon sense for the thoughtful investor” (O mais importante para o investidor: lições de um gênio do mercado financeiro”, na versão em português)

SUPERMERCADOS E INDÚSTRIA QUEREM AUMENTAR DATA DE VALIDADE DE PRODUTOS

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) têm defendido uma ideia controversa: o aumento do prazo de validade dos produtos. Segundo a Abras, todos os anos o desperdício de alimentos gera perdas de R$ 611 milhões para o setor. Pouco mais da metade deste valor (57%) refere-se a produtos descartados em decorrência do prazo de validade vencido. Para as duas associações, o período maior de exposição das mercadorias reduziria consideravelmente a quantidade de alimentos jogada no lixo. Uma das ideias é que se adote o modelo consagrado nos Estados Unidos e na Europa. Nesses países, alguns produtos possuem duas datas de validade. A primeira indica que até determinado dia o alimento tem todas as características asseguradas para o consumo. Na segunda, os fabricantes informam que o produto é seguro, embora possa ter perdido algumas características.

DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS AUMENTA FOME NO MUNDO

O desperdício tem contribuído para o aumento da insegurança alimentar. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o mundo cultiva comida suficiente para saciar a fome de 9 bilhões de pessoas, mas um terço dos alimentos são perdidos pela ação direta de pragas, colheitas inadequadas, transporte irregular ou simplesmente porque jogamos fora itens não consumidos. Combater esse quadro é dever de empresas, governos e toda a sociedade.

CHATBOT DO GOOGLE PROVOCA DEBATES SOBRE ROBÔS COM CONSCIÊNCIA

Há muito se discute a possibilidade de inteligências artificiais se tornarem conscientes. Nesta semana, o tema ganhou destaque com a declaração de um engenheiro do Google. Ele disse que um chatbot da empresa se tornou consciente e até reproduziu diálogos que teria mantido com ele. O engenheiro foi afastado e o Google garantiu que o chatbot está longe de ser consciente. Seja como for, o episódio incendiou as redes sociais e mostrou que talvez não estejamos tão distantes de máquinas pensantes.

RENDA DOS BRASILEIROS CAI, MAS POBRES SOFREM MAIS

A renda de todos os brasileiros encolheu na última década, mas o quadro é mais dramático para quem está na base da pirâmide social. De acordo com o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), os rendimentos desabaram 48% entre os 5% mais pobres. A maior queda se deu entre 2020 e 2021, o que foi resultado sobretudo do aumento da inflação e da redução dos valores liberados pelo Auxílio Emergencial. Os muito ricos (1%) não sofreram tanto. Para eles, o recuo foi de 6,9%.

RAPIDINHAS

A multinacional americana DocuSign, líder global em assinatura eletrônica, fez um balanço de suas operações. A empresa diz que, desde 2003, suas ferramentas ajudaram a preservar 20 bilhões de folhas de papel – o volume representa a economia de 140 milhões de toneladas de lixo, 9,5 bilhões de litros de água e 2,5 milhões de árvores.

■■■

Apesar do avanço nos últimos anos, a DocuSign diz que há espaço para mais crescimento. Um estudo feito junto a 604 companhias com menos de 500 colaboradores em dez países, inclusive no Brasil, constatou que 50% delas utilizam assinaturas manuais para a validação de contratos. É esse universo que a companhia quer alcançar.

■■■

A fintech Bullla, especializada em crédito para as classes C e D, tem ajudado a popularizar o sistema P2P (Peer to Peer Lending) no Brasil. A modalidade, que consiste no empréstimo entre pessoas, cresceu 11 vezes em 2021. A empresa projeta fechar 2022 com movimentação de R$ 340 milhões em operações de crédito, incluindo o modelo P2P.

■■■

O aplicativo brasileiro de segurança escolar School Guardian avança no mercado americano. No fim do mês, a plataforma, que atua no país desde 2020, participará da conferência ISTELive 2022, um dos maiores eventos do setor educacional dos Estados Unidos. O app também está presente no Brasil e no Canadá.

▌FGTS

Agência da Caixa: lucros do FGTS são distribuídos aos trabalhadores sempre em agosto

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Lucro será distribuído em agosto

Trabalhadores formais receberão na conta, até o fim do oitavo mês, valor proporcional ao saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Montante será anunciado pela Caixa Econômica

Brasília – Parte dos lucros de R$ 8,5 bilhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) obtidos em 2021 vão ser distribuídos aos trabalhadores com contas vinculadas, ativas ou inativas, até 31 de agosto. Os ganhos do ano passado serão divulgados até o fim de julho pela Caixa Econômica Federal. O total distribuído ainda será confirmado pelo Conselho Curador do FGTS. O conselho faz reunião extraordinária em julho para decidir sobre o demonstrativo financeiro de 2021. Está marcada para agosto reunião oficial a fim de definir a distribuição dos resultados positivos. O órgão é integrado por representantes do governo, trabalhadores e empresas e define o percentual de lucro a ser depositado.

O lucro do FGTS é como um rendimento baseado na taxa de juros do país, de todas as contas de todos os trabalhadores que tiveram ou têm emprego formal. O FGTS tem 190 milhões de contas ativas e inativas, e em 2021 foram cerca de 90 milhões de trabalhadores beneficiados com os lucros. No ano passado, foram repassados R$ 8,1 bilhões, o que correspondeu ao recebimento pelos trabalhadores de 96% do lucro líquido de 2020. Com a inflação oficial de 10,06%, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021, é provável que o rendimento do fundo agora fique abaixo desse índice, mas acima de aplicações como a poupança.

O Ministério do Trabalho e Emprego informou que, desde que os lucros passaram a ser distribuídos, em 2017, “a remuneração das contas vinculadas superou o IPCA”. Esse deverá ser o primeiro ano em que o valor ficará abaixo disso. Têm direito ao lucro os trabalhadores que tiveram saldo nas contas em 31 de dezembro do ano-base. E também todo trabalhador brasileiro com contrato de trabalho formal, regido pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), além de trabalhadores domésticos, rurais, temporários, intermitentes, avulsos, safreiros (operários rurais que trabalham apenas no período de colheita) e atletas profissionais têm direito ao FGTS. O empregador deposita mensalmente 8% do salário na conta do funcionário.

O valor recebido dos lucros do FGTS é proporcional ao saldo. O dinheiro é incorporado ao saldo do fundo, podendo ser sacado nas seguintes condições: demissão sem justa causa, estar três anos sem emprego com carteira assinada, fim do contrato temporário, compra de casa própria, aposentadoria, saque-aniversário e doenças graves. A distribuição é feita pela Caixa na conta do trabalhador. Para consultar o extrato do FGTS, é possível baixar o aplicativo "FGTS" (disponível no Google Play e App Store), pelo site do FGTS ou, aplicativo da Caixa Econômica Federal, se for correntista do banco.

FRAUDE FISCAL

McDonald’s evita processo na França

A rede McDonald’s concordou em pagar 1,25 bilhão de euros (US$ 1,3 bilhão) na França para evitar processo legal por fraude fiscal entre 2009 e 2020, conforme o acordo validado ontem pelo Tribunal de Justiça de Paris. O presidente do tribunal, Stéphane Noël, validou o pagamento de uma multa de interesse público de 508 milhões de euros, aceita pela cadeia de restaurantes de fast food, que também aprovou em maio o pagamento de 737 milhões de euros ao Tesouro para regularizar seu imposto societário evadido.

Ao aceitar essa convenção de interesse público (Cijp), a maior já concluída com a Procuradoria Nacional Financeira (PNF), o grupo evita um processo na França e resolve sua disputa tanto com a administração tributária quanto com o Ministério Público. A rede americana saudou o “fim” da disputa e garantiu que “tem feito tudo para se adequar às normas”. “Este acordo põe fim a uma disputa tributária e a uma investigação judicial sem admissão de culpa”, escreveu em um comunicado o McDonald’s França, acrescentando que trabalha com a administração francesa em seu plano tributário.

A Justiça francesa suspeita que a empresa, na mira do Tesouro desde 2014, reduziu artificialmente seus lucros a partir de 2009, ao pagar royalties pela exploração da marca McDonald’s à sua controladora europeia com sede em Luxemburgo. Isso “levou à absorção de grande parte das margens geradas pelos restaurantes franceses e à redução dos impostos pagos na França pelas várias estruturas do grupo”, disse o presidente do tribunal.

O procurador da PNF, Jean-François Bohnert, ressaltou que foi aplicado o “valor máximo” de multa de interesse público, e indicou que o montante do acordo representa “2,5 vezes o valor dos impostos evadidos” pelo grupo, 469 milhões de euros. Esta “sanção real, tanto simbólica quanto econômica”, confirma a “eficácia” da Cijp no campo da tributação das empresas, “em que a sanção financeira é o meio mais adequado para responder às fraudes transnacionais”, acrescentou.

A investigação criminal foi aberta após denúncia de trabalhadores do McDonald’s em Paris e do sindicato CGT. Os funcionários ainda podem solicitar a um tribunal civil uma compensação por danos. Uma coalizão de sindicatos europeus e americanos e uma associação britânica que luta contra a pobreza comemorou o “vexame” para o McDonald’s e a “vitória” para os funcionários.

DENÚNCIA DE RACISMO RELIGIOSO

Menina afastada da mãe há quase um mês por frequentar umbanda pede para retornar. Defesa alega falta de laudos e de documentos para Justiça decretar medida tão drástica

Criança quer voltar para casa em Neves

MÁRCIA MARIA CRUZ

Há quase um mês, uma menina de 13 anos foi retirada da própria casa e da rotina para viver em um abrigo municipal em Ribeirão das Neves, onde não conhece ninguém. Depois de alguns dias que ficou sem nenhuma comunicação com a filha, a diarista Liliane dos Santos, de 38 anos, conseguiu falar com ela ontem, por telefone.

"Perguntei 'como você está aí, minha filha?' e ela respondeu: 'Estou bem, mamãe. Só quero ir embora para minha casa'". São quase 30 dias que a menina está afastada da mãe e sem contato com familiares e amigos. Enquanto isso, na casa de Liliane, a cama está arrumada à espera da menina, com edredom laranja, um urso rosa e travesseiros com fronhas floridas.

A menina foi afastada da mãe por decisão da 2ª Vara da Infância e Juventude de Ribeirão das Neves, a pedido do Ministério Público de Minas Gerais, por Liliane ter levado a filha à umbanda. No entanto, a defesa da mãe aponta que se trata de um caso de racismo religioso. A defesa alega a fragilidade da denúncia apresentada pelo Ministério Público, baseada em relatos da direção da escola e do Conselho Tutelar sem que haja provas documentais de maus-tratos, o que poderia justificar a perda da guarda.

O caso começou quando a direção da Escola Estadual João Lopes Gontijo acionou o Conselho Tutelar de Justinópolis, alegando que a menina tinha crises de convulsão e apresentava marcas no braço. Liliane afirma que "tiraram a filha do nada", sem que ela pudesse sequer se defender das acusações que fizeram contra ela.

Longe de casa há quase um mês, a menina sente falta de algumas rotinas que tinha com a mãe. "Semana passada, quando fui lá e meu coração cortou de dó. Ela pediu para eu levar empadinha e Coca-Cola para ela." Liliane pretende visitá-la na terça-feira e quer atender ao pedido da menina, que não pode mais brincar na rua ou jogar bola na quadra do bairro. "Todo mundo gosta de brincar com ela", conta a mãe.

SAÚDE A direção da escola enviou documento, em 18 de maio de 2022, ao Conselho Tutelar de Justinópolis, no qual alega que a menina apresentava problemas de saúde. "A adolescente é nossa aluna desde 2021, e vem apresentando convulsões constantes na escola, e, hoje notamos que a mesma tem cortes no braço esquerdo e duas cruzes, uma no braço direito e outra no braço esquerdo", dizia o texto. A mãe, no entanto, afirma que a menina passou mal uma única vez, quando teve um pequeno desmaio. Na ocasião, a diretora acionou o Samu e a menina foi levada para a Unidade de Pronto-atendimento (UPA).

"Me chamaram na escola e quando cheguei, o Samu já estava e a levou para UPA Justinópolis. O médico falou que ela não tinha nada e voltamos para casa. Mediram a pressão dela. O médico disse 'Pode levar ela para casa, mãe. Ela não tem nada.' E eu a trouxe embora."

Depois desse episódio, Liliane conta que foi chamada na escola, ocasião em que explicou que a filha estava fazendo um tratamento espiritual. "A diretora disse que ela tinha que esconder as guias, porque elas eram evangélicas e não precisava ficar sabendo daquilo que era pessoal da minha filha. Depois desse dia, começaram a implicar comigo".

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

A diarista Liliane dos Santos denuncia "intolerância religiosa" em colégio e Ministério Público

Mãe deixou o quarto arrumado e espera decisão para rever a filha de 13 anos

"Nem um cachorro é tratado desse jeito"

Liliane dos Santos defende que a filha foi afastada dela por racismo religioso, pelo fato de ela ser praticante da umbanda. "Eles não podem tirar um filho de uma mãe assim não. Esse povo não sabe a dor que estou sentindo. Foi racismo", afirma. A principal queixa de Liliane é não ter tido a oportunidade de se defender. Segundo ela, no dia em que foi chamada ao Conselho Tutelar de Justinópolis não pode argumentar. "O jeito de elas me tratarem nem um cachorro é tratado desse jeito".

A defesa de Liliane está sendo feita por Isabela Dario, que também é presidente da Comissão de Liberdade Religiosa da OAB-MG. O outro advogado é o coordenador-executivo do Instituto de Defesa das Religiões Afro-brasileiras (Idafro), Hédio Silva Júnior, juntamente com o advogado Anivaldo dos Anjos.

A defesa argumenta ainda que o vínculo familiar é considerado pelo direito constitucional como "intocável" e que só pode ser desfeito em situação de vulnerabilidade, violência e abuso. Hédio afirma que é necessário apresentar provas de que tenham ocorrido maus-tratos, como um laudo pericial, o que não foi incluído nos autos do processo.

De acordo com os defensores de Liliane, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Código Civil e a Constituição Federal asseguram aos pais o direito de definir a educação religiosa dos filhos menores.

CONSELHO TUTELAR A Secretaria de Estado de Educação informou, por meio de nota, que "a supervisão da unidade de ensino seguiu a legislação vigente em defesa da criança e do adolescente (artigo 13 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e comunicou o fato ao Conselho Tutelar."

Já o Conselho Tutelar de Justinópolis informou, também em nota, que houve "desvirtuamento da realidade fática". O Ministério Público disse que a menina foi levada em situação emergencial a um abrigo institucional por não haver indicação de outros familiares que pudessem assumir a guarda. Até o fechamento desta edição, a SEE e o Conselho Tutelar de Justinópolis não tinham dado retorno sobre as demandas feitas pela reportagem.

VARÍOLA DOS MACACOS

Minas investiga 3 casos; um em BH

Um morador de Belo Horizonte e outro de Ouro Preto, na Região Central de Minas Gerais, são considerados possíveis casos de varíola dos macacos no estado. São mais dois casos suspeitos da doença investigados em Minas, onde também pode haver outro paciente, em Ituiutaba, no Triângulo Mineiro, como informa a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG). A SES divulga ainda que, nos três casos, os prováveis portadores da doença não viajaram para o exterior. Cabe à Fundação Ezequiel Dias (Funed) a análise de amostras coletadas.

Entre os sintomas relatados da varíola dos macacos, estão: febre, dor de cabeça, dores musculares, dor nas costas, gânglios inchados, calafrios e exaustão. A transmissão pode ocorrer por contato com gotículas expelidas por alguém infectado (humano ou animal) ou contato com as lesões na pele causadas pela doença ou por materiais contaminados, como roupas e lençóis.

NOVO NOME A Organização Mundial da Saúde (OMS) trabalha em conjunto com especialistas para que a doença, que já registra 1,6 mil casos pelo mundo e responde por 72 mortes, mude de nome, para que não seja chamada de forma discriminatória e estigmatizante, como sugerem cientistas. A doença não é endêmica, com os maiores números no Reino Unido, Espanha, Portugal, Canadá e Alemanha.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo confirmou no começo do mês, no dia 9, o primeiro caso de varíola do macaco no Brasil, em um homem de 41 anos que havia viajado à Espanha e Portugal. "A confirmação ocorreu pelo Instituto Adolfo Lutz após realização de diagnóstico diferencial de detecção por RT-PCR do vírus Varicela Zoster (com resultado negativo) e análise metagenômica do material genético, quando então foi identificado o genoma do Monkeypox vírus", explicou em nota a secretaria.

Logos após o Brasil confirmar o primeiro caso da doença, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, confirmou que o país já tem vacina desenvolvida e disse que não há motivo para preocupação. "Não é uma vacina igual a usada no passado para varíola, mas é uma vacina de vírus inativo não replicante. Trabalhamos em parceria com a Opas (Organização Pan-Americana da Saúde). Se houver necessidade, teremos vacina para aplicar no público-alvo, que são profissionais de saúde com contato direto com pacientes", afirmou o ministro.

CYNTHIA S. GOLDSMITH/CENTRO DE CONTROLE E PREVENÇÃO A DOENÇAS/AFP

Um morador de BH e outro de Ouro Preto estão entre pacientes em análise no estado

ENTENDA A DOENÇA

- » A varíola do macaco é considerada uma doença viral rara transmitida por contato próximo com uma pessoa infectada e com lesões na pele.
- » Os primeiros sintomas podem ser febre, dor de cabeça, dores musculares e nas costas, calafrios e fadiga. As lesões na pele se desenvolvem entre o primeiro e o terceiro dia.
- » Para evitar o contágio, as autoridades paulistas recomendaram higienização das mãos, evitar contato com a pessoa doente e com materiais utilizados por ela.
- » A doença, identificada pela primeira vez em humanos em 1970 na República Democrática do Congo, atualmente é considerada endêmica em 12 países africanos.
- » Sua aparição em países não endêmicos preocupa os especialistas. Até o momento, os casos confirmados em regiões não endêmicas são em geral benignos e não foram relatadas mortes.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO

1

LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Centro

CENTRO Apto próx Shopping Cidade 3qtos suíte elev.prédio reformado RB1502 j26 320mil 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Cidade Jardim

CIDADE JARDIM Oport!Apto100m²,vazio 3qtos 2salas 2vagas 2º andar préd.Peq. j26 RB1538 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES Apto px Minas Tênis 2qtos suíte varanda 2vgs lazer elevador porteiro j26 RB1530 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES Apto 215m² px Minas Tênis 4qtos 2suíte e semi-suítes, 3vagas lazer j26 RB1491 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

VILA RENASCER

RESIDENCIAIS GRANDE BH

CONTAGEM

Vila Renascer

OPORTUNIDADE CASA com 3 qtos, coz., 2 bhs, varanda c/ terraço + 1 loja. R$380 Mil. Vdo. 31.9.9936-1120

[CONDOMÍNIOS]

COND. V.DEL REY Linda casa colonial 900m² Const. decoração rústica fácil acesso 4stes j26 RB1536 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1

LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Cidade Jardim

3 QUARTOS 3296-6000 Ste, 3 vgs, prox Colégio São Paulo. ERA IMÓVEIS CPJ 460

G

Gutierrez

PRÉDIO 3296-6000 Vão livre 2.200m² útil 03 lages + garagem. Av Contorno ERA IMÓVEIS CPJ460

L

Lourdes

1 QUARTO 31-3224-5773 Apt 100% Mob 1vg sl port24h prox Pç Liberdade 99633-2139

S

Santo Agostinho

1 QUARTO 3296-6000 Ed. Liberty- R. Juiz de Fora c/ Barb., loft mob, c/ 46m² lazer comp. ERA IMÓVEIS CPJ 460

Santo Antônio

3 QUARTOS 3296-6000 Cobertura, 3 qtos suite, 2 vagas, prox. Col. Estadual Central. ERA IMÓVEIS CPJ 460

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO Loja reformada 420m² na Av. Augusto de Lima px Fórum 3 meses carência j26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOJA/CENTRO Loja 120m2 na R.Tupis ao lado do Shopping Cidade pé direito alto gde fluxo pess. j26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

CENTRO 3296-6000 LOJA- Av Afonso Pena c/ Bahia 42 e 60m² de piso. Oportunidade ERA Imóveis CPJ460

CENTRO 3296-6000 LOJA - Próximo Shopping Cidade de 300m² piso + 300m² sobre loja esquina. ERA IMÓVEIS.

CENTRO 3296-6000 LOJA- Rua Bahia 174-170m², próximo Pça Rio Branco.ED Itatiaia. ERA IMÓVEIS. CPJ460.

CENTRO 3296-6000 SALAS- R. da Bahia Ed Sta Maria-Av Alv. Cabral-Av Afonso Pena. ERA IMÓVEIS CPJ460

STO AGOSTINHO Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, excelente ponto! j26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO ANTÔNIO Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3

ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Médio

GERENTE DE LOJA P/ Contagem, acima 25 anos. exp. 3 anos no setor alimentício. Excel e Word. Sal. fixo acima da média + premiação. CV p/: adm@domjardim.com

4

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC. Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421 (31) 99982-2215 - Darci

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398 PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

RELAX 3375-7912 Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

PRIMEIRO SUBDISTRITO DE BETIM

AV. JUSCELINO KUBITSCHEK, 315 CENTRO BETIM MG 31-3511-0826

Faz saber que pretendem casar-se :

GABRIEL PEREIRA DA SILVA, solteiro, op. de producao, nascido em 27/08/2001 em Contagem, MG, residente a R. Dezenove, 98, Cruzeiro Do Sul, Betim, filho de ADAIR PEREIRA DA SILVA e MARIA HELENA DA SILVA Com ADASSA RAYSSA OLIVEIRA REIS, solteira, estudante, nascida em 10/03/2005 em Betim, MG, residente a R. Trinta, 160, Vargem Das Flores, Betim, filha de ROSALDO NASCIMENTO DOS REIS e MARIA ALINE RAMOS DE OLIVEIRA REIS.//

LUTIANO VINICIUS DE SENA, solteiro, autonomo, nascido em 25/10/1991 em Contagem, MG, residente a R. Joaquim Cezario Resende, 115, Guanabara, Betim, filho de ANTONIO MAXIMIANO DE SENA e SIRLINA APARECIDA RODRIGUES DE SENA Com DAYSE NAYARA SILVA, solteira, autonoma, nascida em 26/09/1991 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Joaquim Cezario Resende, 115, Guanabara, Betim, filha de ANTONIO CARLOS FREIRE DA SILVA e KATIA APARECIDA DO PATROCINIO SILVA.//

DAVID EDUARDO OLIVEIRA COSTA, solteiro, vendedor, nascido em 28/11/1986 em Belo Horizonte, MG, residente a Bc. Santa Ines, 5 Casa, Jardim Leblom, Belo Horizonte, filho de ANTONIO CARLOS COSTA e DORVALINA HONORIO OLIVEIRA COSTA Com ALINE APARECIDA DE ALMEIDA, divorciada, auxiliar administrativo, nascida em 17/10/1987 em Betim, MG, residente a R. Maria Augusta Da Costa, 34 Casa, Cachoeira, Betim, filha de CARLOS ROBERTO DE ALMEIDA e ROSANGELA DE OLIVEIRA DE ALMEIDA.//

WANDERSON ALVES DA ROCHA, solteiro, prestador de servicos, nascido em 16/01/1980 em Contagem, MG, residente a R. Campestre, 860 Ap 104 B05, Jardim Das Alterosas 1 Secao, Betim, filho de FRANCISCO ALVES DA ROCHA e ARLENICIA MARCIANA DA ROCHA Com IRAIAS ALVES DE FRANCA, solteira, copeira, nascida em 22/09/1964 em Sao Joao Da Ponte, MG, residente a R. Campestre, 860 Ap 104 B05, Jardim Das Alterosas 1 Secao, Betim, filha de LUDUGERO ALVES DE FRANCA e MARIA DOS ANJOS DOS REIS FRANCA.//

GUSTAVO ALVARENGA ROCHA, divorciado, medico, nascido em 08/11/1977 em Lavras, MG, residente a R. D, 162, Residencial Montserrat, Betim, filho de GUDESTEU PORTO ROCHA e ANDREA APARECIDA ALVARENGA ROCHA Com GUSTAVO OLIVEIRA GONCALVES, solteiro, biomedico, nascido em 31/12/1984 em Belo Horizonte, MG, residente a R. D, 162, Residencial Montserrat, Betim, filho de JOUBERT GONCALVES ROCHA e AMELIA DE OLIVEIRA GONCALVES.//

ERLI FERREIRA DE ARAUJO, divorciado, limpador de vidro, nascido em 05/03/1978 em Contagem, MG, residente a R. Timbiras, 145, Amarante, Betim, filho de VERLI MOREIRA DE ARAUJO e ZELIA FERREIRA DE ARAUJO Com NEUSA RAIMUNDA ROQUE ARCANJO, divorciada, cuidadora, nascida em 12/01/1962 em Jose De Melo, MG, residente a R. Aracaju, 198, Niteroi, Betim, filha de RAYMUNDO ROQUE e MARIA MARGARIDA DE JESUS.//

DOUGLAS ALAN DA SILVA, solteiro, autonomo, nascido em 31/10/1987 em Contagem, MG, residente a R. J, 299, Imbirucu, Betim, filho de ELIO JOSE DA SILVA e CLENILDA ALENCAR GOUVEIA DA SILVA Com KATLEN STEFANNY SANTOS DE OLIVEIRA, solteira, auxiliar administrativa, nascida em 22/01/1999 em Contagem, MG, residente a R. J, 299, Imbirucu, Betim, filha de SERGIO DE OLIVEIRA e SONIA DOS SANTOS PESSOA.//

JUNIO CEDRO COSTA, solteiro, engenheiro, nascido em 04/03/1996 em Parque Industrial, Contagem, MG, residente a R. Das Perpetuas, 343, Lindeia Barreiro , Belo Horizonte, filho de ENEAS DA SILVA COSTA e DJALDETE DE ANDRADE CEDRO COSTA Com LAIS SUELY DE FREITAS, solteira, advogada, nascida em 20/01/1996 em Betim, MG, residente a R. Tocantins, 54, Brasileia, Betim, filha de CARMELO PEREIRA DE FREITAS e SIMONE SUELY PINTO.//

GERALDO ACACIO DE MELO, viuvo, motorista aposentado, nascido em 12/04/1947 em Betim, MG, residente a Rua Josias Diniz Costa, 71, Liberatos, Betim, filho de JOAQUIM CUSTODIO DE MELO e MARIA ELIAS DE MELO Com MARIA RITA DOS PASSOS, solteira, professora, nascida em 06/11/1968 em Ecoporanga, ES, residente a R. Maria De Lourdes, 335, Novo Horizonte, Betim, filha de ILTON TAVARES DOS PASSOS e TEREZINHA LEONALDO DOS PASSOS.//

SILVANO JOSE DE OLIVEIRA SILVA, divorciado, motorista, nascido em 16/04/1975 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Flor Da Pascoa, 215, Lindeia Barreiro , Belo Horizonte, filho de AZEMA DE OLIVEIRA SILVA e MARIA GERALDA SILVA Com VALDICEIA BARBOSA DE SOUZA, divorciada, diarista, nascida em 16/06/1972 em Guanhaes, MG, residente a R. Piranga, 227, Vila Cristina, Betim, filha de JOSE MELQUIADES BARBOSA e MARIA CANDIDA DE SOUZA.//

MATHEUS DE ALMEIDA SOUZA, solteiro, autonomo, nascido em 22/12/1998 em Parque Industrial - Contagem, MG, residente a R. Atalaia, 454, Sao Joao, Betim, filho de MARCLEY FRANCISCO DE SOUZA e ROSEMEIRE DE ALMEIDA Com THAMIRES INGRID DE SOUZA MESQUITA, solteira, autonoma, nascida em 28/10/2001 em Contagem, MG, residente a R. Atalaia, 454, Sao Joao, Betim, filha de NILTON CESAR DA MOTA MESQUITA e BEATRIZ DE SOUZA GOMES MESQUITA.//

ROZIMAR FRANCISCO ROSA, divorciado, autonomo, nascido em 05/11/1967 em Itaobim, MG, residente a R. Atalaia, 454, Sao Joao, Betim, filho de ROSALINO FRANCISCO ROSA e MARIA DO CARMO SOARES SILVA Com BEATRIZ DE SOUZA GOMES MESQUITA, viuva, autonoma, nascida em 01/04/1981 em Raul Soares, MG, residente a R. Atalaia, 454, Sao Joao, Betim, filha de BENJAMIN GOMES e GERALDA CRISPIM DE SOUZA.//

HIGOR DOS SANTOS JUSTINO, solteiro, preparador de veiculos, nascido em 06/02/1998 em Betim, MG, residente a R. Misael Silva, 420, Jardim Brasilia, Betim, filho de AGNALDO CLAUDINO JUSTINO e SUNAMITA ROSA DOS SANTOS JUSTINO Com KATLEEN CRISTHINY ALMEIDA VIANA, solteira, manicure/ cabeleleira, nascida em 06/10/2000 em Betim, MG, residente a R. Geraldo Cambota, 30 Casa, Pingo D Agua, Betim, filha de WARLEI DOS SANTOS VIANA e RAQUEL ALINE GOMES DE ALMEIDA.//

KEVIN EDUARDO DE JESUS, solteiro, auxiliar de carga e descarga, nascido em 31/12/2002 em Betim, MG, residente a R. Vinte E Tres, 36, Cruzeiro Do Sul, Betim, filho de ADRIANA MARIA DE JESUS Com ANA CLARA INES DE MATOS ALMEIDA, solteira, do lar, nascida em 28/10/2004 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Vinte E Tres, 36, Cruzeiro Do Sul, Betim, filha de ANDERSON APARECIDO DE ALMEIDA e LUCIENE VIANA DE MATOS ALMEIDA.//

NILSON PAULA DE SOUZA, viuvo, motorista, nascido em 20/09/1973 em Sao Miguel Do Iguacu, PA, residente a R. Cinco, 90, Cruzeiro Do Sul, Betim, filho de JOSE ALVES DE SOUZA e MARIA PAULA DE SOUZA Com ANA PAULA MACHADO MONTEIRO, divorciada, tecnica em enfermagem, nascida em 15/05/1989 em Bom Sucesso, MG, residente a R. Dezenove, 37, Cruzeiro Do Sul, Betim, filha de CLOVES AMERICO MONTEIRO e MARIA ROSANILDA MACHADO MONTEIRO.//

SILAS RODRIGUES SILVA, divorciado, almoxarife, nascido em 13/08/1976 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Vinte E Tres, 154 Casa, Cruzeiro Do Sul, Betim, filho de WALDIR RODRIGUES SILVA e MARIA DE LOURDES LEMES SILVA Com FABIANA SOUSA RIBEIRO, solteira, repositora, nascida em 16/08/1987 em Ipatinga, MG, residente a R. Vinte E Tres, 154 Casa, Cruzeiro Do Sul, Betim, filha de JUAREZ MARQUES RIBEIRO e MARIA DE LOURDES SOUSA RIBEIRO.//

JAIR JUNIOR DOS SANTOS, solteiro, op. de processo industrial, nascido em 14/10/1992 em Caete, MG, residente a R. Savassi, 66 Ap402 Bl.3, Residencial Taquaril, Betim, filho de JAIR CELSO DOS SANTOS e EDINA MARIA BALBINO DOS SANTOS Com MARIANE FERREIRA VELOSO, solteira, diarista, nascida em 29/03/1994 em Mirabela, MG, residente a R. Savassi, 66 Ap402 Bl.3, Residencial Taquaril, Betim, filha de JOANES MORIZ VELOSO e MARGARETH DE AGUIAR FERREIRA VELOSO.//

PAULO SERGIO SILVA, divorciado, preparador de maquinas, nascido em 03/03/1970 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Rio Negro, 486, Dom Bosco, Betim, filho de MANOEL SILVA e ZELINDA MARTINS SILVA Com ROSILENE MOREIRA DE JESUS, solteira, operador de producao, nascida em 06/02/1979 em Betim, MG, residente a Av. Rio Negro, 486, Dom Bosco, Betim, filha de DELCIDES FRANCISCO ROSA DE JESUS e MARIA BENTA MOREIRA DE JESUS.//

MARCOS VINICIUS DIAS FREITAS, solteiro, oficial de funilaria, nascido em 10/10/1998 em Betim, MG, residente a R. Nivaldo Gomes Da Silva, 165 Casa, Guanabara, Betim, filho de ALDEMIR IZIDORO DE FREITAS e VALDA CLEUZA DIAS DE FREITAS Com HINARA FERNANDES DOS SANTOS, solteira, agente de viagens, nascida em 23/08/2002 em Betim, MG, residente a R. Trinta, 225 Casa, Cruzeiro Do Sul, Betim, filha de JOSELITO JORGE DOS SANTOS e HONORATA FERNANDES DOS SANTOS.//

THIAGO ANTONIO DE ASSIS MELLO, divorciado, programador, nascido em 28/07/1980 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Begonia, 695, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filho de REINALDO DE CASTRO MELLO e ELIZABETH NELIA DE ASSIS MELLO Com GRAZIELLY FERNANDES CARVALHO, divorciada, supervisor administrativo, nascida em 22/07/1986 em Araxa, MG, residente a R. Begonia, 695, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filha de LUIZ FRANCISCO FERNANDES e MARIA DO ROSARIO FERNANDES.//

JONAS PACHECO DE OLIVEIRA, divorciado, professor, nascido em 15/09/1987 em Sao Leopoldo, RS, residente a Rua Jose Goncalves Resende, 31 Ap, Centro, Itatiaiucu, filho de JOAO BATISTA FORTES DE OLIVEIRA e IVETE SONIA PACHECO DE OLIVEIRA Com AGATHA ISABEL DUTRA DE SOUZA, solteira, aux. administrativo, nascida em 05/12/1999 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Alfredo Benedito Acacio, 300 Casa, Guanabara, Betim, filha de VALDECY PINHEIRO DE SOUZA e MARIA VIOLETA RODRIGUES DUTRA.//

LUIS HENRIQUE VIEIRA SILVA, solteiro, empresario, nascido em 26/11/1998 em Betim, MG, residente a Av. Gabriel Rezende De Passos, 338 Casa, Guaruja, Betim, filho de DAVIDSON VIEIRA BARBOSA e ANDREA CASSIA DA SILVA VIEIRA Com CLARICE ALMEIDA DE OLIVEIRA DANTAS, divorciada, empresaria autonoma, nascida em 19/06/1991 em Esmeraldas, MG, residente a R. Isaura Antonio Salomao, 31 Casa, Quintas Do Godoy, Betim, filha de CARLOS ALBERTO DANTAS DOS SANTOS e VANILDA ALMEIDA DE OLIVEIRA.//

ISRAEL ALVES ROCHA JUNIOR, solteiro, tec. de suporte, nascido em 14/05/1997 em Betim, MG, residente a R. Madre Maria Liberato, 148, Citrolandia, Betim, filho de ISRAEL ALVES ROCHA e PATRICIA CRISTINA SILVA ALVES ROCHA Com JOSANE CARREIRO MACHADO, solteira, tec. de enfermagem, nascida em 21/11/1994 em Contagem, MG, residente a R. Rosa Neves, 315, Citrolandia, Betim, filha de JOSENIR SANTOS MACHADO e MARIA ANA TOMAZ.//

GUSTAVO HENRIQUE JOSE MAIA, solteiro, tecnico seguranca do trabalho, nascido em 24/05/1998 em Contagem, MG, residente a R. Mafra, 37, Sao Joao, Betim, filho de GERALDO EUSTAQUIO MAIA e DILMA JOSE MAIA Com SARA MAISA SILVA, solteira, psicologa, nascida em 14/08/1997 em Betim, MG, residente a R. Batalha, 166, Sao Joao, Betim, filha de SILVIO SILVA e MARIA DO SOCORRO SILVA.//

LEANDRO LUIZ DO PRADO VILELA, divorciado, vistoriador, nascido em 12/02/1981 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Joaquim Felix Da Silva, 26, Quintas Do Godoy, Betim, filho de LUIZ DE MATOS VILELA e ROSEMARY DE FATIMA DO PRADO VILELA Com MARCILEIA FERREIRA DOS SANTOS, divorciada, agente escolar, nascida em 02/06/1979 em Brumadinho, MG, residente a R. Joaquim Felix Da Silva, 26, Quintas Do Godoy, Betim, filha de JOSE FERREIRA DOS SANTOS e ONOFRA AVELINA DOS SANTOS.//

MAIK ENDERSON ALMEIDA MARCELINO, solteiro, autonomo, nascido em 11/09/1994 em Betim, MG, residente a R. Urucuia, 37 Casa, Sao Caetano, Betim, filho de EMERSON FERNANDO MARCELINO e SIDILENE ALMEIDA DE SOUZA Com ANA PAULA ANASTACIO FERREIRA, divorciada, autonoma, nascida em 06/02/1999 em Betim, MG, residente a R. Urucuia, 37 Casa, Sao Caetano, Betim, filha de JOEL ANACLETO FERREIRA e SHEILA APARECIDA DE PAULA ANASTACIO FERREIRA.//

JOAO EUSTAQUIO DO NASCIMENTO, divorciado, supervisor predial, nascido em 03/03/1951 em Carandai, MG, residente a R. Rio Casca, 616, Carlos Prates, Belo Horizonte, filho de VALDEMIRO AURELIANO DO NASCIMENTO e IZABEL MARCIANA DO NASCIMENTO Com MARIA DAS DORES SANTOS, viuva, cuidadora, nascida em 22/09/1959 em Diamantina, MG, residente a R. Elza Maria Vieira, 112, Bom Repouso, Betim, filha de TEODORO JOSE DOS SANTOS e JUDITE GUALBERTINA SANTOS.//

SIDNEY MARTINS PEREIRA, solteiro, aux. de servicos gerais, nascido em 26/01/1989 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Wander Jose Dos Santos, 629, Guanabara, Betim, filho de LOURIVAL PEREIRA SOARES e ANA MARTINS DE MELO Com VANESSA CASTILHO PEREIRA, divorciada, aux. de limpeza, nascida em 06/11/1984 em Teofilo Otoni, MG, residente a R. Wander Jose Dos Santos, 629, Guanabara, Betim, filha de SILVIO PEREIRA DE JESUS e VILMA RODRIGUES CASTILHO PEREIRA.//

MIGUEL DE SOUZA ORMUNDO, solteiro, operador de maquina, nascido em 29/09/1980 em Jequitinhonha, MG, residente a Bc. Rio De Janeiro, 85, Santa Cruz, Betim, filho de JOAO DE SOUZA ORMUNDO e JUDITE DE SOUZA ORMUNDO Com MARIA ROSA DUARTE OLIVEIRA, divorciada, operadora de caixa, nascida em 18/10/1991 em Carai, MG, residente a Bc. Rio De Janeiro, 85, Santa Cruz, Betim, filha de MANOEL SILVA OLIVEIRA e MARIA APARECIDA DUARTE OLIVEIRA.//

CLAUDIO ANTONIO ROCHA CAMARA, solteiro, advogado, nascido em 08/06/1972 em Betim, MG, residente a R. Joaquim Pereira, 191, Angola, Betim, filho de DECIO FORTUNATO CAMARA e SHIRLEY ROCHA CAMARA Com PRISCILA DA SILVA, solteira, psicologa, nascida em 10/11/1992 em Sao Lourenco, MG, residente a R. Joaquim Pereira, 191, Angola, Betim, filha de CLAUDEMIR DA SILVA e SIRLENE CRISTIANE CAMPOS DA SILVA.//

IGOR FRANKLIN DE ALMEIDA SANTOS, solteiro, pizzaiolo, nascido em 05/12/1997 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Perimetral, 987 A, Vila Pinho Barreiro , Belo Horizonte, filho de ETEVALDO LIMA DOS SANTOS e ANDREA DE ALMEIDA DOS SANTOS Com SAMARA SANTIAGO DOS SANTOS, solteira, estudante, nascida em 05/10/2004 em Nova Vicosa, BA, residente a R. Argentina, 399 A, Petrovale, Betim, filha de VANDERLEY JOSE DOS SANTOS e ILZABETE DOS SANTOS SANTIAGO.//

WAGNER ROSA DOS SANTOS, solteiro, motorista, nascido em 19/11/1991 em Teofilo Otoni, MG, residente a R. Londrina, 115 Casa, Capelinha, Betim, filho de REINALDO RIBEIRO DOS SANTOS e NEIDE ROSA DOS SANTOS Com MARCELA EDUARDA DA SILVA, solteira, do lar, nascida em 05/01/2001 em Betim, MG, residente a R. Santa Cruz, 175 Casa, Jardim Teresopolis, Betim, filha de EDNA EVA DA SILVA.//

LUCAS JUNIO MENDES DOS REIS, solteiro, auxiliar de carregamento, nascido em 04/05/1997 em Betim, MG, residente a R. Das Flores, 174, Jardim Teresopolis, Betim, filho de MOISES TIAGO DOS REIS e LUCIANA MENDES DOS SANTOS Com JHENIFFE GONCALVES FERREIRA DE SOUSA, solteira, do lar, nascida em 09/07/1997 em Betim, MG, residente a R. Das Flores, 174, Jardim Teresopolis, Betim, filha de EDI CARLOS FERREIRA DE SOUSA e KATIA GONCALVES BRANDAO FREITAS.//

IVAN JUNIO COELHO RODRIGUES, solteiro, porteiro, nascido em 13/07/1997 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Louzada, 615, Sao Joao, Betim, filho de HILVAM RODRIGUES LIMA e SEBASTIANA PEREIRA COELHO Com EISCHILA NATHIELEM DE SOUZA MARTINS, solteira, baba, nascida em 25/11/2002 em Contagem, MG, residente a R. Louzada, 615, Sao Joao, Betim, filha de MARCELO TOMAZ MARTINS e JUCELINA APARECIDA DE SOUZA MARTINS.//

LEONARDO DOMINGOS DE OLIVEIRA, solteiro, carpinteiro, nascido em 06/04/1983 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Boa Vista, 91, Imbirucu, Betim, filho de MILTON DOMINGOS DE OLIVEIRA e TEREZINHA MARIA DE OLIVEIRA Com IDACIRIS SILVA RAFAEL, solteira, do lar, nascida em 21/06/1996 em Contagem, MG, residente a R. De Visconde Itaborai, 27, Sao Cristovao, Betim, filha de JOSE CECILIO RAFAEL e IRANI DA SILVA BASILIO.//

ERIC SQUASSONI LEAO, solteiro, analista de negocios, nascido em 05/10/1994 em Santo Andre, SP, residente a R. Passos, 395 Ap 102, Vila Cristina, Betim, filho de PAULO FRANCISCO LEAO e ANDREA ESTER SQUASSONI LEAO Com LARYSSA NOLVAK DE SOUZA SANTOS, solteira, analista de negocios, nascida em 27/02/1992 em Barra Mansa, RJ, residente a R. Passos, 395 Ap 102, Vila Cristina, Betim, filha de LUIS CARLOS SANTOS e INES MEDEIROS DE SOUZA SANTOS.//

CLEITON JUNIO PIMENTA DA CRUZ, solteiro, pedreiro, nascido em 16/11/1995 em Contagem, MG, residente a R. Geraldo Rabelo, 17, Colonia Santa Isabel, Betim, filho de LOURIVAL GONCALVES CRUZ e ELIA CRISTINA PIMENTA Com THAINA NUNES APARECIDA, solteira, autonoma, nascida em 27/01/1996 em Contagem, MG, residente a R. Geraldo Rabelo, 17, Colonia Santa Isabel, Betim, filha de CESAR APARECIDO DOS SANTOS e MARINALVA NUNES DOS SANTOS.//

JOAO PEDRO DUARTE GOMES, solteiro, tecnico de refrigeracao, nascido em 17/02/1999 em Betim MG, residente na R. Oitenta E Um, 286, Contagem MG, filho de JOSE MATIAS GOMES e MARIA DAS GRACAS VIEIRA DUARTE GOMES Com ALINE CRISTINA DE SOUZA MUNDT, solteira, auxiliar de servicos gerais, nascida em 08/07/2000 em Belo Horizonte MG, residente na R. Boa Vista, 20, Betim MG, filha de VAILSON JOSE MUNDT e NADIA TEREZINHA DE SOUZA.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Betim, 15/06/2022.
Maria Assis Pinho Resende - Oficial do Registro Civil.

Cartorio de Registro Civil das Pessoas Naturais e Tabelionato - Cartório Nogueira

Oficial Titular: Nilo de Carvalho Nogueira Coelho
Avenida João César de Oliveira, 1548 Eldorado
32310000 - Contagem - MG

Faz saber que pretendem casar-se:

000000 - 10/06/2022, RODRIGO DA SILVA PAULA, solteiro, maior, Protético, natural de Ponte Nova-MG, residência Rua Alcindo Gonçalves Cotta, 166, Diamante (Barreiro), Belo Horizonte-MG, filho(a) de VICENTE DE PAULA e LÚCIA MARIA DA SILVA; e BRENDA SADRINE DE SOUZA, solteira, maior, Recepcionista, natural de Janaúba-MG, residência Rua Mercúrio , 41, Jardim Industrial, Contagem-MG, filho(a) de GILDEVANO APARECIDO DE SOUZA e ALIXANDRA GONÇALVES DOS SANTOS;

000000 - 10/06/2022, BRENO SOARES PEREIRA, solteiro, maior, mecânico, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Castro Alves, 100, Nova Suíssa, Belo Horizonte-MG, filho(a) de CLEBER AGOSTINHO PEREIRA e MARLY SOARES PEREIRA; e JÚLIA ROCHA SILVEIRA, solteira, maior, designer de interiores, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Neturno, 30, Jardim Riacho das Pedras, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO CLARETE DA SILVEIRA e SIRLAINE FERREIRA SILVEIRA;

000000 - 10/06/2022, EMERSON DANIEL DE SOUZA, solteiro, maior, Assistente de Compras, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Virgilio de Melo Franco, 374, Vila São Paulo, Contagem-MG, filho(a) de EMERSON JOÃO DE SOUZA e NILVA DAS GRAÇAS SILVA SOUZA; e LETICIA DE SOUZA OLIVEIRA, solteira, maior, Assistente Fiscal, natural de Betim-MG, residência Rua Lísio Barreto, 477, Portão Social, Araguaia, Belo Horizonte-MG, filho(a) de GIULLIANO ANDRADE DE OLIVEIRA e LÉIA FATIMA DE SOUZA OLIVEIRA;

049996 - 08/06/2022, RICARDO AUGUSTO DA SILVA TOMAS, divorciado, maior, Servidor Público Federal, natural de Nova Lima-MG, residência Rua Rio Hudson, 722, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ AUGUSTO SOBRINHO e SUELY DA SILVA TOMAS; e VALÉRIA NAZÁRIO DA SILVA, divorciada, maior, Assistente Social, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Cantagalo, 715, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de JORGE NAZÁRIO DA SILVA e VALDETE MARIA NAZÁRIO DA SILVA;

049997 - 08/06/2022, EDNALDO RODRIGUES CARVALHO, solteiro, maior, Supervisor, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Goiania, 70, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de MOISÉS RODRIGUES e ALZIRA CARVALHO RODRIGUES; e PRISCILA MARIANA DE JESUS FERREIRA, solteira, maior, Sub Gerente, natural de Contagem-MG, residência Rua Atenas, 106, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de PONCIANO RODRIGUES FERREIRA e DALVA MÁRIA FERREIRA;

049998 - 08/06/2022, EDUARDO DOS ANJOS, solteiro, maior, técnico mecatrônica, natural de Contagem-MG, residência Rua Upinduara, 311, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de ANTONIO GOMES DOS ANJOS e LÚCIA MARIA DA SILVA DOS ANJOS; e KELLEN RESENDE DE OLIVEIRA, solteira, maior, cabeleireira, natural de Contagem-MG, residência Rua Upinduara, 311, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de VICENTINO MENDES DE OLIVEIRA e ANADIR RAIMUNDA DE JESUS OLIVEIRA;

049999 - 08/06/2022, WINNER ARAUJO GOMES, solteiro, maior, bancário, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Uricuri, 26, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de ITAMAR ROBERTO GOMES e VILMA ARAUJO PEREIRA; e AMANDA THAÍS DE MELO COSTA, solteira, maior, assistente financeiro, natural de Contagem-MG, residência Rua Diogenes Nogueira, 237, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de GERALDO CESAR DE SOUZA COSTA e SILVANA DE MELO FERREIRA;

050000 - 08/06/2022, EDSON DA NOBREGA PINTO, divorciado, maior, Balconista, natural de Picos-PI, residência Rua Monsenhor João Rodrigues, 460, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de CARLOS ANTONIO PINTO e ANTONILDA IARA DA NOBREGA PINTO; e BRUNA DE VASCONCELOS PESSOA, divorciada, maior, Atendente, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Alfa, 258, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de CLAUDIONOR FERREIRA PESSOA e ALAÍDE MARIA DE VASCONCELOS PESSOA;

050001 - 08/06/2022, GUILHERME MOREIRA FERREIRA DOS SANTOS, solteiro, maior, Orientador e Operador, natural de Ribeirão das Neves-MG, residência Rua Augusta Ribeiro, 455, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de MARCELO FERREIRA DOS SANTOS e VANUZA MOREIRA DE OLIVEIRA; e DYANA NUNES COELHO SILVA, solteira, maior, Influencer, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Augusta Ribeiro, 455, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de JOEL FRANCISCO SILVA e SUZANA NUNES COELHO SILVA;

050002 - 09/06/2022, BRUNO DE OLIVEIRA SILVA, solteiro, maior, Analista Operacional, natural de Contagem-MG, residência Rua Rio Paraopeba, 264, Riacho das Pedras, Contagem-MG, filho(a) de ANTÔNIO ROMÃO DA SILVA e MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA SILVA; e BRUNA MARISA RIBEIRO DOS SANTOS, solteira, maior, Autônoma, natural de Bonfim-MG, residência Rua Tiradentes, 3035/106, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de TARCISO RIBEIRO MAIA e SÔNIA MARIA DOS SANTOS MAIA;

050003 - 09/06/2022, VICTOR MATHEUS DOS SANTOS SILVA, solteiro, maior, analista contabil, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Padre Bartolomeu de Gusmão, 16/302, Jardim Industrial, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ EUSTÁQUIO DA SILVA e PATRÍCIA CÁSSIA DOS SANTOS SILVA; e ISABELLE CAROLINE GOMES COUTINHO, solteira, maior, gerente de projetos, natural de Contagem-MG, residência Rua Estrela, 49, Jardim Industrial, Contagem-MG, filho(a) de GIL CESAR COUTINHO DE AZEVEDO e ELAINE CRISTINA GOMES;

050004 - 09/06/2022, CLESIO FERREIRA DOS SANTOS, solteiro, maior, funcionário público, natural de Diamantina-MG, residência Avenida Babita Camagos, 1295, Cidade Industrial, Contagem-MG, filho(a) de RAIMUNDO FERREIRA DOS SANTOS e MARIA GOMES DE ANDRADE SANTOS; e LARISSA ROCHA ALVES, solteira, maior, estudante, natural de Diamantina-MG, residência Avenida Babita Camagos, 1295, Cidade Industrial, Contagem-MG, filho(a) de PEDRO LUCIANO ALVES e VERA MARIA ROCHA ALVES;

050005 - 10/06/2022, JACKSON LOPES DE BRITO, solteiro, maior, Engenheiro Civil, natural de Piranga-MG, residência Rua Paraiso 484, Jardim Canada, Nova Lima-MG, filho(a) de e MARIA APARECIDA DE BRITO; e SÂMELA DE SOUSA PINTO, solteira, maior, Cirurgiã Dentista, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Jose Andre Luis, 221/102, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de MAURICÍO DE ALMEIDA PINTO e HOSANA MARIA DE SOUSA PINTO;

050006 - 10/06/2022, LHUIZ FELLIPE DA SILVA PINTO, solteiro, maior, torneiro mecânico, natural de Laranjal-MG, residência Rua Rua Rio Purus, 29, Riacho das Pedras, Contagem-MG, filho(a) de GERALDO MAGELA ALVES PINTO e MARILENE DA SILVA PINTO; e KAREN CRISTINA GOMES DE PAULA, solteira, maior, auxiliar de sinistro, natural de Contagem-MG, residência Rua Rio Comprido, 680/303, Riacho das Pedras, Contagem-MG, filho(a) de ANTÔNIO CARLOS DE PAULA e APARECIDA DE FÁTIMA GOMES PAULA;

050007 - 10/06/2022, CARLOS RENATO MAESTRO, divorciado, maior, Policial Militar, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Clemente de Faria, 782, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de MAURO DA SILVA MAESTRO e MARIA ALCI DE SOUZA MAESTRO; e ROSILENE MENDES DA SILVA, divorciada, maior, Vigilante, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Clemente de Faria, 782, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de SERTÓRIO MENDES DA SILVA e JOSEFA DA SILVA MENDES;

050008 - 10/06/2022, JOHNATAN ROBERTO SILVA ASSIS, solteiro, maior, Autônomo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Ouro Preto, 144, Água Branca, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO ROBERTO ASSIS PEREIRA e MÁRCIA RODRIGUES DA SILVA; e THALYTA ÁGATA DA SILVA ARAÚJO, solteira, maior, Agente Comunitário de Saúde, natural de Contagem-MG, residência Rua México, 300, Glória, Contagem-MG, filho(a) de RUBENS FERNANDES DE ARAÚJO e MARIONILIA MARIANO DA SILVA;

050009 - 10/06/2022, WAGNER FERNANDO DOS SANTOS SILVA, solteiro, maior, Motorista, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua J, 101/102, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de JESUS FERREIRA DA SILVA e LINDOMARIA DOS SANTOS SILVA; e APARECIDA MACHADO, solteira, maior, Biomedica, natural de Contagem-MG, residência Rua J, 101/102, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de DANIEL MACHADO e IRES MAXIMIANA DOS SANTOS;

050010 - 10/06/2022, CLÁUDIO FERNANDES DE ASSIS, solteiro, maior, Motoboy e Pizzaiolo, natural de Curvelo-MG, residência Rua Rio Grande, 875/101, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ MARIA DE ASSIS e MARIA JOSÉ FERNANDES DOS SANTOS ASSIS; e PÂMELA MIRANDA DA SILVA, solteira, maior, Engenheira Civil, natural de Contagem-MG, residência Rua Rio Grande, 875/101, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de WASHINGTON LUIZ DA SILVA e EVANILDA CORRÊA MIRANDA DA SILVA;

050011 - 10/06/2022, RONALDO FELICIANO DA SILVA, divorciado, maior, jardineiro, natural de Contagem-MG, residência Avenida Canta Galo, 740, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de MANOEL FELICIANO DA SILVA e MARIA CONCEIÇÃO ALVES DA SILVA; e MARIA ROSÂNIA SOUZA SILVA, solteira, maior, servidora pública aposentada, natural de Araçuaí-MG, residência Rua Rio Ganges, 1029, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de RUI SOUZA SILVA e NILZA AUGUSTO DE MATOS;

050012 - 10/06/2022, WANDERSON RODRIGUES DA SILVA, solteiro, maior, Operador de Transpalets, natural de Contagem-MG, residência Rua Rio Senegal, 93/301, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ RODRIGUES DA SILVA e LAUZITA CANDIDA DE JESUS SILVA; e JANETE DOS SANTOS ANSELMO, viúva, Do Lar, natural de Itambacuri-MG, residência Rua Rio Senegal, 93/301, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de FELICIO PEREIRA DOS SANTOS e IRACILDA MARIA DE JESUS;

050013 - 13/06/2022, ERICK CRISTIANO VIEIRA, divorciado, maior, marmorista, natural de Contagem-MG, residência Rua Rio D´ouro, 56, Riacho Das Pedras, Contagem-MG, filho(a) de RAIMUNDO VIEIRA e MARIA DA GLÓRIA VIEIRA; e CLAUDIA BATISTA DE ARAÚJO, divorciada, maior, cozinheira, natural de Ribeirão das Neves-MG, residência Rua Rio D´ouro, 56, Riacho Das Pedras, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ BATISTA DE NOBREGA e MARIA GERALDA BATISTA ARAÚJO;

050014 - 13/06/2022, MATHEUS DIEGO SOUZA ESTEVES, solteiro, maior, Mestre de Construção, natural de Teófilo Otoni-MG, residência Avenida das Bandeiras, 28, Jardim das Oliveiras, Contagem-MG, filho(a) de ALEXSANDRO DE SOUZA ESTEVES e LUZIA FRANCISCA DE SOUZA; e ENOY RODRIGUES SANTOS, solteira, maior, Do Lar, natural de São Paulo-SP, residência Avenida das Bandeiras, 28, Jardim das Oliveiras, Contagem-MG, filho(a) de e ELISABETE RODRIGUES DOS SANTOS;

050015 - 13/06/2022, ROGÉRIO MARTINS CASTRO, divorciado, maior, aposentado, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Geraldo Januário de Araújo, 703, Funcionarios, Contagem-MG, filho(a) de JÚLIO DE CASTRO e MARIA AMÉLIA MARTINS CASTRO; e CLÁUDIA SANTOS DE OLIVEIRA, solteira, maior, operadora de caixa, natural de Contagem-MG, residência Beco México, 26, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ CALIXTO DE OLIVEIRA e ROSÁRIA MARIA DOS SANTOS;

050016 - 13/06/2022, RYCHARD MOREIRA DRUMOND, solteiro, maior, Servente de Obras, natural de Betim-MG, residência Rua Rio Aimorés, 321, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de CRISTIANO DE SOUZA DRUMOND e MARCIA CRISTINA DA SILVA MOREIRA; e MONYCK RODRIGUES CASUSA, solteira, maior, Vendedora, natural de São Francisco-MG, residência Rua Rio Aimorés, 321, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de PAULO FERNANDES RODRIGUES CASUSA e LUCIMAR RODRIGUES DE ALMEIDA;

050017 - 13/06/2022, MARCELO HENRIQUE DE ANDRADE ARAÚJO, solteiro, maior, engenheiro eletricista, natural de Contagem-MG, residência Rua Ipuera, 427/401, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de DERCI MARINHO DE ARAÚJO e MARISA FERREIRA DE ANDRADE ARAÚJO; e TAMIRES DE LIMA MARQUES, solteira, maior, estudante, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Ipuera, 427/401, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de ADAIR MARTINS MARQUES e ROSANA IRES DE LIMA MARQUES;

050018 - 13/06/2022, CRISTIANO RODRIGO ANDRADE, solteiro, maior, Analista de RH, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua das Perobas, 99, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de ÉLIO GERALDO DE ANDRADE e MARIA HELENA DAS DORES ANDRADE; e RENATA ANTONIA ALVES VIANA, solteira, maior, Coordenadora de RH, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua das Perobas, 99, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de LUIZ DE MELLO VIANNA SOBRINHO e MARIA ALVES MEIRELES;

050019 - 13/06/2022, GIORDANNI VIDAL RODRIGUES, solteiro, maior, Engenheiro Mecânico, natural de Pitangui-MG, residência Rua Orleans, 611/102, Santa Cruz Industrial, Contagem-MG, filho(a) de RAIMON MAGELA RODRIGUES e MILENE APARECIDA VIDAL RODRIGUES; e SAMARA KELLY DE ANDRADE PINTO, solteira, Estudante, natural de Pará de Minas-MG, residência Rua Orleans, 611/102, Santa Cruz Industrial, Contagem-MG, filho(a) de AGOSTINHO SOARES PINTO e EDNA MARA DE ANDRADE PINTO;

050020 - 13/06/2022, JÚNIOR AMARAL DA SILVA, solteiro, maior, Comerciante, natural de São Gonçalo do Pará-MG, residência Rua Professor Melo, 151/401, Amazonas, Contagem-MG, filho(a) de MÁRCIO CAMPOS DA SILVA e MARLENE AMARAL DA SILVA; e ANA RITA RODRIGUES SOUZA, solteira, maior, Arquiteta, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Professor Melo, 151/401, Amazonas, Contagem-MG, filho(a) de GILDO GERALDO DE SOUZA e GLORIA APARECIDA RODRIGUES DE SOUZA;

050021 - 13/06/2022, VICTOR PENA PARREIRAS, solteiro, maior, comerciante, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua França Campos, 578/102, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de MOACIR PARREIRAS LIMA e ALEXSANDRA PENA PARREIRAS; e IZADORA PAIVA AMORIM MENDES, solteira, maior, arquiteta, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua França Campos, 578/102, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de ORLANDO AMORIM MENDES e TÂNIA NERI PAIVA MENDES;

050022 - 13/06/2022, LAERCIO PEREIRA DE ALMEIDA, divorciado, maior, Autonomo, natural de Contagem-MG, residência Rua Perobas, 92, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ MADALENA DE ALMEIDA e LINDA FLOR LUIZ PEREIRA DE ALMEIDA; e LUCILANE APARECIDA PINTO, divorciada, maior, Auxiliar de Serviços, natural de Ponte Nova-MG, residência Rua Perobas, 92, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de SEBASTIÃO PAULINO PINTO e MARIA MADALENA PINTO;

050023 - 14/06/2022, MATHEUS HENRIQUE TEIXEIRA, solteiro, maior, Motorista Autonomo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Monte Azul, 52, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de GERALDO LUCIO TEIXEIRA e SUELI COSTA TEIXEIRA; e GABRIELLE DO NASCIMENTO CAMARGO, solteira, maior, Vendedora, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Monte Azul, 52, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de ZILTON RODRIGUES CAMARGO e ANDRÉA ELGA DO NASCIMENTO CAMARGO;

050024 - 14/06/2022, LUIZ GONZAGA DO NASCIMENTO, viúvo, maior, Aposentado, natural de Coroaci-MG, residência Avenida Francisco Firmo de Matos, 594, Riacho das Pedras, Contagem-MG, filho(a) de CORCINO COSTA DO NASCIMENTO e SEBASTIANA CARVALHO DE JESUS; e MARLENE DIAS PEREIRA DE SOUSA, viúva, maior, Do Lar, natural de Coroaci-MG, residência Rua Ouro Preto, 190, Centro, Marilac-MG, filho(a) de JOÃO ROSA DIAS e MARIA MADALENA DIAS;

050025 - 14/06/2022, LUCAS DAVI LIMA, solteiro, nascido em 1 de janeiro de 2005, Autonomo, natural de Caeté-MG, residência Rua Marrocos, 811, Casa 3, Jardim Leblon, Belo Horizonte-MG, filho(a) de FLÁVIO DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA LIMA e CARLA HELOIZA LIMA; e LUDMILLA BRAGA DE FARIA, solteira, maior, Autonoma, natural de Contagem-MG, residência Rua Rio Branco, 402, Riacho das Pedras, Contagem-MG, filho(a) de e VANESSA BRAGA DE FARIA;

050026 - 14/06/2022, GUILHERME MAGALHÃES DA SILVA, solteiro, maior, Administrador e Empreendedor, natural de Contagem-MG, residência Avenida Tomaz Gonzaga, 145, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de MESSIAS BARBARA DA SILVA e MARIA DE LOURDES MAGALHÃES DA SILVA; e GABRIELA SCARPELLI REIS CRUZ, solteira, maior, Engenheira Civil, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Tomaz Gonzaga, 145, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de HÉLIO RODRIGUES DOS SANTOS CRUZ e ANA PAULA SCARPELLI REIS CRUZ;

050027 - 14/06/2022, JOSÉ LUIZ PAIXÃO, solteiro, maior, Engenheiro Civil, natural de Araçuaí-MG, residência Rua Benjamin Constant De Oliveira, 315/302, Fonte Grande, Contagem-MG, filho(a) de SEBASTIÃO LAIR PAIXÃO e SILMA DE FATIMA DE SOUZA; e RAFAELLE CRISTINE BATISTA DE OLIVEIRA, solteira, maior, Medica, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Jeupira, 500, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de LUCIO EDISON DE OLIVEIRA e IVONETE BATISTA DE OLIVEIRA;

050028 - 14/06/2022, DIMAS PEDRO DE ALCANTARA FILHO, viúvo, maior, Eletricista de Autos, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Grão Mongol, 568, Niteroi, Betim-MG, filho(a) de DIMAS PEDRO DE ALCANTARA e MARIA MADALENA DE ALCANTARA; e MARIA DAS GRAÇAS DE FÁTIMA PROFIRIO TEODORO, solteira, maior, Técnica de Enfermagem, natural de Açucena-MG, residência Rua dos Vicentinos, 36, Bandeirantes, Contagem-MG, filho(a) de MANOEL PROFIRIO TEODORO e TEODORA DE JESUS;

050029 - 14/06/2022, GABRIEL MORAIS DE FREITAS, solteiro, nascido em 15 de julho de 2004, Vendedor, natural de Contagem-MG, residência Avenida José Faria da Rocha, 1136, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de ROBSON DE FREITAS PEREIRA e DANIELA MORAIS REZENDE PEREIRA; e LUDMILA MILLENA REZENDE SCHIRMER REIS, solteira, maior, Despachante, natural de Contagem-MG, residência Rua Guimarães Rosa, 246, Vera Cruz, Contagem-MG, filho(a) de ANDRÉ SCHIRMER REIS e JANETE REGINA DE REZENDE SCHIRMER REIS;

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei:
Contagem, 15/06/2022
NILO DE CARVALHO NOGUEIRA COELHO - Oficial do Registro Civil

CORPUS CHRISTI

Na Catedral Cristo Rei, presidente da CNBB e arcebispo de BH faz pedido de reconstrução da sociedade brasileira e menciona insegurança alimentar no país tido como celeiro do mundo

FÉ COM APELO PARA O COMBATE À FOME

GUSTAVO WERNECK E MATEUS MURATORI

Sob o lema "Eucaristia e fome", a Arquidiocese de Belo Horizonte celebrou ontem a data de Corpus Christi, com direito a doação de alimentos na Catedral Cristo Rei, no Bairro Juliana, Região Norte da capital, e a um apelo do arcebispo metropolitano e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Walmor Oliveira de Azevedo, pela "reconstrução da sociedade brasileira". "A festa de Corpus Christi é uma tradição de muitos séculos da Igreja, quando somos chamados como cristãos a dar publicamente o testemunho da nossa fé cristã, católica e eucarística. A Igreja nasce e vive da eucaristia, é o mistério da paixão, morte e ressurreição do Senhor, que é o grande alicerce que deve se desdobrar em fraternidade universal, em solidariedade. Sobretudo desafiando-nos para este tempo em que precisamos construir, na verdade, reconstruir a sociedade brasileira sob os alicerces da justiça e da paz", afirmou, durante celebração de missa.

Dom Walmor lembrou a situação da fome no país, retratada na semana passada pelos dados do Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil, que apontou para 33,1 milhões de pessoas afetadas pela falta do que comer. "Esse tema nos remete a uma realidade desafiadora que estamos vivendo, que é a fome no Brasil. Mais de 30 milhões de pessoas vivendo em insegurança alimentar, portanto desafiando as autoridades, governos e a todos nós a um novo tempo. No celeiro do mundo que é o Brasil, é para nós, de fato, vergonhoso saber que temos irmãs e irmãos que não têm o que comer", afirmou. "Portanto, um desafio espiritual e humano que deve ter incidências na sociedade, na vida social, econômica e política. É hora de um novo tempo, à luz do amor de Deus", completou Dom Walmor.

Professor de Inglês, José Genaro dos Santos, de 52 anos, comentou a importância das celebrações de Corpus Christi e elogiou a missa de ontem na Catedral Cristo Rei, à qual ele compareceu ao lado da esposa, Uelida Conceição. "É uma ocasião mais do que especial, eu a considero como extensão da Páscoa. Corpo, sangue, alma e divindade. É uma tradição que vem até hoje, um dos momentos mais sagrados da Igreja, tem Natal, Páscoa, coincide também com as datas celebrativas. E o dom Walmor presidiu superbem a missa, como sempre."

Após a celebração na Catedral Cristo Rei, os fiéis seguiram em procissão com o Santíssimo Sacramento. Próximo ao tapete feito por fiéis com materiais como borra de café, serragem, cascas de ovo, cal e pedras, alimentos foram disponibilizados para doação. No local, também foram distribuídas marmitas.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Tradicional tapete que serve como passarela durante a celebração foi ladeado, na Catedral Cristo Rei, por alimentos que depois seriam doados a famílias carentes

PROCISSÕES E MISSAS Um dos templos mais tradicionais de BH, a Igreja São José, na Região Central, também foi decorada para o Corpus Christi com as tradicionais passarelas de serragem. Em Jaboticatubas, na Região Metropolitana de BH, a procissão ocorreu à tarde, na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição.

Em Sabará, também na Grande BH, houve a missa campal no adro da Igreja Nossa Senhora do Rosário, na Praça Melo Viana, no Centro. Em seguida, os fiéis, em procissão, seguiram até a Igreja Nossa Senhora da Conceição, no Bairro Siderúrgica, onde receberam a bênção final.

Outra cidade da Região Metropolitana, Santa Luzia disponibilizou um tapete com cobertores, que foram doados a necessitados. À frente da iniciativa está o reitor do Santuário Arquidiocesano Santa Luzia, padre Felipe Lemos. Ele presidiu missa solene de manhã e, depois, liderou a procissão, em uma das celebrações que se estenderam pelo estado, com destaque para outras cidades históricas.

RODOVIAS

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Interminável sequência de desastres no Anel Rodoviário de BH teve ontem mais um capítulo. Desta vez, não houve vítimas graves, mas engarrafamento foi inevitável

Batidas, mortes e lentidão no feriado

GLADYSTON RODRIGUES E BEL FERRAZ

Congestionamentos, lentidão e graves acidentes marcaram o primeiro dia do recesso prolongado de Corpus Christi no estado. Em Belo Horizonte, logo pela manhã, mais um engavetamento no Anel Rodoviário complicou a vida de quem tentava deixar a capital durante o feriado. Conhecida pelo risco e pelo alto índice de acidentes, a rodovia onde quatro mortes ocorreram somente na semana passada teve duas faixas interditadas no sentido Vitória, depois que sete veículos se envolveram em batida pela manhã. Na pista contrária, outra colisão provocada por motoristas que reduziam a velocidade para observar a ocorrência envolveu três carros.

Nos dois casos, não houve feridos com maior gravidade. No primeiro engavetamento, segundo o major Frederico Roberto Prado, comandante da 1ª Companhia da Polícia Militar Rodoviária, policiais estavam empenhados em uma colisão envolvendo um caminhão e um carro de passeio próximo ao Shopping Del Rey, no Bairro Caiçara, Região Noroeste da capital. O trânsito precisou ser brevemente interditado, mas um caminhão não conseguiu frear a tempo e atingiu outros seis veículos que estavam parados na pista.

Segundo o Corpo de Bombeiros, o condutor do caminhão ficou preso na cabine, mas conseguiu sair apenas com ferimentos leves. Natan Melo, de 53 anos, estava em um dos veículos envolvidos no acidente e contou que já estava parado, aguardando o atendimento da polícia na colisão da frente, quando as batidas aconteceram. "Ainda bem que não houve vítima. Só danos materiais", disse ele.

Sérgio Ferreira Ribeiro, de 57, motorista de aplicativo disse que foi a primeira vez que se envolveu em um acidente no Anel Rodoviário. O caminhão estava rápido. O trânsito parou e ele, não. Estou tremendo até agora. Passo aqui todos os dias, mas nunca aconteceu isso comigo. Hoje eu nasci de novo."

Devido à ocorrência, a Polícia Rodoviária Federal precisou desviar o trânsito para a marginal. Do outro lado da pista, no sentido Rio de Janeiro, o outro acidente envolveu três carros de passeio. O segundo engavetamento foi provocado por motoristas que diminuíram a velocidade para acompanhar a ocorrência da pista contrária.

Mãe e bebê perdem a vida em acidente

Em um dos acidentes mais violentos registrados no feriado, uma mulher de cerca de 30 anos e o filho, de aproximadamente 1 ano, morreram em uma colisão no início da tarde. O carro em que as vítimas estavam foi atingido frontalmente por uma caminhonete na MGC-135, em Engenheiro Navarro, no Norte de Minas.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, a roda traseira da caminhonete se soltou com o veículo em movimento. O motorista perdeu o controle e invadiu a pista no sentido contrário, colidindo frontalmente com o Toyota Corolla onde viajavam mãe e filho. Os dois morreram no local. O motorista, pai do bebê, foi atendido por uma ambulância do Samu.

Já a caminhonete era ocupada por cinco pessoas. O condutor, um homem de 53 anos, foi levado de helicóptero para a Santa Casa de Montes Claros, onde foi entubado em estado grave. Uma mulher e seus dois filhos foram levados por ambulâncias a um hospital de Bocaiuva para receber cuidados médicos. O quinto passageiro do veículo não precisou ser atendido.

Militares de Montes Claros foram acionados por volta de 12h45 para fazer o trabalho de socorro. O trânsito foi completamente interditado no trecho, onde foi registrado engarrafamento. Imagens registradas a partir do helicóptero dos Bombeiros empenhado no resgate mostraram a dificuldade de acesso por terra, devido à quantidade de carros na pista.

NBA

No TD Garden, em Boston, Massachusetts, Golden State Warriors vence o Celtics e fecha a série final em 4 a 2, garantindo sua sétima taça e superando o Bulls no ranking de anéis

Campeão com autoridade

FOTOS: ELSA/GETTY IMAGES/AFP

Stephen Curry liderou o time da Califórnia, foi eleito o melhor das finais e não segurou as lágrimas

Steve Kerr comandou o Warriors em mais uma jornada vencedora na principal liga de basquete do mundo

MATHEUS MURATORI

O Golden State Warriors é campeão da NBA. A equipe de São Francisco, na Califórnia, venceu com autoridade o Boston Celtics por 103 a 90 no TD Garden, em Boston, Massachusetts, e fechou as finais da temporada 2021/2022 com triunfo por 4 a 2 no playoff.

O Warriors chegou embalado à sexta partida das finais, após vitórias no quarto (também fora de casa) e no quinto confrontos (diante da torcida) da série. Apesar disso, foi o Celtics quem começou bem o jogo. Contudo, o início do primeiro período foi apenas um "fogo de palha", que logo se apagou com acertos do time comandado pelo técnico Steve Kerr.

Os visitantes reagiram entre o primeiro e segundo quarto, com corrida de 21 a 0 – a maior em 50 anos da NBA em finais. A partir de então, o Celtics tentou correr do prejuízo constante de dois dígitos de liderança do Warriors.

A franquia californiana, que chegou a liderar por 22 pontos, segurou uma reação final do time de Boston e concretizou o triunfo que garantiu o sétimo título. O armador Stephen Curry, destaque da partida de ontem com 34 pontos, foi eleito o melhor jogador das finais pela primeira vez na carreira.

Além dos pontos marcados, Curry teve seis arremessos de 3 convertidos no jogo e comandou a vitória do Warriors ao lado de Klay Thompson (12 pontos) e Draymond Green (12), que formam a base do time californiano nestes últimos anos de dinastia.

"Estou tão orgulhoso desse grupo. Agradeço a Deus todos os dias. São pessoas incríveis. No começo da temporada, ninguém achou que estaríamos aqui, exceto esse grupo. É muito, muito surreal. Você nunca toma isso aqui como garantido. Nunca sabe se vai voltar aqui. Se você chega e consegue a conquista, significa o mundo", disse Curry, aos prantos, assim que a partida acabou.

OS PAPA-TÍTULOS

17 Los Angeles Lakers e Boston Celtics	**6** Chicago Bulls
7 Golden State Warriors	**5** San Antonio Spurs

TOP 3 Com a conquista, o Warriors chegou ao sétimo título na história e agora é, de forma isolada, a terceira franquia mais vitoriosa da NBA em toda história. Lakers e Celtics têm 17 conquistas cada, enquanto a equipe de Curry vem em seguida e o Chicago Bulls aparece atrás, com seis. O San Antonio Spurs fecha o top 5, com cinco anéis.

O primeiro título do Warriors foi conquistado em 1947, ainda na antiga BAA – que se fundiu à NBL em 1949, dando oficialmente início à NBA. O então Philadelphia Warriors, que à época atuava na cidade da Pensilvânia, voltou a vencer a NBA somente em 1956.

Em 1975, já como Golden State Warriors e situado na cidade de Oakland, Califórnia, o Warriors conquistou o terceiro título na história da franquia. Já as outras conquistas foram recentes: em 2015, 2017 e 2018, também na cidade californiana.

Curry, o ala-armador Klay Thompson, o ala Andre Iguodala, o ala-pivô Draymond Green e Kerr são os remanescentes dessas últimas conquistas.

COPA DO MUNDO

Fifa anuncia cidades-sede de 2026

A Fifa anunciou ontem quais serão as 16 cidades-sede da Copa do Mundo de 2026, organizada em conjunto por Estados Unidos, Canadá e México. O emblemático estádio Azteca, na Cidade do México, será o primeiro a receber jogos em três edições do torneio, depois de ter sido palco das finais de 1970 e 1986.

As outras sedes mexicanas são o estádio Akron, casa do Chivas de Guadalajara, e o estádio BBVA, onde joga o Monterrey.

Os EUA terão 11 sedes: Atlanta (estádio Mercedes-Benz), Boston (Gillette Stadium), Dallas (AT&T Stadium), Houston (NRG Stadium), Kansas City (Arrowhead Stadium), Los Angeles (SoFi Stadium), Miami (Hard Rock Stadium), Nova York/Nova Jersey (MetLife Stadium), Filadélfia (Lincoln Financial Field), São Francisco (Levi's Stadium) e Seattle (Lumen Field).

Todos esses estádios são a casa de times da liga de futebol americano dos EUA, a NFL, e, entre eles, há alguns com chances receber a final do Mundial, como o MetLife Stadium e o SoFi Stadium – inaugurado em 2020, em uma obra que custou mais de US$ 5 bilhões.

O Canadá, por sua vez, receberá jogos da Copa em Toronto (BMO Field) e Vancouver (BC Place Stadium).

Os três países anfitriões receberão confrontos da fase de grupos até as oitavas de final, e os Estados Unidos serão a sede do torneio a partir das quartas de final.

Presente durante o anúncio, o presidente da Fifa, Gianni Infantino, disse que as decisões sobre quais serão os palcos da partida de abertura e da final serão tomadas mais à frente. "Tomaremos a decisão no nosso tempo, mas ainda há algumas discussões a seguir e certamente escolheremos as melhores cidades para a abertura e a final", comentou Infantino.

EDIÇÃO DE 2030 As autoridades governamentais e esportivas de Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai anunciaram ontem a decisão de relançar a candidatura conjunta dos países para sediar a Copa de 2030. O vice-presidente do Paraguai, Hugo Velázquez, presidiu o encontro de representantes das quatro nações em Assunção. "Nosso objetivo é voltar a lançar a intenção dos quatro governos de levar adiante o Mundial de 2030", disse Velázquez após a reunião.

Ele informou que será formada uma mesa de trabalho em Montevidéu, em menos de um mês, para estabelecer um calendário que contemple as ações a serem executadas para promover a candidatura conjunta. Velázquez destacou ainda que os quatro países não podem competir em termos econômicos com as potências mundiais e que, por isso, "o que se quer é recorrer à história e, sobretudo, ao que o futebol representa para esta parte do continente, aos efeitos para que o torneio seja disputado em Paraguai, Chile, Argentina e Uruguai".

O vice-presidente paraguaio também afirmou que os quatro países terão a obrigação de estabelecer obras de infraestrutura, que após a competição ficarão como legado para o futebol. Segundo ele, o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) se ofereceu inclusive para ser financiador das construções necessárias, caso a proposta vá adiante.

DANIEL SLIM / AFP

SoFi Stadium, inaugurado em 2020 e que custou mais de US$ 5 bilhões, está cotado para receber a decisão do Mundial

VÔLEI

Montes Claros contrata cubano

LUIZ RIBEIRO

Montes Claros – Depois de anunciar o experiente técnico Marcos Pacheco como novo comandante da equipe, o Montes Claros América Vôlei divulgou ontem o primeiro reforço para temporada 2022/2023: o oposto cubano Osniel González, de 25 anos. Ele tem passagens pela seleção do seu país e disputou os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016.

Nos próximos dias, o time norte-mineiro deverá anunciar outros atletas. De acordo com uma fonte, um deles será o levantador titular, que já defendeu o time em outra temporada. Em julho, será feita a apresentação do grupo completo que vai disputar o Campeonato Mineiro e a Superliga Masculina.

Osniel González jogou a última temporada na Turquia, onde defendeu o Tursad, equipe que conquistou o título de campeão da Primeira Liga daquele país. "Estou muito contente de defender a equipe do Montes Claros América Vôlei. Tenho certeza que teremos muitos bons resultados", afirma o cubano, de 2,05m.

Marcos Pacheco elogiou a contratação do oposto cubano: "Quando se fala em atleta cubano, a ideia é que ataque, bloqueio e saque sejam extremamente agressivos. E certamente teremos isso nesse atleta. Trata-se de um jogador com essas características. Um jogador forte".

DESAFIO O treinador, que já foi campeão da Superliga sete vezes, falou da expectativa de trabalhar pela primeira vez em Minas Gerais e destacou o papel da apaixonada torcida de Montes Claros. "É um grande desafio, pois o estado lidera o voleibol nacional na atualidade. Na última temporada da Superliga, tanto no masculino como no feminino, as finais foram disputadas por equipes de Minas Gerais. Então é uma responsabilidade muito grande", disse Pacheco, que é gaúcho e comandou o Campinas na temporada 2021/2022.

"Sei o quanto a torcida de Montes Claros é capaz e quanto ela influencia a equipe. Espero que possamos fazer um time competitivo, que busque tudo aquilo, todo o potencial que a cidade e a região possam oferecer", complementou.

ENQUANTO ISSO... ...BRASILEIRAS VENCEM A HOLANDA

Com Kisy de titular, a Seleção Brasileira Feminina de Vôlei venceu a Holanda por 3 a 0 (25/16, 25/15 e 25/23), ontem à noite, pela segunda rodada da segunda etapa da Liga das Nações, no Ginásio Nilson Nelson, em Brasília. Com o resultado, o time comandado por José Roberto Guimarães assumiu a segunda colocação, com 15 pontos, mas pode voltar para o quarto lugar, já que China (13) e Estados Unidos (12) vão enfrentar Canadá e Polônia, respectivamente, hoje. A Seleção Brasileira volta à quadra no sábado, para enfrentar a Itália, da oposta Egonu, às 15h, novamente no Distrito Federal. O time titular foi formado por Macris, Kisy, Gabi, Pri Daroit, Diana, Carol e Nyeme (líbero). Ana Cristina entrou como oposta na inversão do 5 x 1 com Roberta. Três jogadoras terminaram a partida com 13 pontos: Pri Daroit, Kisy e Gabi. Pelo lado holandês, a ponteira Knollema fez 12 e Anne Buijs, 7

KELEN CRISTINA

TIRO LIVRE

Está claro que ele não encontrou um padrão de jogo para o alvinegro. A defesa está vulnerável, o meio-campo não consegue combater nem criar e o ataque não faz gols

>>tirolivre.mg@diariosassociados.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA ÀS SEXTAS-FEIRAS

O dia D de Turco Mohamed no Atlético

Atlético x Flamengo é um jogo que, por si só, carrega muita apreensão. Nem precisa ter título em jogo. Qualquer confronto ganha ares de decisão, rivalidade entre torcidas e expectativa sobre o desfecho. Como se valesse mais do que três pontos de uma vitória. O deste domingo vale muito. Para Antonio Mohamed, especialmente.

Parece já estar traçado que será o dia D do argentino no Galo. Qualquer resultado que não seja a vitória decretará o fim da era Turco e o início de uma nova tentativa de reencontro do alvinegro com o futebol sólido e eficiente que estes mesmos jogadores já mostraram – e que anda esquecido há algum tempo. Triunfo sobre o rubro-negro, por sua vez, significará novo fôlego para o treinador, até que a próxima marola comece e a pressão, também.

A esta altura, não é muito difícil imaginar o que vai acontecer daqui pra frente. O futebol é, por vezes, bem previsível. Turco vai continuar nessa toada de montanha-russa, com os altos e baixos definidos segundo o resultado do time. É um erro avaliar qualquer trabalho pontualmente por resultados. O problema para o argentino, no caso, é que o contexto geral também não lhe favorece. O Atlético do Turco não conseguiu engrenar, em cinco meses. Pior: não dá perspectiva de que pode mostrar mais.

Em sua mais recente entrevista, ele pediu que o desempenho do time sob seu comando seja avaliado ao fim do ano, período do contrato firmado com o clube em sua chegada, em janeiro. Esse seria o mundo ideal – e utópico – para o futebol, sobretudo o brasileiro. Esperar a conclusão de um trabalho para analisar se deu certo ou não. E apontar onde estavam os erros. Dentro das quatro linhas, não funciona assim. O treinador é avaliado desde o primeiro jogo. E vai permanecendo empregado segundo a sequência que constrói. A sobrevivência é construída passo a passo. Não é o correto, mas é a realidade, nua e crua.

Nessa linha, um técnico pode se manter no cargo, ainda que os resultados não sejam positivos, mediante dois cenários: mostrando um padrão de jogo que acene com perspectivas ou por convicção firme da diretoria do clube. Nenhum desses dois favorece o comandante atleticano neste momento, ao que tudo indica. Além de o time repetir problemas nos jogos, já é sabido que não há consenso na cúpula alvinegra a respeito da continuidade dele. Essa conjunção de fatores costuma ser fatal.

Curiosamente, o técnico Lisca, ex-América, revelou em entrevista ao podcast "Dus 2", no YouTube, nesta semana, que Cuca já projetava dificuldades para o Atlético em 2022. Segundo Lisca, Cuca contou histórias de bastidores do ano mais vitorioso do Galo, e algumas não parecem boas. "Muita coisa de dentro do vestiário não sai. Tentou administrar um grupo, todo mundo quer jogar. Você tem que ver as histórias que ele me contou", disse, sem entregar o teor da conversa com o colega.

Com essa declaração, Lisca deixa no ar questões que ainda não vieram à tona. Pelo menos a impressão que passa é que não parece haver problema de relacionamento entre Mohamed e os jogadores. Em toda entrevista, atletas, dos jovens aos mais experientes, procuram externar satisfação com o treinador, apesar dos contratempos em campo.

Turco Mohamed também é muito ético nesse sentido, assumindo para si a responsabilidade pela baixa produtividade da equipe, enquanto tem técnico que, na hora da cobrança, sai dividindo os prejuízos com o grupo. Ele não. Sempre mantém a serenidade e o discurso positivo.

Fato é que são poucas as pessoas que sabem, de fato, tudo o que acontece dentro de um clube. Se o Turco é a causa ou a consequência de tamanha instabilidade do Atlético, não dá para cravar. O que está claro é que ele não encontrou um padrão de jogo para a equipe alvinegra. A defesa está vulnerável, o meio-campo não consegue combater nem criar e o ataque não faz gols. Os problemas estão aí há algum tempo, mas se tornaram mais evidentes com as quatro partidas sem vitória, nos duelos com Palmeiras, Fluminense, Santos e Ceará.

O jogo contra o Flamengo, domingo, ganhou um componente extra. Contra um dos maiores rivais do Atlético em sua história, Turco Mohamed terá seu futuro traçado no Atlético. Cada minuto, até o apito final, será decisivo. E ele certamente sabe disso.

SÉRIE A

Campanha do Atlético no Brasileiro deste ano evidencia a fase ruim da equipe. Galo tem mais pontos perdidos em casa e mesma quantidade de empates de todo o campeonato de 2021

NÚMEROS CONTRA O TURCO

TÚLIO KAIZER

Mais pontos perdidos em casa, mesmo número de empates... Apesar de o técnico Turco Mohamed achar desigual, as comparações do desempenho do Atlético neste ano com a campanha do ano passado são inevitáveis. A equipe caiu de rendimento em 2022 e vai se afastando dos líderes do Campeonato Brasileiro.

Na espetacular jornada de 2021, quando voltou a conquistar o título brasileiro depois de 50 anos, o Galo empatou seis partidas nas 38 rodadas da competição. Neste ano, o número foi igualado em apenas 12 jogos. A queda de rendimento é notória. Turco Mohamed está na berlinda. Mas ele pondera: não pode haver comparação com a temporada passada, quando o alvinegro tinha grupo mais qualificado.

"Que a equipe não joga como o ano passado, está claro. Há muitas situações em que se pode buscar porque não jogamos igual, mas é uma realidade que não estão os mesmos jogadores e também não estamos no mesmo momento. É outra realidade. Então, temos que nos adaptar", pontuou, após o empate com o Ceará, no Castelão, nessa quarta-feira – com o resultado, o Atlético chegou a quatro jogos sem vitória.

"O Barcelona, no outro ano (após a saída de Guardiola), não jogou igual. É a realidade da vida. Nenhum time mantém o nível por tanto tempo. Além disso, houve uma mudança grande de jogadores. Hoje, não está Zaracho, não está Jair, está voltando Keno, não está Allan. Há muitos jogadores lesionados, que estão voltando das lesões", complementou.

Além dos jogadores lesionados, que estão voltando aos poucos, o Atlético perdeu atletas que faziam parte do grupo vencedor de 2021: os meio-campistas Tchê Tchê, Nathan, Hyoran, Alan Franco e Dylan e os atacantes Diego Costa e Savarino.

EM CASA Na temporada passada, o Atlético teve 17 vitórias em 19 jogos como mandante no Brasileiro. Neste ano, em seis jogos, foram três vitórias, dois empates e uma derrota.

Com mais pontos perdidos do que em 2021, o Galo tentará, agora, dar a volta por cima em casa contra um concorrente direto na temporada.

Domingo, recebe o Flamengo, às 16h, no Mineirão, pela 13ª rodada. E o Galo contará com o apoio da torcida: mais de 39 mil ingressos foram comercializados na primeira hora de venda, mesmo sem o time viver boa fase. São quatro jogos sem vitória, com três empates e uma derrota (por 5 a 3, para o Fluminense).

Nas redes sociais, torcedores alvinegros fazem campanha pela demissão de Turco Mohamed. A diretoria trata o tema com cautela, especialmente pela dificuldade em encontrar bons nomes no mercado. Uma ala é a favor da saída do treinador, mas a continuidade é bancada em consenso – o diretor Rodrigo Caetano é quem mais defende a permanência do argentino.

Turco sabe que é pressionado pela torcida atleticana. Mesmo assim, pede o apoio da Massa contra o Flamengo: "Este é um momento que temos que ganhar para que o psicológico fique a nosso favor. É uma partida fundamental e seguramente com todo o apoio da torcida vamos buscar este resultado a favor".

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Jejum de vitórias e queda na classificação aumentaram a pressão sobre o argentino Turco Mohamed no alvinegro

BRUNO HENRIQUE FORA

O Flamengo tem um desfalque de peso para o jogo contra o Atlético, no Mineirão. O atacante Bruno Henrique sofreu grave lesão e pode nem atuar mais neste ano. Contra o Cuiabá, na quarta-feira, o jogador de 31 anos sofreu lesão multiligamentar no joelho direito e, em nota, o clube informou que decidirá, na semana que vem, se haverá necessidade de cirurgia. A definição sairá após a realização de novos exames, porém, já se sabe que, se o tratamento for conservador, a previsão de retorno é de três a quatro meses. Caso seja necessária cirurgia, o tempo de recuperação estimado vai de oito a 10 meses. O zagueiro David Luiz, por sua vez – que também saiu machucado na última partida –, foi diagnosticado com edema no músculo posterior da coxa direita e é outro que deve ser baixa contra o Galo.

Coelho confia na reação

O empate com o Fluminense, por 0 a 0, na quarta-feira, pode ter sido ruim, porque resultou em queda do América na classificação. Mas o técnico Vagner Mancini viu virtudes na sua equipe, que dão a ele confiança não só para o próximo jogo – domingo, contra o Fortaleza, às 18h, no Castelão – como para o restante da temporada.

O Coelho atuou com um a menos desde o início da partida, com a expulsão de Alê aos 11min do primeiro tempo, por acertar uma cotovelada no zagueiro Nino, mas criou oportunidades e saiu do Independência com um ponto. A luta da equipe foi valorizada por Mancini.

O técnico alviverde afirmou que ficou orgulhoso da equipe, elogiou o adversário e destacou as oportunidades criadas pelo Coelho: "Sofremos ao longo do tempo por não ter a bola. Foi um desgaste físico normal. Mas fiquei orgulhoso da minha equipe, diante de uma adversidade tão grande, que é jogar tanto tempo com um jogador a menos, suportar e ainda ter a possibilidade de criar oportunidades de gol. O que não é fácil, ainda mais diante de uma equipe bem montada, que tem um toque de bola muito interessante, que prioriza a posse de bola".

Ele acabou atenuando o empate em casa, diante do que viu em campo de seus jogadores: "É estranho, né? Você jogar quase 90 minutos com um jogador a menos e lamentar o resultado. O América fez um grande jogo dentro das condições que teve, porque perde um jogador muito cedo na partida, e tem que adotar outra postura".

Foi a terceira partida seguida sem vitória do América –antes, perdeu para o Ceará por 2 a 0, em casa, e para o São Paulo por 1 a 0, como visitante. Isso aumenta a responsabilidade para o jogo na capital cearense. Provável titular, o volante Juninho, capitão da equipe, completará, contra o Fortaleza, 25 partidas na atual temporada.

"Vamos lutar, vamos buscar fora de casa, em um jogo difícil. Vamos voltar a vencer, porque aquilo que a gente está produzindo não é para ficar sofrendo essas derrotas, não", destacou o jogador, acreditando em bom resultado no Castelão.

Ele também acha que o América vem de boa atuação contra o Fluminense, apesar de admitir o resultado frustrante, que aumentou o jejum de vitórias: "Se a gente for pela expulsão, seria um resultado bom. Mas, no meu modo de ver, mesmo com um a menos, por mais que eles tenham nos empurrado para o campo defensivo, dava para a gente ter conseguido a vitória mesmo com um a menos. Em casa, a gente tem que ganhar, mas a expulsão logo no início dificultou um pouco".

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 8/3/22

> Vamos lutar, vamos buscar fora de casa, em um jogo difícil. Vamos voltar a vencer, porque aquilo que a gente está produzindo não é para ficar sofrendo essas derrotas, não"

■ **Juninho,** capitão do América

SUBSTITUTO Como Alê cumprirá a suspensão automática, o provável substituto é Gustavinho. No entanto, Mancini tem a opção de colocar Rodriguinho ou alterar o esquema tático e mandar a campo dois atacantes juntos, podendo assim escolher entre Pedrinho e Wellington Paulista.

▌SÉRIE B

Em um Mineirão lotado, Cruzeiro vence a Ponte Preta e abre novamente distância na ponta. Matemáticos da UFMG projetam que o time chegou à metade dos pontos para a volta à elite

RAPOSA DISPARA DE NOVO

FOTOS: JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Artilheiro do time na temporada, Edu balançou a rede pela 16ª vez e abriu o caminho do triunfo celeste sobre a equipe de Campinas

Em um dos camarotes, Ronaldo ficou na mira de dezenas de celulares. Ontem, ele teve uma companhia especial: o filho Ronald

CRUZEIRO 2 X 0 PONTE PRETA

CRUZEIRO
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Lucas Oliveira e Eduardo Brock; Geovane Jesus (Rômulo 27 do 2º), Willian Oliveira, Neto Moura (Adriano 27 do 2º) e Matheus Bidu; Fernando Canesin (Filipe Machado 40 do 2º), Rafa Silva (Rodolfo 18 do 2º) e Edu (Breno 40 do 2º)
TÉCNICO: *Paulo Pezzolano*

PONTE PRETA
Caíque França; Igor Formiga, Fábio Sanches, Fabrício, Douglas Mendes (Matheus Anjo 24 do 2º) e Artur; Leo Naldi, Wesley Fraga (Felipe Amaral 20 do 2º) e Ramon (Wallison 6 do 1º); Fessin e Nicolas (Ramires 20 do 2º)
TÉCNICO: *Guilherme dos Anjos (auxiliar)*

13ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
GOLS: Edu 43 do 1ºT; Matheus Bidu 1 do 2º
ÁRBITRO: Paulo Roberto Alves Junior (PR)
ASSISTENTES: Victor Hugo Imazu dos Santos e Rafael Trombeta (PR)
VAR: Rodrigo D Alonso Ferreira (SC)
CARTÃO AMARELO: Rafael Silva e Fábio Sanches
CARTÃO VERMELHO: Caíque França
PÚBLICO: 58.076
RENDA: R$ 2.378.469,50
PRÓXIMOS JOGOS: Sport (c), Vila Nova-GO (c) e Guarani (f)

LUIZ HENRIQUE CAMPOS E SAMUEL RESENDE

Empurrado por mais de 58 mil torcedores, o Cruzeiro mostrou segurança e venceu a Ponte Preta por 2 a 0 no Mineirão, ontem à tarde, pela 13ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Os gols foram marcados pelo atacante Edu, no primeiro tempo, e pelo lateral-esquerdo Matheus Bidu, na etapa final. Com o resultado, a Raposa chegou aos 31 pontos – metade da pontuação estimada para conseguir o acesso para a Série A – e se distanciou novamente na liderança.

A diferença para o Bahia, segundo colocado, é de seis pontos. Vasco (3º, com 24) e Sport (4º, com 19) completam o G4. A Ponte Preta, por sua vez, caiu para a 18ª colocação, com 12.

O time de Paulo Pezzolano tem 79,48% de aproveitamento, em 39 pontos disputados. De acordo o site Probabilidades do Futebol, do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a chance de subir com 62 pontos (o dobro do que o Cruzeiro tem), é de 98,98%. Baseado nessa pontuação mínima, a Raposa precisará de mais 31 dos 75 pontos em disputa, em 25 rodadas. O rendimento necessário será de 41,33%, bem inferior ao atual.

Na vitória sobre a Ponte, Pezzolano se tornou o técnico estrangeiro com mais jogos pelo clube na história. O uruguaio atingiu o 31º confronto, ultrapassando o argentino Filpo Nuñez. Desde que chegou à Toca, em janeiro deste ano, ele comandou o time em 22 vitórias, dois empates e sete derrotas. Nuñez, por sua vez, nos 30 jogos em que esteve à frente da equipe, venceu 11, empatou oito e perdeu 11 – aproveitamento de 45,5%. Ele teve duas passagens: em 1955, comandou a Raposa em 18 partidas e, em 1970, por apenas 12. Os números são do Almanaque do Cruzeiro.

Pezzolano deixou o campo satisfeito com o rendimento do time: "Sabemos que a cada jogo que passa fica mais difícil para nós. Todas as equipes que vão jogar contra o Cruzeiro, eu falei no jogo passado sobre a alegria do Vasco quando ganhou, jogam uma final, porque jogam contra o primeiro colocado. A Ponte Preta foi muito bem, entrou com uma linha de cinco defensores. (...) Os jogadores deixaram tudo em campo e conseguimos a vitória, que era o mais importante".

Outro que ficou feliz com o que viu foi Ronaldo, sócio majoritário da Cruzeiro SAF, que chegou ao estádio poucos minutos antes de a bola rolar. Com ele estava um dos filhos, Ronald. Nas redes sociais, o ex-jogador comemorou: "Que festa incrível no Mineirão! Nossa Nação Azul deu mais um show e saímos com os três pontos. Seguimos focados por muito mais!".

HUMILDADE Artilheiro do Cruzeiro na temporada, com 16 gols em 24 partidas, Edu pregou humildade, para o time não cair em armadilhas e se desconcentrar: "Ainda falta muita coisa para alcançarmos o objetivo. É manter os pés no chão, muita humildade, porque futebol é muito traiçoeiro, a Série B é muito traiçoeira. Não pode relaxar, achar que já chegou lá, porque é muito complicado, tem que respeitar todos os adversários".

Agora, o Cruzeiro muda a chave e volta suas atenções para a Copa do Brasil. Na quinta-feira, às 19h, enfrentará o Fluminense, no Maracanã, pelo jogo de ida das oitavas de final. Por isso, o duelo com o Ituano, pela Série B, que seria na semana que vem, foi adiado.

O volante Willian Oliveira acredita que será uma partida aberta, diante das características tanto de Pezzolano quanto de Fernando Diniz, treinador do Tricolor das Laranjeiras. "O Pezzolano gosta de linha alta e ele também (Diniz). Quando estivermos com a bola, eles vão pressionar, e quando ficarmos sem, vamos tentar pegar a bola deles. Vai ser um jogo legal, de muitas oportunidades", disse o meio-campista.

ENQUANTO ISSO... ...EX-VOLANTE FABRÍCIO É FURTADO

No dia em que voltou ao Mineirão para curtir o bom momento do Cruzeiro na Série B, diante da Ponte Preta, o ex-volante Fabrício acabou tendo um contratempo. Enquanto fazia fotos com a torcida na esplanada, o ídolo cruzeirense, de 39 anos, teve o celular furtado. Fabrício estava acompanhado do filho Benício e do amigo Rodrigo Genta. Em momento de grande aglomeração, o ex-meio-campista percebeu que teve o aparelho levado. "O dia tinha tudo para ser perfeito, mas acabaram roubando meu celular no meio do tumulto. O Benício ficou chateado. A maioria das pessoas é de bem. A gente vai curtir o jogo. Agora é torcer para o celular aparecer de novo. Infelizmente, vai dar dor de cabeça por causa do ato de algumas pessoas", disse, em vídeo postado no Instagram do amigo. "Peço até desculpas a algumas pessoas, porque na hora que percebi, fiquei chateado, meu filho ficou chorando, não quis tirar foto, acabou a alegria do momento, mas passou. Vamos continuar a festa. Vim para fazer a alegria de alguns torcedores que sempre me pedem, que querem tirar foto comigo. Vida que segue", completou Fabrício, que mora no Rio de Janeiro, mas sempre usa suas redes sociais para manifestar torcida pela Raposa. No clube, foi tricampeão mineiro (2008, 2009 e 2011), vice-campeão brasileiro (2010) e da Copa Libertadores (2009). Marcou 10 gols em 154 jogos, entre 2008 e 2011.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Uma multidão seguiu para o Gigante da Pampulha, para apoiar o time comandado por Paulo Pezzonalo rumo a mais uma vitória

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Com 58.076 torcedores, Raposa registrou seu segundo maior público e segunda maior renda: mais de R$ 2,3 milhões

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. CRUZEIRO	31	13	10	1	2	16	5	11	79.5
2. BAHIA	25	13	8	1	4	15	7	8	64.1
3. VASCO	24	12	6	6	0	12	5	7	66.7
4. SPORT	19	12	5	4	3	8	5	3	52.8
5. GRÊMIO	18	12	4	6	2	9	4	5	50.0
6. CRICIÚMA	16	12	4	4	4	14	12	2	44.4
7. OPERÁRIO - PR	16	13	4	4	5	14	12	2	41.0
8. TOMBENSE	16	12	3	7	2	12	12	0	44.4
9. S. CORRÊA	15	12	4	3	5	13	13	0	41.7
10. LONDRINA	15	11	4	3	4	12	14	- 2	45.5
11. CHAPECOENSE	15	12	3	6	3	9	8	1	41.7
12. CRB	14	12	4	2	6	8	15	- 7	38.9
13. NOVORIZONTINO	14	12	3	5	4	10	13	- 3	38.9
14. BRUSQUE	13	12	4	1	7	9	13	- 4	36.1
15. ITUANO	13	12	3	4	5	12	13	- 1	36.1
16. CSA	13	12	2	7	3	8	10	- 2	36.1
17. NÁUTICO	12	12	3	3	6	10	15	- 5	33.3
18. PONTE PRETA	12	13	3	3	7	8	13	- 5	30.8
19 . GUARANI - SP	12	12	2	6	4	8	13	- 5	33.3
20. VILA NOVA	11	13	1	8	4	8	13	- 5	28.2

Classificados para a Série A de 2018 · Rebaixados à Série C

13ª RODADA

ONTEM
Bahia 0 x 1 Chapecoense
Cruzeiro 2 x 0 Ponte Preta
Vila Nova - GO 0 x 0 Operário - PR

HOJE
19h Criciúma x Brusque
21h30 CRB x Ituano

AMANHÃ
11h Grêmio x Sampaio Corrêa
16h Londrina x Vasco
Novorizontino x Tombense
18h30 Náutico x Sport

DOMINGO
11h Guarani x CSA

14ª RODADA

TERÇA-FEIRA
19h Chapecoense x CRB

QUINTA-FEIRA
21h30 CSA x Grêmio
Ponte Preta x Sampaio Corrêa

SEXTA-FEIRA (24/6)
19h Vasco x Operário - PR
Londrina x Guarani

SÁBADO (25/6)
11h Criciúma x Vila Nova - GO
16h Bahia x Novorizontino
19h Sport x Brusque

DOMINGO (26/6)
11h Tombense x Náutico
A definir Ituano x Cruzeiro*

*Adiado

China Azul é atração à parte

A torcida do Cruzeiro voltou a dar espetáculo ontem à tarde, no Mineirão, e foi atração à parte em mais uma vitória do time de Paulo Pezzolano. O clube registrou, contra a Ponte Preta, seu segundo maior público e a segunda maior renda na Série B. Ao todo, 58.076 pessoas compareceram ao Gigante da Pampulha. A renda foi de R$ 2.378.469,50.

O maior público da Raposa na Segunda Divisão de 2022 foi na vitória por 2 a 0 sobre o Sampaio Corrêa, em 22 de maio. Na ocasião, 58.397 cruzeirenses foram ao estádio. Aquela partida também registrou a maior renda celeste na Série B: R$ 2.466.489,50.

O maior público de todos os jogos desta edição do campeonato é o da derrota do Cruzeiro para o Vasco, por 1 a 0, no Maracanã, pela 12ª rodada: 63.609 torcedores. Já a maior renda registrada é a do empate entre Guarani e Vasco, na Arena da Amazônia, em Manaus – o duelo no Norte do país teve arrecadação de R$ 2.801.270.

Com os números de ontem, o Cruzeiro passa a ter três dos quatro maiores públicos da Série B deste ano. Além da grande presença de torcedores nos jogos contra Sampaio Corrêa e Ponte Preta, o Mineirão recebeu 42.004 espectadores na duelo com o CRB, em 8 de junho, pela 11ª rodada.

▌CASA CHEIA NA SÉRIE B'2022

CRUZEIRO

PÚBLICO	RENDA	JOGO
58.397	R$ 2.466.489,50	2 x 0 Sampaio Corrêa
58.076	R$ 2.378.469,50	2 x 0 Ponte Preta
42.004	R$ 1.498.743,50	2 x 0 CRB
21.831	R$ 610.879,00	1 x 0 Grêmio
19.115	R$ 542.074,50	1 x 0 Brusque

MAIORES PÚBLICOS

PARTIDA	ESTÁDIO	TORCEDORES
Vasco 1 x 0 Cruzeiro	Maracanã	63.609
Cruzeiro 2 x 0 Sampaio Corrêa	Mineirão	58.397
Cruzeiro 2 x 0 Ponte Preta	Mineirão	58.076
Cruzeiro 2 x 0 CRB	Mineirão	42.004
Bahia 2 x 1 Criciúma	Fonte Nova	33.345

MAIORES RENDAS

PARTIDA	ESTÁDIO	ARRECADAÇÃO
Guarani 0 x 0 Vasco	Arena da Amazônia	R$ 2.801.270
Cruzeiro 2 x 0 Sampaio Corrêa	Mineirão	R$ 2.466.489,50
Cruzeiro 2 x 0 Ponte Preta	Mineirão	R$ 2.378.469,50
Vasco 1 x 0 Cruzeiro	Maracanã	R$ 2.284.230,50
Cruzeiro 2 x 0 CRB	Mineirão	R$ 1.498.743,50

ELOGIOS A presença da torcida tem encantado o grupo. O atacante Edu disse, após a partida contra a equipe de Campinas, que isso é sinal do resgate do orgulho dos torcedores: "Não é normal vermos estádios lotados assim o tempo inteiro, temos de dar os parabéns para a torcida. É muito difícil, joguei a Série B no ano passado e foi muito raro. Dar os parabéns para a torcida, para a galera que está fazendo este grande trabalho no Cruzeiro, que vem resgatando este orgulho do torcedor, que vinha de anos tão pesados, tristes. Fico muito feliz fazer parte desta reconstrução, deste recomeço".

Pezzolano também rasgou elogios à China Azul depois da vitória de ontem: "Estamos muito fortes no Mineirão. A torcida, o estádio cheio, o estádio lotado faz muita diferença para nós. Eu falo sempre, ali no campo, a torcida do Cruzeiro puxa muito. O Mineirão é sempre um estádio muito duro para todo o adversário que vem aqui. O torcedor cruzeirense é o 12º jogador".

ACERVO PESSOAL

(PENSAR)
Reedição de quatro romances do mineiro Godofredo Rangel (1884 - 1951) chama a atenção para um dos autores mais talentosos da literatura brasileira no século 20.

Filmes abordam os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIA, buscando levar à sociedade empatia e compreensão a respeito da diversidade de gêneros

JUNHO, mês da liberdade

RICARDO DAEHN

Neste junho, Mês do Orgulho LGBTQIA+, o cinema discute temas ligados à liberdade sexual, machismo, opressão vivida pelas mulheres e desafios enfrentados por lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queers, intersexos e assexuais – múltiplos gêneros representados nas letras da famosa sigla.

Os filmes "Má sorte no sexo ou pornô acidental", "Lola e o mar", "Great freedom" e "Águas selvagens" retratam dramas de mulheres às voltas com o machismo, transgêneros e homossexuais..

URSO DE OURO Overdose de opiniões sobre a sexualidade de terceiros é introjetada no longa "Má sorte no sexo ou pornô acidental", que ganhou o Urso de Ouro no Festival de Berlim em 2021. O filme lança mão de cenas de sexo explícito – tratamento de choque para aproximar o espectador do tema que coloca em xeque as práticas sexuais de Emi (Katia Pascariu).

A personagem empreende uma via-crúcis para se libertar do julgamento num tribunal comunitário que decide se poderá seguir a carreira de professora dos jovens alunos de uma escola romena.

A suposta mácula na reputação do colégio vem balizada por machismo, ironia e pela exposição da exploração midiática da nudez feminina, além de reflexões sobre pandemia e execração pública, elemento potente no filme do cineasta Radu Jude.

A jovem trans Mya Bollaers protagoniza "Lola e o mar", em cartaz na plataforma de streaming Filmicca, destacando o momento-chave da expressão da sexualidade da personagem Lola.

"Gosto muito da cena em que ela dança com as prostitutas, porque é um momento em que quase esquecemos o patriarcado", diz.

Lola é mulher trans que tem o apoio da mãe, mas enfrenta o preconceito do pai. A atriz diz esperar "bondade e tolerância" do público. Mas ao comentar o acolhimento à condição trans, admite que não se percebe respaldada. "Infelizmente, acredito que não haja país que tenha mente aberta o suficiente para se ter uma existência 100% segura", afirma Mya.

Enfatizar uma dose de luz na dura trajetória de Lola norteou o diretor Laurent Micheli, indicado ao prêmio francês César ao lado de Quentin Tarantino, Pedro Almodóvar e Bong Joon Ho.

"Coloquei Lola num ambiente colorido, pop e em movimento, como uma forma de criar contrastes. A assertividade da personagem é algo para se comemorar. Precisava mostrar que ela não tem medo de confrontar o pai (papel de Benoit Magimel), mesmo que isso crie momentos muito violentos", afirma Laurent.

O realizador belga espera boa recepção dos espectadores no Brasil. "A comunidade LGBTQIA+ brasileira parece extremamente forte e cheia de riqueza, pois muitas vezes a contracultura é muito singular em países politicamente complicados. Admiro muito o povo de vocês e sua resistência a um sistema político opressor, que me assusta fortemente", salienta.

ALEMANHA A repressão à sexualidade é esmagadora no longa-metragem "Great freedom", vitorioso na mostra "Um certo olhar" do Festival de Cannes, que está em cartaz na plataforma Mubi.

Na Alemanha pós-guerra, o personagem Hans é preso repetidamente por ser homossexual. O parágrafo 175 do código penal vem do século 19, propondo-se a frear a "indecência antinatural", como se tachava a homossexualidade.

"Percebi que cresci numa época em que o preconceito existia. Cresci em meio a experiências homofóbicas", conta o ator Franz Rogowski. A trama de "Great freedom", o laço entre dois presidiários, se assemelha à do filme "O beijo da mulher aranha" (1986), de Hector Babenco, protagonizado por William Hurt e Raul Julia.

O chamado "parágrafo gay", retirado do código penal alemão apenas em 1994, perseguiu e condenou 140 mil homens.

O ator Franz Rogowski, protagonista do longa, diz que a situação no Brasil é preocupante. "O governo atual de vocês não tem sido inclusivo e não estimula a expressão de subculturas e minorias. Devemos superar essas adversidades para podermos ser humanos e aprender uns com os outros", defende.

OBJETO Em "Águas selvagens", filme argentino coproduzido pelo Brasil, pesa a denúncia de exploração sexual feminina e da mulher como objeto.

"Isso acontece, infelizmente e para nosso terror. Interpretar uma mulher que sofre violência, abuso, é dar voz a ela. O cinema cumpre esta função", afirma a atriz Leona Cavali.

"O filme, cuidadoso, apresenta a situação terrível e violenta da fragilidade de uma mulher. Ela tem de se prostituir, e isso é tão comum", destaca a atriz.

FILMICCA/REPRODUÇÃO

A atriz trans Mya Bollaers vive Lola, que enfrenta o pai para buscar o seu lugar no mundo

MUBI/REPRODUÇÃO

"Great freedom" questiona o "parágrafo gay" da lei alemã que trancafiou homossexuais na cadeia

IMAGEM FILMES/DIVULGAÇÃO

Roberto Birindelli e Mayana Neiva contracenam em "Águas selvagens", filme sobre a exploração da mulher

ENTREVISTA — FRANZ ROGOWSKI, ATOR

"É preciso promover mudanças"

MUBI/REPRODUÇÃO

Conhecido pelo trabalho com os aclamados diretores Michael Haneke, Terrence Malick e Christian Petzold, o ator alemão Franz Rogowski valoriza a "resistência da cinefilia" nestes tempos de pandemia. Foi por meio do streaming que o longa "Great freedom" chegou ao mercado brasileiro, via plataforma Mubi. Dirigido por Sebastian Meise, o longa trata da repressão à homossexualidade na Alemanha, amparada pelo código penal.

Você tinha ideia do quão nefasto foi o chamado parágrafo 175 que vigorou na Alemanha?

Fiquei muito surpreso por não ter ciência do conteúdo da legislação daquela época. A composição do personagem me fez perceber que cresci sob a vigência de experiências homofóbicas. Tive meus ensinamentos. Aprendi lições sobre o que seriam roupas femininas, cores e tipos de brincos relacionados às mulheres. Jeitos errados de caminhar, de expressar emoções. Aprendi minha lição de que seria melhor ser heterossexual.

Como você avalia esse aprendizado?

Cresci numa realidade muito segura, em termos de condições financeiras familiares e boas condições de estudo. Havia, ainda assim, a lógica de que sexo e identidade eram construídos em condições rígidas e limitadas ajustados ao período em que cresci na Alemanha. Entendi que o que experimentei, de certo modo, foi violento e, em certa medida, um tipo de lavagem cerebral. Eu mesmo percebia aquela realidade como alheia a meus entendimentos. Aquilo não se alinhava à nossa democrática Alemanha. Foi libertário e educativo ter essa noção.

Que retorno você tem ao representar o amor homossexual?

Como intérprete de cinema, represento as perdas do amor e, como pessoa, me vejo envolvido, no dia a dia, na busca incessante por amor. É bom trazer para filmes os componentes da vida. Muito progresso foi feito no terreno do amor entre iguais. Mas é fundamental relembrar: no passado não tão distante, as coisas foram muito diferentes. Este passado se propaga na nossa memória coletiva. Era a realidade dos meus pais, que cresceram no meio homofóbico, e está enraizado nas ideias deles. É preciso trazer isso à tona e promover mudanças.

Você estabelece limites para sua própria exposição durante as cenas de um filme?

Nas minhas regras atuais, não exponho os genitais para ninguém que não seja da minha família e para amigos íntimos. Isso é algo privado, mantenho nessa instância. Há, porém, filmes que ganham com cenas de nudez. Há diretores que querem ser cool e realistas, puxando tudo para extremos. Não quero instrumentalizar meu pênis para servir a esses propósitos extremos.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Peças como calça segunda pele e tricôs ocupam menos espaço do que um casaco"

Férias de inverno e o suplício da mala

Fazer mala não é tarefa fácil. Invejo muito quem consegue ser sucinta, colocar peças-chave na mala e, a cada dia, está com uma produção diferente na viagem. Você fica matutando: onde coube tudo aquilo?

Quando é mala para época de inverno, aí o problema triplica, porque roupas de frio ocupam muito espaço. O problema é tão grande que existem profissionais para ensinar a fazer mala. Alguns vão até em casa e fazem o serviço por nós.

Outro dia, fui a São Paulo com duas amigas do coração. Fugidinha rápida, fomos de carro, saímos em uma quinta-feira e retornamos no domingo. O problema é o clima, porque São Paulo é sempre uma incógnita. E isso influencia diretamente no tamanho da bagagem.

Quando minha filha voltou do intercâmbio que fez no Canadá, desceu em São Paulo e fui buscá-la. Aqui em Belo Horizonte estava um clima ótimo, olhei a previsão para São Paulo e era de tempo bom. Como só ficaria de um dia para o outro, a mala era pequena e levei um leve casaco para a noite, caso precisasse. Três horas depois, o tempo virou. Fez um frio de cortar os ossos e tive de comprar um casaco para sobreviver.

Voltando à viagem com as amigas, fiz uma mala dessas de aeromoça e levei o casaco pesado na mão. Quando vieram me buscar, uma delas tinha feito uma mala gigante. Foi a piada da viagem, parecia que ia se mudar para a capital paulista.

A mala da outra era menor do que a minha. E, a toda hora, ela falava: "Não trouxe nada". Mas todos os dias estava com uma roupa diferente. De noite, quando saíamos, a roupa era outra, com direito a jaqueta com bordados, acessórios e por aí vai.

Sinceramente, acho que ela tem a bolsa da Mary Poppins, que por fora é pequena, mas quando abre não tem fundo. Não entendi até hoje como tinha tanta coisa lá dentro.

Segundo Flávia Soares, da FASS, a dica é apostar na dobradinha tricô e couro, que funcionam muito bem juntos e não amassam. A dupla é uma das grandes tendências da temporada, proporcionando conforto e deixando a pessoa sempre bem-arrumada.

Outros especialistas recomendam organizar a mala de inverno de acordo com a duração, objetivos, clima, temperatura, local e motivo da viagem.

Para garantir que não seja colocados itens demais, tente visualizar o que vai usar todos os dias. Monte looks que você possa misturar e combinar. Mas organize tudo antes para saber o que está levando. É bom levar uma ou duas combinações a mais, em caso de algum imprevisto ocorrer.

Bagagem leve e prática é uma bagagem inteligente. Não importa se for para apenas alguns dias ou viagem internacional, leve roupas de inverno e calçados que usará duas vezes ou mais. Roupas básicas e práticas, calçados confortáveis e acessórios para variar o visual. Leve um casaco preto, bem quentinho e casual, e mude o visual com gorros, cachecóis, luvas e até mesmo joias.

Ao fazer a mala de inverno, vai perceber uma economia de espaço ao optar por várias camadas. Além de serem fundamentais para o aquecimento nos destinos gelados, peças como blusa, calça segunda pele, suéteres, fleeces e tricôs ocupam menos lugar do que um casaco, por exemplo.

Casacos e coletes de plumas de pato esquentam muito, são superleves e ocupam pouquíssimo espaço.

Coloque por último as peças que amassam mais. Uma dica é tentar dobrar a peça de forma que ela fique o mais esticado possível, de preferência, no sentido do comprimento.

Outra dica é colocar coisas dentro umas das outras para economizar espaço, como meias dentro dos calçados, por exemplo.

Ponha os sapatos no fundo, pois são mais pesados. Complete as frestas que sobrarem com cintos, lingeries e itens que podem ser enrolados.

Logo acima vêm os jeans e moletons. À medida que você organiza a bagagem, ela deve ficar o mais reta possível. Para isso, vá nivelando a mala com blusas, bermudas, camisetas e outros itens. #Fica a dica.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
As coisas serão diferentes do que você pensava. Porém, se você for além de suas expectativas com rapidez, aproveitará o que de melhor essa nova perspectiva oferece. De decepções e satisfações é feito o bom caminho do progresso.

TOURO (21/4 a 20/5)
Quando tudo parecia perdido, chegam notícias que desenham outro panorama, bem diferente do que parecia inevitável. De todo modo, as coisas continuam instáveis e você deve reconhecer isso como uma certeza.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Apesar dos contratempos e da dificuldade de entendimento entre as pessoas, você verá que há certo progresso, o que vai trazer ânimo e fazer com que os desentendimentos inúteis sejam postos de lado.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Enquanto ninguém der o primeiro passo e a teoria for posta em prática, a conta continuará não fechando e o medo de tudo dar errado prevalecerá. O primeiro passo é o mais difícil, depois melhora.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Deixe de lado conflitos e desentendimentos, procure não dar a estas condições importância maior da que verdadeiramente têm. Foque sua vitalidade em continuar se orientando pelos pressentimentos.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Ainda que haja dúvidas e dilemas, vale a pena dar um voto de confiança ao que as pessoas com quem você se relaciona aconselham. Teste o alcance desses conselhos.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Afinal, importa menos o que as pessoas disserem e muito mais o que estiver a seu alcance fazer para que tudo corra da melhor maneira possível. Com medo, as pessoas fazem previsões equivocadas.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
A frequência das mudanças trouxe bastante desgaste para você. Porém, é importante reunir forças e tomar a iniciativa de fazer seus planos darem certo. Não espere colaboração, conte com sua própria força.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Em algum momento você precisaria sacrificar seus pontos de vista e experimentar fazer as coisas de um jeito diferente. Este é o momento. Invista nas mudanças.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
É impossível agradar a todos. Reúna as pessoas, mesmo que poucas, com as quais você se entende atualmente, tome distância dos semeadores de discórdia.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
O valor dos conflitos reside no fato de fazerem você pensar. Na pior das hipóteses, você perde precioso tempo tentando demonstrar que a razão está do seu lado. Seja racional.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Assuntos que começaram mal podem ter reviravoltas positivas, mas isso só confirmaria o clima de instabilidade a que tudo está submetido. Por isso, antes de cantar vitória, procure se certificar do andamento do jogo.

SUDOKU

		2						9
3			9					8
				8	2	1		6
2					3			
8					5		6	
			6					5
		8	3	9				
4					7	9		
	9		4				7	2

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

3	8	9	5	7	1	2	6	4
5	6	1	2	3	4	8	7	9
4	7	2	6	9	8	1	5	3
8	3	6	1	4	9	5	2	7
2	5	7	3	8	6	4	9	1
9	1	4	7	5	2	3	8	6
6	2	5	9	1	3	7	4	8
1	9	8	4	2	7	6	3	5
7	4	3	8	6	5	9	1	2

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Balanço Geral Minas
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
23:15 Super tela
00:40 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV fama
22:30 Operação de risco
23:30 RedeTV! extreme fighting
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Operação cupido
02:15 Brasil que faz

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Tela de sucessos
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 Quem não viu não vai ver

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Ratinho bate ponto nas noites do SBT/Alterosa

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN TV do carro
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
00:00 Jornal da Noite
00:55 Que fim levou?
01:00 Esporte total
02:10 The blacklist
03:00 Jornal da Band – Reapresentação
04:00 Estação cinema

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães de terapia
17:00 Ilhas selvagens
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Cinematógrafo
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação livre
23:00 Faixa de cinema

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Globo repórter
23:25 Sessão Globoplay – S.W.A.T.
00:10 Jornal da Globo
01:00 Conversa com Bial
01:40 Cara e coragem – Reapresentação
02:25 Comédia na madrugada
03:05 Corujão

FILMES

15h30 na Globo

OS PARÇAS 2
Brasil, 2017. Direção de Cris D'amato. Com Tirullipa, Tom Cavalcante, Bruno De Luca e Whindersson Nunes. Romeu precisa escapar de China, que saiu da cadeia e busca vingança. Toinho, Ray Van e Pilôra juntam forças para ajudá-lo.

23h15 no SBT/Alterosa

MARMADUKE
EUA, 2010. Direção de Tom Dey. Com Lee Pace, Judy Greer, David Walliams, Mandy Haines e Frank Topol. A família Winslow acaba de se mudar para a Califórnia. Se a adaptação não está sendo fácil para os humanos, imagine para Marmaduke, um dog alemão bagunceiro e pesado.

3h05 na Globo

O TURISTA
EUA e França, 2010. Direção de Florian Henckel Von Donnersmarck. Com Angelina Jolie, Johnny Depp, Paul Bettany e Timothy Dalton. Professor se envolve com mulher misteriosa que o usa como isca para enganar a polícia. Ele é confundido com golpista e precisa fugir para sobreviver.

4h na Band

MUITO ALÉM DOS LIMITES
EUA, 2008. Direção de Kevin Bray. Com Cuba Gooding Jr., Dean Norris e Evan Ross. Michael Dixon é respeitado por colegas na Patrulha de Fronteira dos EUA e adorado pela família. Mas enfrenta a ameaça de seu passado, quando integrou uma gangue de Los Angeles. Ao reencontrar ex-companheiros do crime, ele tem de buscar uma forma de proteger a mulher e os filhos.

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Solução

ARTES CÊNICAS

Cantor e humorista retoma apresentações no teatro, após o recesso de 13 anos devido ao cansaço e à mudança do mercado. O show de hoje terá stand up, canções e muitos causos

Fernando Ângelo prepara "mexidão" para esta noite

AUGUSTO PIO

Depois de passar 13 anos longe dos palcos, o cantor, humorista e imitador Fernando Ângelo está de volta. Ele se apresenta nesta sexta-feira (17/6), às 21h, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas.

Fernando promete novidades para a reestreia de hoje. "Tenho certeza de que o público se pergunta, a cada espetáculo: o que será que ele vai aprontar desta vez? É muito gostoso sentir esse feedback", conta.

DIFERENTE Mineiríssimo, diz que aprontou um "mexido" para esta noite. "Ou seria um show mais para o lado romântico, com músicas de Roberto Carlos e Fábio Júnior, ou algo diferente e voltado para o humor, tipo stand up. Decidi pelo 'mexido', misto de stand up comedy musical", brinca. "Pela primeira vez em meus 30 anos de carreira, estou fazendo um show mais de humor do que musical."

O público pode esperar muitos causos. "Numa parte, falo que aos 11, 12 anos, já fazia imitações de professores e amigos de escola". Uma das "vítimas" é o jovem colega que se mudou para o Rio de Janeiro e dois anos depois, quando voltou para Minas, chegou marrento e se gabando de não ser mais virgem.

O "falso carioca" chamou Fernando para ir à zona boêmia. "Confesso: naquela época, nem sabia o que era isso", diverte-se. A partir do caso do garoto marrento, ele desenvolve seu texto, canta músicas que faziam sucesso na zona boêmia. De Sidney Magal, por exemplo.

O show terá também canções de outros artistas, como Vander Lee (1966-2016). "Vou cantar um sucesso dele", adianta Fernando, revelando que convidou também a cantora Dayse Fialho para o espetáculo.

Will Motta, tecladista que acompanha Beto Guedes, estará com Fernando no palco. Desta vez, porém, o instrumentista vai atuar. "Ele me provoca o tempo inteiro fazendo gracinhas, participando das piadas e dos meus casos, me enchendo o saco na hora de falar algum assunto", diz Fernando. "Will é bem-humorado e muito engraçado."

O afastamento dos palcos, depois de trinta anos de ofício, se deve ao cansaço e a dificuldades do mercado. "Estava muito fechado para o meu tipo de trabalho, acabei largando tudo", explica Fernando. "Montei uma pequena produtora de vídeo em São Paulo e passei a viver disso. Fazia textos e vídeos, aproveitando o meu lado de jornalista. Aí bateu a vontade de voltar."

Quando a pandemia chegou, em 2020, ele se viu obrigado a adiar os planos. "Já estava tudo certo (para voltar) e veio o isolamento social. Clientes mandavam vídeos e eu editava em casa mesmo, quase não saía. Também fiz umas três lives", relembra.

Apresentações on-line são um desafio, bem diferentes do contato direto com o público. "Cantar e conversar com ninguém é complicado. Ninguém e todo mundo, porque é uma incógnita, você não sabe quantas pessoas estão lhe vendo. É muito chato, uma via só", afirma Fernando.

O humorista mineiro aproveitou os tempos pandêmicos para formatar o show que vai apresentar hoje. "Fui por vários caminhos e cheguei a este, que acho o melhor. Pretendo fazer uma turnê daqui para a frente. Estou igual àquele pessoal que vem testar produtos em BH. Se der certo aqui, a gente vai rodar o Brasil, se Deus quiser", concluí.

"O SHOW DE FERNANDO ÂNGELO"
Nesta sexta-feira (17/6), às 21h. Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Inteira: de R$ 100 a R$ 120 (setor 1); de R$ 80 a R$ 100 (setor 2). Meia-entrada na forma da lei. Informações: (31) 3516-1360.

ACERVO PESSOAL

Fernando Ângelo promete show alto-astral para marcar sua volta aos palcos

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

O embaixador de Portugal no Brasil, Luís Faro Ramos, com a ministra Mariana Vieira da Silva, o presidente da AML, Rogério Faria Tavares, e o cônsul de Portugal em BH, Rui Nuno de Almeida. Atrás, o presidente da Câmara Portuguesa de Comércio, Carlos Lopes, e Miguel Cabrita, chefe de gabinete da ministra

CHICO BUARQUE
EM OUTUBRO

Chico Buarque vai cantar em BH de 5 a 8 de outubro, no Palácio das Artes. A turnê terá a cantora Mônica Salmaso como convidada. O single inédito dele, "Que tal um samba?", sai nesta sexta (17/6), nas plataformas digitais. Onze cidades estão confirmadas na nova temporada, que começa em 6 de setembro, em João Pessoa, e segue até abril de 2023, em São Paulo. Informações sobre valor dos ingressos e início da vendas serão divulgadas em breve. A última temporada de Chico em BH ocorreu em 2017, na turnê "Caravanas".

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

HELVÉCIO CARLOS/EM/D.A PRESS

Darth Vader virou "maestro" em BH

PORTUGAL EM FESTA
FADO, CENTENÁRIO E VÍDEO

A Semana Portuguesa em Belo Horizonte começou na tarde de 9 de junho, com homenagem a Camões na Praça Marília de Dirceu, no bairro de Lourdes, em frente ao busto do autor de "Os lusíadas". À noite, no Centro Cultural Unimed BH-Minas, o concerto de fado de Ana Laíns empolgou o público. Ela interpretou músicas tradicionais de seu país, mas sem se esquecer do Brasil. Quando cantou "Romaria", em homenagem a Elis Regina, o público não conteve a emoção.

●●●

Na sexta pela manhã, sessão solene em homenagem ao Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas foi realizada na Academia Mineira de Letras (AML), com a presença do cônsul Rui Nuno Almeida, do embaixador de Portugal no Brasil, Luís Faro Ramos, e da ministra da Presidência de Portugal, Mariana Vieira da Silva, integrante do gabinete chefiado por Antônio Costa.

●●●

Houve homenagens ao centenário de nascimento de dois grandes escritores portugueses: Agustina Bessa-Luís e José Saramago. O presidente da AML, Rogério Faria Tavares, lançou a "Maratona Saramago", série de cinco videoaulas sobre o autor de "O evangelho segundo Jesus Cristo", que vai ao ar durante toda esta semana no canal da AML no YouTube. O projeto foi coordenado pela professora Vera Lopes da Silva, da PUC Minas. A Semana ainda contou com almoço no Automóvel Clube e com a tradicional Festa Portuguesa, em frente ao Museu Abílio Barreto, na Cidade Jardim.

CINE BRASIL
90 ANOS COM A SINFÔNICA

Nada mais apropriado que um concerto com trilhas de filmes para comemorar o início dos festejos dos 90 anos do Cine Theatro Brasil Vallourec. "Nos alegra muito compartilhar música de cinema neste espaço, porque ele foi cinema durante a maior parte de seu tempo. Na inauguração, foi considerado o maior cinema do país", disse o maestro Sérgio Gomes, regente da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais durante tributo ao compositor John Williams, autor da trilha de "Star wars". "Um gênio", elogiou o regente.

●●●

A grande surpresa foi a participação do Conselho Jedi de Minas Gerais. Ao final da apresentação, Darth Vader invadiu o palco e tentou reger a Sinfônica, tomando o lugar do maestro e provocando risadas do público.

Na série “El refugio”, família tem de lidar com fenômenos assustadores no interior do México

SOB O DOMÍNIO DO MEDO

Mariana Peixoto

Há algo estranho lá fora, as imagens nas redes sociais não se cansam de mostrar. Mas, na vida real, as coisas parecem normais. É sobre o medo do desconhecido, como também sobre luto e perda, a minissérie “El refugio”. A primeira incursão latina da Starzplay no universo da ficção científica estreia na próxima quinta-feira (23/6).

É uma série com elenco mexicano, produzida e rodada no interior do Chile (os irmãos Pablo e Juan de Dios Larraín são os produtores) e dirigida por um argentino, Pablo Fendrik.

FÉRIAS DE VERÃO Ambientada em Tepoztlán, pequeno município a 80 quilômetros da Cidade do México, a história acompanha uma família nos últimos dias das férias de verão.

Divorciada de Damián (Alberto Guerra), Victoria (Ana Claudia Talancón) vai buscar os três filhos no rancho dos ex-sogros. Já na primeira noite coisas estranhas começam a acontecer. A filha mais velha, Sofía (Camila Valero), contrariando a mãe, não tira os olhos do telefone. Vídeos de todo o México e de várias partes do mundo mostram objetos desconhecidos nos céus.

Rapidamente as imagens vão para as redes de TV. E coisas igualmente estranhas começam a acontecer nos arredores da casa, onde a família vai se fechar.

Em meio a isso, eles têm de lidar com a perda da filha mais velha, Dani. Pelo que o episódio piloto mostra, ela morreu há pouco – à medida que a história se desenvolve, isso será devidamente explicado.

“A ideia de mistério é ambígua, pois os personagens não sabem o que está acontecendo, mesmo sabendo que tem algo ocorrendo. Há coisas suspeitas ao redor deles, mas nada necessariamente paranormal. Até que tudo começa a mudar”, afirma o diretor Pablo Fendrik.

Misto de drama e sci-fi, “El refugio” tem um quê de produções apocalípticas em que a família acaba se reunindo depois de graves incidentes. “Guerra dos mundos”, de Steven Spielberg, é referência imediata.

“São muitas as referências tanto dos personagens quanto do próprio cenário. Como não temos muitas referências desse tipo de história na América Latina, tivemos que buscar lá fora”, diz Alberto Guerra.

Para a atriz Camila Valero, que aos 25 anos interpretou uma adolescente de 17 (em plena crise com os pais e as instituições), “El refugio” lida muito com a imaginação. “Muito do suspense e do medo que a série provoca vem de não saber o que está acontecendo.”

A série foi rodada no interior do Chile, em região rural próxima à capital Santiago, durante a pandemia. O início da produção, Fendrik conta, foi realizado de forma remota.

“Moro em Buenos Aires e, na época, as fronteiras estavam fechadas. Então, não pude viajar. Para não ficar parado, uma segunda equipe de filmagem começou a realizar os vídeos (que são exibidos nas redes falando da invasão extraterrestre). Eram mensagens de whatsapp todos os dias. O melhor das novas tecnologias é que você pode fazer quase tudo remotamente. Não é o ideal, mas é possível.”

Pouco depois, o elenco mexicano finalmente chegou ao Chile. “Na época, a maior parte do mundo estava mais aberta, exceto o Chile. Tanto que quando chegamos, tivemos de ficar 10 dias de quarentena”, relembra Camila Valero.

PANDEMIA Em momento algum a produção foi interrompida por causa da COVID-19. “Como a série foi feita para ser rodada na pandemia, tudo era muito controlado. E como estávamos em uma locação só, a experiência foi única”, acrescenta Alberto.

Trabalhar com equipes de diferentes nacionalidades tem se tornado corrente, diz Fendrik, que no ano passado lançou, na HBO, a série “Entre homens”.

“Há poucos países, o Brasil talvez seja exceção, capazes de absorver a quantidade de conteúdo que as plataformas estão demandando. É difícil ter um time completo (roteirista, diretor, elenco, equipe técnica) disponível em um só país, já a produção na América Latina aumentou muito. Todos os projetos em que tenho me envolvido contam com profissionais de vários países”, conclui o diretor argentino.

“EL REFUGIO”
Minissérie em seis episódios. Estreia na próxima quinta-feira (23/6), na Starzplay. Um novo capítulo por quinta-feira.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Fenômeno sul-coreano inspira “Squid Game: The challenge”

“Round 6” vira reality

A Netflix está à procura de candidatos para a versão reality show da série sul-coreana “Round 6”, embora sem fatalidades.

Após o maior casting da história dos reality shows, 456 verdadeiros competidores participarão do jogo em busca do prêmio de US$ 4,56 milhões, anunciou a plataforma em site criado especialmente para recrutar os candidatos de “Squid Game: The challenge”.

Os organizadores procuram participantes anglófonos de qualquer lugar do mundo. Entre as condições exigidas, a pessoa deve ter no mínimo 21 anos, “estar disposta a participar do programa, que está previsto para o início de 2023 e terá, no máximo, quatro semanas”, além de “estar disposta a viajar para todos os lugares que forem necessários”, de acordo com a Netflix.

Os verdadeiros jogadores ficarão imersos no universo de “Round 6”, “sem saber o que os espera”, indica a nota de recrutamento, que promete “uma série de provas que te deixarão sem fôlego”.

“Round 6” se tornou fenômeno mundial e causou sensação no ano passado, mas também foi motivo de polêmica devido à violência das cenas e ao clima de paranoia difundido entre os protagonistas da falsa competição.

Na trama, centenas de pessoas humildes da sociedade sul-coreana são convidadas a participar de um misterioso jogo, cujas regras mudam à medida que elas avançam nas provas.

Perdedores são impiedosamente eliminados por máquinas ou vigilantes mascarados.

O prêmio do jogo aumenta à medida que os jogadores caem, até totalizar uma soma astronômica. A plataforma Netflix garante que na versão real do jogo, “o pior que pode acontecer é voltar para casa de mãos vazias”.

“Ganhando ou perdendo, todos os jogadores sairão ilesos. Mas se ganhar, ganhará muito!”, promete a plataforma. No mundo da ficção, “Round 6” ganhou a segunda temporada, prevista para 2024. (AFP)

PRÓXIMOS EPISÓDIOS

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

GUERRA DE VIZINHOS

Segunda temporada da comédia mexicana que acompanha duas famílias de vizinhos – um rico e sem afeto; o outro sem dinheiro e com muito amor para dar – que não param de brigar.
. Nesta sexta (17/6), na Netflix

O VERÃO QUE MUDOU MINHA VIDA

Drama multigeracional gira em torno do triângulo amoroso entre uma garota e dois irmãos, a relação em constante evolução entre mães e filhos e amizade feminina. É uma história de amadurecimento sobre o primeiro amor no verão.
. Nesta sexta (17/6), no Prime Video

A&E/DIVULGAÇÃO

SEGREDOS DA PLAYBOY

Série documental em 12 episódios acompanha o lado sombrio do império criado há quase sete décadas por Hugh Hefner. A produção traz material inédito, incluindo imagens de arquivo e depoimentos de especialistas e ex-integrantes do universo Playboy, como ex-diretores, funcionários, ex-playmates e ex-namoradas de Hefner.
. Domingo (19/6), às 22h, no canal A&E

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

THE UMBRELLA ACADEMY

Terceira temporada da série adaptada dos quadrinhos que acompanha uma família de super-heróis completamente disfuncional.
. Quarta (22/6), na Netflix

STAR/DIVULGAÇÃO

AMERICAN CRIME STORY: IMPEACHMENT

A terceira temporada da série acompanha o escândalo Clinton-Lewinsky e os eventos que se seguiram durante o governo dele. A produção examina a crise que levou ao primeiro processo de impeachment de um presidente dos EUA em mais de um século.
. Quarta (22/6), no Star+

STAR/DIVULGAÇÃO

SINGLE DRUNK FEMALE

Incêndio força a alcoólatra Sam, de 20 e poucos anos, a voltar para a casa de sua mãe autoritária, Carol. Cercada por todos os gatilhos que a fizeram beber, Sam tenta deixar o pior para trás e dar o seu melhor.
. Quarta (22/6), no Star+

ESTADO DE MINAS

SEXTA - FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2022

MEMÓRIAS EM TRANSMISSÃO

Em artigo, curadores da Mostra de Ouro Preto reforçam a relevância e a diversidade da produção audiovisual dos povos indígenas do Brasil

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Cenas de "Bicicletas de Nhaderú", "Mbyá Rembiapoó nhemobe ú – Arte MBbyá-Guarani e suas histórias", "Tava, a casa de pedra" e "Nossos espíritos seguem chegando", filmes que integram a Mostra Homenagem da 17ª edição da Mostra de Ouro Preto

CLEBER EDUARDO* E LEONARDO SABANAY**

ESPECIAL PARA O EM

> "O cinema dos povos indígenas é um cinema de minorias resistentes e antigas, em constantes mudanças e sob permanentes ameaças, com uma luta inacabável para existir, resistir, preservar e transformar"

A produção audiovisual dos povos indígenas no Brasil já passa de duas décadas, desde suas primeiras experiências, mas, ao contrário do início, não tem tantas codireções de pessoas não indígenas. Também tem experimentado recepções cada vez mais amplas de suas singularidades formais, deixando paulatinamente de ser vista somente pelo valor cultural para também ser reconhecida por suas elaborações cinematográficas. Tanto essa maior independência de mediações não indígenas nas equipes de criação quanto a ultrapassagem das fronteiras dos visionamentos são as linhas guias da programação da 17ª edição da Mostra de Cinema de Ouro Preto, sob o título "Cinemas indígenas: Memórias em transição".

Na cada vez mais numerosa a produção de diferentes povos (iniciados no audiovisual entre o fim da década de 90 e diferentes momentos do século 21), é notável não apenas a distância entre as especificidades dos modos de vida das comunidades, mas também as distintas formas de empregar a câmera por diferentes grupos, coletivos e cineastas, que optam por uma variedade grande de ritmos e de aproximações com seus universos mais diretos ou correlatos, impedindo qualquer tentativa vaga e genérica de se tomarem algumas características recorrentes como de uma essência indígena no cinema.

A programação abrange 35 filmes entre curtas, médias e longas-metragens (realizações de 17 povos originários entre 2002 e 2021), encontros com reflexões sobre as formações, sobre a relação com professores não indígenas nos primeiros contatos com as câmeras, sobre processos de criação e, como premissa geral, sobre a relação política e educativa com o cinema, tomado como ponte para o futuro. A volumosa e variada produção audiovisual indígena das últimas duas décadas enfatiza de modo recorrente no centro de seu conjunto a transmissão das memórias das lutas pela terra de direito, pelos territórios dos ancestrais, pela manutenção e pelo resgate de rituais ameaçados pela vida contemporânea, pela preservação de narrativas espirituais e míticas em que humanos, plantas e animais são indissociáveis.

São recorrentes em alguns filmes situações consideradas desafiantes e ameaçadoras pelas lideranças das aldeias, como a necessidade de fortalecer as tradições culturais, a espiritualidade e a identidade dos povos, enfraquecidas pelo convívio com a cultura do consumo nas cidades, a denúncia das explorações e implicações da relação com o dinheiro e com o trabalho para não indígenas, as invasões e os assassinatos pelos grupos de exploração econômica das florestas e a diminuição das reservas, da caça, das áreas de roça e das plantas. Há um constante esforço pela afirmação e reconhecimento de uma existência como indígenas, em seus modos, em suas cosmologias, em seus ritos e mitos, tendo o corpo e a oralidade como materialidades estruturantes e virtualizadas pela presença em forma audiovisual.

O contexto histórico e de anos recentes explicitados ou implícitos nessa produção é banhado em doenças, violências, mortes, remoções, corrupções, arbitrariedades, reivindicações, derrotas, lutos e resistências com apoio do mundo espiritual e dos corpos empunhando arcos, flechas, espingardas e câmeras, sobretudo câmeras. O percentual de indígenas assassinados no Brasil saltou 22% ao longo de uma década (2009 a 2019), com 2.074 vidas interrompidas à força (18,3 mortes para cada 100 mil habitantes), segundo os dados do "Atlas da violência 2021", produzido pelo Instituto de Economia Aplicada (Ipea), que pela primeira vez incluiu a população indígena em sua pesquisa. No mesmo período, a taxa de homicídios no país caiu 20%. As invasões predatórias de terras indígenas aumentaram 137% em 2020 em relação a 2018, atingindo 201 terras indígenas e 145 povos em 19 estados.

O Brasil tinha em 2010, segundo dados do IBGE, 254 povos, falantes de 160 línguas, somando quase 900 mil indígenas autodeclarados (325 mil em zonas urbanas e 572 mil em zonas rurais). O total corresponde a 0,47% da população brasileira. Vinte e seis povos têm população inferior a 100 pessoas. Em levantamento emergencial de 2021 do IBGE, que combinou os dados de 2010 com a versão atualizada de Base Territorial como parte dos preparativos para o Censo 2022, foi estimado um total de 1,109 milhão de indígenas, um crescimento superior a 20% nos últimos 11 anos.

EXISTIR, RESISTIR, PRESERVAR E TRANSFORMAR

O cinema desses povos é um cinema de minorias resistentes e antigas, em constantes mudanças e sob permanentes ameaças, com uma luta inacabável para existir, resistir, preservar e transformar. O cinema é um rito transtemporal do passado, resgatado pelo presente diante da câmera e rumo ao futuro de um espectador, em algum lugar e em algum tempo adiante na cronologia. Essas transmissões como memórias a serem cultivadas para as novas gerações de indígenas e para olhares não indígenas dentro e fora do país abrangem quase todos os gestos cinematográficos em exibição: reações diretas dos povos contra seus invasores e agressores como estratégias de sobrevivências, as encenações de mitos e rituais em que os espíritos são chamados e incorporados, ações de restauro do solo para desenvolvimento de roças, a paradoxal relação com as religiões não indígenas, os projetos de emancipação econômica, o artesanato como continuidade da tradição e sobrevivência econômica.

Diante desses filmes em que nem tudo é visível, em que segredos são mantidos e situações sagradas são deixadas fora da imagem, é também importante respeitar seus mistérios, seus interditos, suas organizações livres, coreográficas, ritualísticas e às vezes aparentemente dispersas, recusando em muitos trabalhos os esquematismos de uma montagem calcada em estruturas que reverberam e encadeiam fragmentos sobre outros fragmentos. A força das presenças diante da câmera talvez importe mais que a organização de sentidos em cada bloco de movimento e de palavras. Manuela Carneiro da Cunha nos lembra do aviso de Levi Strauss (a ordem é uma ilhota em um mar de caos) e do conselho de uma amiga (não tente provar demais). É também não menos importante neste sentido considerar que, apesar de montadoras e montadores não indígenas em muitos filmes, apesar de um empenho dessas montagens em organizar o material segundo alguns preceitos ocidentais, essa convivência intercultural na realização não submete cineastas indígenas a técnicos não indígenas, mas estimula esses cineastas a progressivamente se emanciparem da mediação não indígena por meio de olhares próprios e hibridizados, que se apropriam da tecnologia ocidental para empoderar em suas lutas.

* Cleber Eduardo é curador da temática histórica da 17ª CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto.
** Leonardo Sabanay é assistente de curadoria da mostra histórica

Reedição dos quatro romances de Godofredo Rangel traz textos de Antonio Candido, Autran Dourado e Carlos Drummond de Andrade sobre a marcante obra do escritor e jurista mineiro na primeira metade do século 20

Uma vida nada ociosa

BERTHA MAAKAROUN

Os dias são longos, arrastam-se. Uma lentidão "deliciosamente aborrecida", em que tédio e prazer da indolência se entrelaçam. A rotina traz marcas idênticas: o chão intumescido por pétalas roxas; a porteira frígida; a curva do rio rasgando campos semeados de cupins; o animal arreado, "tosando a relva", à espera de alguém; a vendola à beira da estrada, mais frequentada por maribondos; a esperada visita noturna de uma formiga... enfim, a fazenda. "Vida ociosa" está entre as quatro obras de Godofredo Rangel (1884-1951) reeditadas e reunidas em dois volumes que serão lançados na próxima segunda-feira (20/6), na sede da Academia Mineira de Letras. Dentro da proposta de valorização da literatura mineira, a edição especial também compila os romances "A filha", "Falange gloriosa" e "Os bem-casados", do autor.

Os dois volumes reproduzem textos de Antonio Candido e Autran Dourado, que prefaciaram edições do autor, respectivamente, de 1955 e 2000, além de texto de Carlos Drummond de Andrade, publicado em 1952, homenagem póstuma a Godofredo Rangel. Além da cronologia da trajetória do escritor, o segundo volume é prefaciado pelo escritor e artista plástico Márcio Sampaio, curador da obra de Godofredo Rangel. A releitura do autor mineiro se viabiliza por convênio firmado entre a academia, a Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef), o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e a Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis).

"Vida ociosa" foi apresentada ao público pela primeira vez em capítulos, entre 1917 e 1918, no Estadinho, edição vespertina do jornal O Estado de S. Paulo. A obra foi editada na íntegra em 1920 com o subtítulo "Romance da vida mineira", pela Revista do Brasil, dirigida por Monteiro Lobato (1882-1948), "amigo de escrita", com quem Godofredo Rangel manteve profícua troca de correspondência por mais de quatro décadas, entre 1903 e 1948. Ao fim do último capítulo do romance, Lobato escreveu a Rangel, na ocasião juiz de Direito em Machado e Santa Rita do Sapucaí, vivendo nesta cidade do Sul de Minas:

"Acabo de ler o último capítulo de 'Vida ociosa'. Se algum tranca me disser que não és o sucessor de Machado de Assis, leva bofetada nas ventas. Ninguém é juiz em matéria própria. Teu juízo sobre a 'Vida' é suspeito, não tem valor legal nenhum. Os outros é que têm de dizer, como eu, que aquilo é uma obra-prima de psicologia e realismo das mais puras. Depois dos livros de Machado, nada apareceu em nossas letras que a iguale. Quero ter a glória de ser o primeiro a dizer que a 'Vida ociosa 'só pode figurar em nossas letras junto ao melhor de Machado. E se depois de publicado o livro o mundo inteiro não disser a mesma coisa, paciência: é que o mundo inteiro é uma grande besta."

As cartas de Lobato para Rangel foram publicadas em 1944 pela Companhia Editora Nacional, de São Paulo, no livro "A barca de Gleyre: Quarenta anos de correspondência literária". Iniciam-se em 9 de dezembro de 1903, quando o estudante de direito Monteiro Lobato escreveu ao amigo Godofredo Rangel: "Sigo logo para a fazenda e quero de lá corresponder-me contigo longa e minuciosamente, em cartas intermináveis – mas é coisa que só farei se me convencer de que queres realmente semelhante coisa". Estudantes de direito em São Paulo, Lobato e Rangel integraram o grupo literário Cenáculo, que se reunia na casa alugada por Rangel na Rua 21 de abril, no Belenzinho, apelidada de Minarete porque, à semelhança destas torres nas mesquitas, da sacada do imóvel descortinava-se bela vista de São Paulo.

O extenso volume de cartas e confidências literárias entre Lobato e Rangel foi, nos primeiros anos da década de 1940, mutuamente restituído aos respectivos remetentes, segundo proposta de Lobato. Assim nasceu "A barca de Gleyre", que alcançou o primeiro escalão da literatura brasileira. Entretanto, à exceção de uma pequena amostra em edições do Suplemento Literário de Minas Gerais, publicada em 1984 por ocasião do centenário de Godofredo Rangel, as cartas do mineiro a Lobato permanecem inéditas. Rangel nunca quis torná-las públicas, considerando-as apenas uma provocação ao amigo, assinala, ao prefaciar o segundo volume da edição, Márcio Sampaio, que foi casado com a artista plástica Eliana Rangel, neta de Godofredo.

ROMANCE AUTOBIOGRÁFICO

"Vida ociosa" é romance autobiográfico. Foi escrito quando Godofredo Rangel exercia a função de juiz municipal em Machado e em Santa Rita do Sapucaí. Retrata a vida do interior mineiro, onde um único dia desliza por dezesseis dos 21 capítulos da obra. O narrador protagonista, o advogado doutor Félix, perscruta a alma do fato irrelevante, previsível. Ao mesmo tempo, o contraste entre a opulência da linguagem de quem narra sem pressa, parece em permanente descompasso com a simplicidade da vida na roça, de quem cuida incessantemente das galinhas, da pesca, das redes, fatos que, pela repetição, espelham a falta de grandes acontecimentos. É assim que, em câmera lenta, nada acontece. Só a vida que segue, suave, na banalidade das cores, sabores e cheiros das fazendas mineiras.

Entre o tédio e o prazer do ócio de uma vida bucólica e previsível, doutor Félix se torna amigo de uma família de gente humilde, do campo: o casal de idosos Próspero, a sua esposa, siá Marciana, e o filho Américo. Félix é tratado com grande afeto pelos velhos e como irmão por Américo, pessoa muito inteligente e idealista. Em suas visitas, o advogado discorre sobre filosofia e ciência; ouve os casos do campo sobre as caçadas, as pescarias e os animais domésticos. Em cada uma das visitas à família pobre, Félix deixa um saquinho de moedas. Félix é idolatrado e referência intelectual de Américo, que começa a ensinar as crianças da região a ler e escrever, além de ministrar os rudimentos das ciências. Um dia, Félix recebe em seu escritório a inesperada visita da família de Próspero, quando lhe revela que sempre guardara as moedas recebidas ao longo dos anos para lhe presentear. Félix fica emocionado com o presente, um lindo anel, e o encara como uma lição contra a sua vaidade, uma certa transigência orgulhosa com que frequentara a casa da família aqueles anos todos. Em retribuição, mostra um documento em que conseguira nomear Américo como professor de ensino básico em um grupo escolar que seria construído na região.

A carreira literária de Godofredo Rangel foi marcada pela discrição, nas palavras de Carlos Drummond de Andrade, associada à figura de homem retraído, cortês e "humilde de natureza". Antonio Candido situa Godofredo Rangel, ao lado de Amadeu de Queiroz, Eduardo Frieiro, Cyro dos Anjos, na categoria de "calígrafos". São eles apurados no estilo, medidos na composição, discretos na psicologia. "Sob muitos aspectos semelham de fato um grupo de calígrafos, profundamente sensíveis à beleza formal da página, trazendo à escrita uma aplicação minuciosa, caprichando os traços, embelezando as palavras pelo talhe elegante da letra. Os seus livros parecem revelar a cada passo, sob a monotonia tipográfica, um original amorosamente traçado a mão, segundo a velha arte que se foi perdendo com a imprensa, depois com a máquina datilográfica, e subsiste em espírito no estilo deles, animando, como a folha perdida, mas estuante de um palimpsesto, o molde impessoal da letra de forma", descreve Antonio Candido em prefácio de 1955, originalmente publicado em "Falange gloriosa" (Ed. Melhoramentos, São Paulo).

"Como um lençol subterrâneo", a "consciência artesanal do calígrafo" está, na avaliação de Antonio Candido, presente em todas as obras de Godofredo Rangel: se em "Falange gloriosa" encontra-se "um tanto derramada", apresenta-se mais contida e elegante em "Vida ociosa"; e, em "Os bem-casados", "seca, em plena posse de todos os recursos". Antonio Candido identifica nesse romance o ápice da expressão do talento de Rangel, ainda que redigido antes, "sem dúvida modificado essencialmente depois", pois foi publicado postumamente. "Nele se equilibram finalmente o apuro impecável do estilo, a segurança da composição, a compreensão psicológica e a coragem moral de enfrentar com decisão os aspectos pouco amáveis da vida", assinalou Antonio Candido.

VIDA OCIOSA A FILHA GODOFREDO RANGEL FALANGE GLORIOSA OS BEM-CASADOS

vol. 1

VIDA OCIOSA A FILHA GODOFREDO RANGEL FALANGE GLORIOSA OS BEM-CASADOS

vol. 2

"VIDA OCIOSA", "A FILHA", "FALANGE GLORIOSA" E "AS BEM-CASADAS"

- **Godofredo Rangel**
- Lançamento: 20 de junho, às 18h, na sede da Academia Mineira de Letras, Rua da Bahia, 1.466, Centro, Belo Horizonte

DISPONÍVEL NA INTERNET

Os 500 exemplares da edição especial de dois volumes com os romances de Godofredo Rangel serão distribuídos gratuitamente às instituições de ensino, bibliotecas e centros culturais. A edição digital gratuita estará disponível a todos os interessados em baixá-la, no site da Academia Mineira de Letras (https://academiamineiradeletras.org.br) e no site da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (http://ejef.tjmg.jus.br).

"Me faz sentir e amar melhor certas páginas tuas e invejá-las"

Carlos Drummond de Andrade
(Texto publicado originalmente no livro "Passeios na ilha", de Carlos Drummond de Andrade, de 1952)

"Como é curioso esse halo que a publicidade lança em torno de nossos escritos! Monteiro Lobato assistiu em vida à própria glória no limite nacional do termo; entretanto, o que talvez melhor o defenderá do esquecimento vindouro, aquilo que ele nunca imaginaria servir como testemunho de um temperamento literário, menos realizado que desviado, não são seus contos nem seus romances, são as centenas de cartas que durante quarenta anos escreveu a um amigo do interior de Minas. Não sei, em nossa literatura, de correspondência mais rica do que esta, salvo a de Mário de Andrade, que não tem rival. Apenas, sentimos o silêncio estranho que secunda o correspondente Lobato, pois as cartas de Rangel não foram publicadas, e sem dúvida elas devem importar, no diálogo de quarenta anos. E aí está mais um traço a reter em sua personalidade: ele foi capaz de um diálogo literário que durou toda uma vida, e que muito provavelmente garantirá a lembrança de seu amigo.

Meu cortês, meu douto, meu caro e bom Godofredo Rangel: agora que morreste, posso bem dizer que não te conheci menos porque pouco te frequentei. E se me lastimo porque a vida não me permitiu privar de tua companhia, deixa estar que nós mineiros, e entre os mineiros os de certo tipo de sensibilidade, em rigor não carecemos de presença física para a funda convivência. Abrindo ao acaso teu livrinho de contos, essas Andorinhas que cabem no bolso do paletó, encontro, entre surpreso e comovido, dois títulos que me coube quase repetir inconscientemente: "A beira-rio" (e escrevi algo chamado "Beira-rio") e "Meu parente" (também aventurei "Meu companheiro"). Se os temas são diferentes, perdura a identidade de gosto no rotular, a maneira afim, que me faz sentir e amar melhor certas páginas tuas, invejá-las e censurar-me por não as ter escrito eu mesmo. Satisfeito porque assim te copiei aquelas palavras, faço delas uma flor, e te ofereço essa flor, velho Rangel."

"Personagem de um dos meus romances"

Autran Dourado
(Do prefácio publicado originalmente em "Vida ociosa", Ed. Casa da Palavra/Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, 2000)

"Entre as muitas pessoas que colaboraram para a minha formação, duas foram decisivas e a elas devo o que sou: Artur Versiani Veloso e Godofredo Rangel — o filósofo e o escritor. A Veloso, o ordenamento que procuro dar à minha mente e a minha iniciação; a Rangel, o aprendizado literário, a seriedade diante da obra, a humildade, a certeza de que ela é muito maior do que a nossa pessoa, que exprimimos para criar e não criamos para nos exprimir. Quando o escritor se sobrepõe à obra, estamos diante de um homem de letras, de um homem público, melhor seria dizer; quando se dá o contrário, estamos diante de um verdadeiro artista. Foi essa a primeira lição que recebi do escritor Godofredo Rangel. A Veloso e a Rangel procurei deixar assinalada a minha dívida de gratidão dedicando-lhes o meu romance 'Um artista aprendiz', do qual são, com pouco disfarce e alteração, personagens. Veloso, junto com as aulas de Filosofia, me despertou o amor pelos clássicos; Rangel me ensinou que o simples amor pela literatura não basta, se ele não se apoia no aprendizado da técnica literária."

Trechos

"VIDA OCIOSA"

"Atravesso um longo trecho do povoado, que ainda dorme na penumbra. A orla do horizonte empalidece. Cantos roucos de galos erguem-se de todos os quintais. Arvoredos sonolentos debruçam-se sobre velhas cercas, sombrios e relentados, com um fulgor de diamante negro em cada folha. A aragem corta e ligeira névoa adensa-se nas extremidades da rua. Sorvendo até o imo dos pulmões o ar úmido e frio, sinto meu sangue reagir alvoroçadamente, dando-me uma doce impressão de bem-estar.

A estrada. Um resto da melancolia da noite ainda se exprime no cricrilar transnoitado dos últimos grilos; em compensação, o hesitante rangido com que as primeiras cigarras ensaiam a música do dia, o crescendo de pios e gorjeios na grande mata do outro lado do rio, anunciam o dia que alvorece.

Essa hora exerce sobre mim efeitos contraditórios. Às vezes acabrunha-me, intumesce-me o coração com velhas recordações imprecisas; há em minha alma o renascer de sensações antigas, e que de longínquas jaziam em letargo, como mortas. Para despertá-las basta um quase nada: um reflexo alvacento num alagadiço, um voo ondulante de pássaro, o sussurro da viração nas folhagens..."

"A FILHA"

"Quando ele recomeçou a ver a vida comum, com os seus pequenos seres e os meandros de suas pequeninas preocupações, tomou-o uma impressão de espanto, por ver que fora do mundo de seus sentimentos havia o que quer que fosse real. O universo não era um imenso deserto! E, sentindo-se ainda muito longe, via confusamente em torno a si o formigar dos ínfimos humanos. Colhia-o a surpresa de quem, através de um telescópio, visse surgir da calma luminosa de um astro a complexa agitação da vida, num mundo semelhante a este, ao qual o afastamento funde no reflexo pálido que nossos olhos contemplam. Reconhecia os lugares e pessoas, reentrando na normalidade da existência habitual. Via o descalabro em que iam seus negócios, esforçando-se debalde a fazê-los prosperar. Na luta da vida, ele fora o soldado posto fora do combate e que, volvendo depois, encontra nas fileiras seu posto preenchido. Enquanto jazera na torre da alucinação, os liliputianos eliminaram-no; e, como se isolara para sofrer, via-se agora só, no conflito de interesses, contrastado por adversários astutos e fortes. Mas não o abatia tanto essa hostilidade, no que tinha de lesiva, como o triste espetáculo da desenfreada cobiça. Oh, os pequeninos seres, os ínfimos embriões!

Cada qual era uma potência. E cada qual era um inimigo, trazendo consigo, como uma vespa, sua dose de peçonha e pronto a instilá-la em seu opositor."

"FALANGE GLORIOSA"

Pintar o amargor dos primeiros desânimos do moço é folhear um livro torturante. Como começaram a apontar-lhe n'alma? Eram a exaustão de um físico depauperado, arcabouço sem vísceras, que revertera seu potencial em energia radiante? Talvez o alquebramento do viageiro sedento que no deserto vê a miragem de palmeiras e cascatas furtar-se-lhe à aproximação, negaceando-lhe de novo em remontados horizontes? Ou seria antes a visualidade desanimadora da realidade entrevista? Pois Navarro, malgrado o progresso dos alunos, queria absurdamente mais progresso, progresso indefinido; e, para desconcertar o professor feliz que assistia confiante ao seu meticuloso interrogatório, engendrava perguntas ambíguas, capciosas, em cujas malhas apresava os alunos incautos; e saía sobre o fiasco, com a visagem contrafeita de quem não se impressionou bem.

Era visível seu expediente.

Depois desse vislumbre da realidade, Ricardo não se aforçurava menos no cumprimento do dever; no entanto, carecia de um esforço crescente para se conservar na mesma altitude; e, sem embargo de sua ardente vontade de pagar ao Navarro o muito que lhe devia, no que envolvia ao mesmo tempo um preito de amor ao seu querido morto, começava a sentir descorajamento e tédio da sua dedicação estéril, e um como fermento de protesto. Algo de instintivo e indomável dentro de si queria rebelar-se enfim, sendo preciso, para sopear-lhe os assomos, a mão firme que obriga a mola de aço a manter enroscadas suas espirais elásticas. Por esse tempo Meira foi encontrá-lo um dia deitado, depois da hora regimental do levantar; não dormia; seu olhar vago espraiava-se por visões misteriosas, e estava tão embebido nelas, que estremeceu num sobressalto, sentindo a mão que lhe pousava na cabeça.

— Cumpra o seu dever — sussurrou-lhe o subdiretor."

"OS BEM-CASADOS"

"D. Alípia era muito econômica. Se descobrisse um erro, por pequeno que fosse, nas contas que os filhos da fazenda lhe prestavam, era certo repreendê-los severamente; e, como nada lhe passava despercebido, eles tinham o máximo cuidado de explicar o emprego de cada vintém. Não fazia roupas novas para os moços. Eles vestiam as que haviam servido ao pai. O corpo não era exatamente igual, mas — ora! — um refego aqui, uma ensancha aproveitada ali, e iam prestando. Para aproveitamento dessas roupas havia uma espécie de hierarquia a observar. Ocupava-as primeiro o Afonso, por ser de mais idade e consideração; depois de algum tempo, passava-as ele ao Cosme, que por sua vez as herdava a Pedrinho — e em tal estado, que ninguém diria que aqueles tristes restos serviram um dia para ocultar as secretas nudezas do Dr. Lopes Coutinho. Em certas ocasiões os filhos, mordidos de ciúme, protestavam contra o esbanjamento de roupas novas para o Juca, o filhinho querido que ainda gozava a regalia de morar na povoação.

— Mas o Juca vai seguir os estudos, meus filhos — explicava D. Alípia —, precisa, por isso, apresentar-se com mais decência.

— Há de seguir mas é uma figa! — resmoneavam os descontentes, que tinham razões sólidas para descrer das esperanças maternas.

Eram, porém, rebeldias de momento. Aquietado o assomo de ciúme, eles se submetiam dóceis ao estatuto econômico com que a matrona os regia."

PRIMEIRA LEITURA

AS COISAS DE QUE NÃO ME LEMBRO, SOU

JACQUES FUX E RAQUEL MATSUSHITA (ILUSTRAÇÕES)

"Não me lembro de ter aprendido o alfabeto. De repetir fastidiosamente o som das vogais e das consoantes. Não me recordo de ter aprendido o estranho som da letra 'h' e nem de ter a percepção e consciência do 'w'. Não me lembro de sentir nenhum desejo, cobiça e volúpia pelo outro. Ele ainda fazia parte de mim. Não me lembro da disputa e da competição pelo olhar da professora. Por seu amor e admiração. Não me lembro das brigas, das desilusões, das primeiras angústias que só aconteciam na escola. Não me lembro quando diferenciei pela primeira vez meninos de meninas. Não me recordo do dia em que olhei para uma menina e algo diferente se passou em mim. Talvez um brilho mais intenso no meu olhar. Talvez uma quentura inaugural percorrendo meu corpo.

Não me lembro da primeira vez em que cheguei em casa desiludido. Não me lembro do dia em que descobri que todos os outros alunos da escola também eram especiais, e que uns eram muito mais especiais e queridos pelas professoras que os outros. E eu não era um dos queridinhos. Não me lembro do dia em que algum amigo preteriu outro a mim. Também devo ter apagado completamente a lembrança do dia em que uma menina escolheu olhar para outro e fechar os olhos para minha perfeição. Não lembro de compreender que o mundo poderia ruir um dia. Que eu podia me abalar. Que eu poderia sofrer."

"AS COISAS DE QUE NÃO ME LEMBRO, SOU"

- **De Jacques Fux**
- Ilustrações de Raquel Matsushita
- Editora Aletria
- 56 páginas
- R$ 52

Lançamento: 25 de junho, das 10h às 13h, na Livraria Quixote, Rua Fernandes Tourinho, 274, Savassi, em Belo Horizonte

SOBRE O LIVRO

"As coisas de que não me lembro, sou", de Jacques Fux, "trata de forma poética das lembranças e gerações do testemunho e da pós-memória", afirma o autor. Originalmente publicado na Revista da Academia Brasileira de Letras em 2014, quando Fux fazia seu pós-doutorado em literatura de testemunho na Universidade de Harvard, o texto agora é acompanhado pelas ilustrações de Raquel Matsushita. Matemático, mestre em ciência da computação e doutor em literatura comparada pela UFMG e pela Université de Lille 3, França, Jacques Fux é autor dos livros "Antiterapias" e "Meshugá: Um romance sobre a loucura".

RESENHA

"A BOTICÁRIA"

- **De Fernando Magaldi**
- 386 páginas
- Editora Viseu
- R$ 54,90 (impresso)
- R$ 9,90 (digital)

Lançamento: 25 de junho, das 11h às 15h, no Gabiroba Butiquim – Rua Padre Vieira, 319, Bairro Minas Brasil, em Belo Horizonte

Uma trama medieval

O jornalista Fernando Magaldi lança "A boticária", romance que tem como protagonista uma mulher envolvida com o poderoso Império Turco-otomano

MANOEL BOTELHO*

O clarão rasgou o céu com raios e trovões de fora a fora; assim, o livro "A boticária", da Editora Viseu, vem triunfante, pela autoria de Fernando Magaldi, jornalista, poeta e, agora, prosador dos bons. Moderno jeito de escrever, pena firme, texto saboroso, envolvendo pessoas desde a metade do século 5 até 1452. Quando de forma ousada narra os conflitos e a saga dos personagens – que vivem vida de amor, de traição, de luxo, de ódio, de desesperadoras situações de terror ante as Cruzadas e as Inquisições.

Fernando Magaldi chega com um grande romance para lembrar a Idade Média. O tempo, assim, fechou, nas páginas urdidas pelo escritor, em intensidade poucas vezes vistas, o medo pegou todos da caravana e aumentou quando uma nuvem negra se deslocou para cima deles. A caminhada montanha acima parou, impossível continuar, um vento forte quase jogou todos ao chão. E o temporal caiu castigando – não tinham como prosseguir. O escritor, de forma segura, vai trabalhando com zelo as palavras de "A boticária", que é definida nos dicionários como dona de farmácia, onde se preparam, manipulam ou vendem medicamentos.

Então, Tarik, conselheiro do imperador, médico revolucionário, que não sabia o que é medo, era quem liderava a caravana pelas montanhas numa mudança atribulada para a cidade de Antalya, após atentado, confusão, quando o sultão põe o filho sob a guarda de Tarik. Ainda ele, Mariam, Hassan, o sultão – na caminhada pelas páginas – acabam nos jogando ao poderoso Império Turco-otomano, que abrangia parte do Oriente Médio, do Sudeste da Europa e do Norte da África, que dominou o mundo, terminando com a tomada da capital do Império Bizantino, conhecido como Império Romano do Oriente – capital Constantinopla –, que foi invadida e subjugada pelos otomanos comandados pelo sultão Mehmed II.

No cenário conturbado da Idade Média, os vários personagens vivem suas vidas e destinos. A forte mulher Mariam, personagem principal, passa momentos cruciantes: "Tu és uma feiticeira e como tal morrerá. As sentenças do Santo Ofício serão cumpridas e estará entre as primeiras a queimar na fogueira dos homens, antes que sua alma arda no fogo do inferno, onde o calor é maior do que o sentido pelo seu corpo. Estás a partir de agora vivendo a expiação. Arrependa dos teus pecados e procura salvar tua alma".

Mariam, luz em turco, respirou fundo por três vezes. A salvação dela das garras da Inquisição ocorreu durante outra tempestade, ao caírem os raios que riscam os céus e matam os dois principais religiosos da procissão de expiação. E ela toca a vida, mulher bela e forte, casa-se com o imperador Mehmet, que tomou Constantinopla, hoje Istambul, localizada entre a Europa e a Ásia, marcando o fim da Idade Média, transcorrida entre os anos de 476 a 1453, caracterizando-se, entre outros, pelo sistema feudal, a vassalagem, as Cruzadas, a Inquisição e a peste negra.

Passagem boa, naquelas paragens do grande império, é quando o autor escreve que no mundo islâmico era proibida a representação em peças teatrais de pessoas. Assim, para burlar os rígidos ditames dos religiosos, criaram o teatro de sombras com as pessoas enfeitadas, adornadas para fugirem de ser reconhecidas. Hassan, um dos figurantes, desiludido com tudo, sai pelo mundo e se junta a trupe de teatro de sombras, que é aplaudida por onde passa. O poder do Império, que marcou os séculos 5 e 15, subjugava o mundo, com força militar fantástica para a época, que mesmo assim se desmoronou, via fortes desavenças religiosas, guerra, atentados, conflitos. Período igual o de hoje, muita confusão, incertezas, e luta pelo poder – sombreia Magaldi.

Em cada verbo muita emoção, com dezenas de seres na narrativa, elevando o gosto e a adrenalina pelas ações e palavras. Magaldi, boa técnica na escrita, vai arrumando o romance com amor, deixando a gente com vontade de conhecer toda a história. E o autor, sem tirar o olhar das linhas de livros, se jogou na literatura, e, agora, parte para o segundo, pois lançou um de belas poesias. Magaldi, no belo escrito, tira os personagens de cena. E, como diz, vez por outra são lembrados, mas Hassan reaparece – o único – para cumprir parte das visões de Mariam, chamada de feiticeira e quase morre na prisão.

VOO DA COTOVIA Na imaginação, ele, nas páginas, faz belo voo com a cotovia – talvez o sinal – que a história por ser cativante, atraente, poderá continuar em outros tempos e regiões, com novos lançamentos de outras obras na mesma linha. Ainda nada na cabeça, só vontade, diz Magaldi. O texto dele é despoluído, limpo como as águas – que correm nas montanhas. E na trama de a "A boticária" a leitura é saborosa, fácil, inteligente. E, assim, para sustentar minha palavra, vão trechos do romance que veio para ser sucesso:

"Preciso vê-la – disse prontamente tão logo a serva terminou o relato. O pedido do médico Tarik soou como uma ordem para o sultão que demonstrou não esperar por aquele tipo de solicitação. Desde que a mãe dele ficara viúva, há mais 30 anos, nunca tinha visto homem algum adentrar à câmara dela. Como agora – um estranho jovem ousaria pedir uma coisa dessas? Parecendo Tarik, adivinhar os pensamentos do senhor sultão temporal, daquelas paragens, procurou lhe aplacar a ira e abrir caminho para ver a paciente. – Majestade, sei que meu pedido pode ferir os princípios morais do nosso povo. Mas, na medicina moderna, o médico precisa ver o paciente. O sultão não viu outra alternativa senão aquiescer ao petulante pedido do jovem médico".

Outra boa situação: "A cada vez que Mariam recapitulava os rumos que a última conversa com o prelado tomara via com nitidez maior que seu destino estava traçado, mas ainda tinha fé inabalável no Criador, que lhe sustentava viva e consciente. Restava a perspectiva de encontrar Hassan. Ficara feliz com o sumiço do amante porque mantinha a esperança de não se sucumbir à insanidade de uma época na qual, uma vez mais, procurava se levantar em nome de um Deus que, ao contrário, sempre dera provas de sua misericórdia, de seu perdão e de clemência, numa era de intolerância, infidelidade e, principalmente, de terror.

"Numa dessas conversas, Mehmet confidenciou a Hassan não estar de todo convicto de que Mariam tivesse tramado o assassinato de Catarina, mas por causa das evidências e de todos os indícios coletados pelo Vizir não tivera outra opção senão mandar encarcerá-la. O castigo da dúvida, Hassan, é muito mais cruel que a certeza." E, aí, fica a saudade da gostosa leitura de "A boticária". Magaldi, homem forjado no aço da luta diária em jornais, bom conhecedor de economia, formado em comunicação social pela Universidade Católica de Minas Gerais, começa bem com "A boticária" para ficar de vez na literatura brasileira e mineira, esta das mais respeitadas e das melhores deste país.

* Manoel Botelho é jornalista

(PENSAR ● **Edição:** Carlos Marcelo ● **Edição de arte:** Júlio Moreira ● **Revisão:** Ademar Fulgêncio ● **Contato:** *pensar.mg@diariosassociados.com.br*)